"Pare, olhe, escute" [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM — MAXIMA — 25.6 — MINIMA — 15.6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 496 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1951 QUINTA-FEIRA

A UDN de Minas vai iniciar, na Câmara Federal, a semana mineira contra o governador Juscelino.

MENSAGEM DOS CEGOS AO MINISTRO DA FAZENDA

A Liga dos Cegos do Brasil não recebeu ainda um centavo das subvenções a que tem direito

Na rua Dias da Cruz, 371 existe um estranho mundo. Para os que nêle vivem a luz não existe. Todas as 24 horas do dia, os 30 dias do mês, os 365 dias do ano são passados na escuridão. E' o mundo das trevas. E' a Liga de Proteção aos Cegos do Brasil. E foi lá que recebemos uma incumbência: levar ao ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, uma mensagem. Escrita por cegos, no seu estranho alfabeto Braille. E a mensagem diz o seguinte:

"Sr. Ministro da Fazenda. Não corte a subvenção da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil. Dela dependemos todos nós".

O QUE E' QUE FAZ A LIGA

A Liga de Proteção aos Cegos foi fundada há 30 anos, por um grupo de pessoas de boa vontade. Desse grupo faziam parte alguns cegos. Seu objetivo é prestar assistência moral e material aos que se acham privados da visão. A idéia fundamental da Liga é a fundação de pequenas cidades para cegos, onde lhes possa ser proporcionado todo o necessário à sua vida e condição social.

Com grandes sacrifícios, superando as inúmeras dificuldades, conseguiu a administração da Liga de Proteção aos Cegos realizar alguma coisa do seu vasto plano. Assim é que conta atualmente com:

PAVILHÃO MISTO, com auditório, refeitório, ambulatório, gabinete dentário, farmácia, salas de aulas, biblioteca, cozinha, escritório de administração, rouparia, salão de barbeiro e instalações sanitárias;

PAVILHÃO DORMITÓRIO, com leitos e demais instalações, enfermaria de urgência e serviços sanitários;

PAVILHÃO FÁBRICA, aparelhado de maquinaria adequada aos operários cegos, os quais trabalham no fabrico de vassouras, espanadores, escovas, enxugadores e correlatos;

PAVILHÃO ALMOXARIFADO, onde se armazenam as matérias primas e os artigos manufaturados.

Estes pavilhões estão situados em grande área de terreno próprio, com jardim e arborização, à rua Dias da Cruz, 371, no Méier.

ASILO, para cegos velhos e inválidos, à rua Heráclito Graça, 93, no Méier.

220 cegos são amparados moral e financeiramente pela Liga. Em junho e dezembro é feita uma distribuição de roupas, cobertores, sapatos e demais utensílios domésticos entre as 83 cegas sustentadas pela Liga.

APRENDIZAGEM

Os cegos filiados à Liga aprendem sempre um ofício. Aprendem a fazer vassouras, aprendem música, aprendem a empalhar cadeiras. Tu-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



Entre um fabricante de vassouras e um empalhador de cadeiras, os cegos escrevem a sua mensagem ao ministro da Fazenda.



Do seu estranho mundo e no seu estranho alfabeto, os cegos escreveram esta mensagem ao ministro Horacio Lafer: "Sr. ministro da Fazenda. Não corte a subvenção da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil. Dela, dependemos todos nós."

NOVAMENTE ANUNCIADO O PAGAMENTO DOS AUXÍLIOS

O Ministro da Fazenda voltou a anunciar que hoje dará início ao pagamento dos auxílios de 1950, não pagos naquele ano e por isso inscritos na relação de "Restos a pagar".

A notícia divulgada acrescenta que o diretor da Despesa telegrafou a tôdas as delegacias fiscais para que fossem tomadas as providências naquele sentido, a fim de evitar que continuasse a situação alarmante para as organizações hospitalares e escolares.

A partir das 11 horas estaremos presente ao Ministério da Fazenda a fim de assistir ao cumprimento das determinações anunciadas pelo sr. Horácio Lafer.

PROMOÇÃO PARA OFICIAIS

O sr. Benjamin Farah apresentou um projeto mandando promover ao posto de primeiro tenente, com vencimentos integrais, os subtenentes, sub-oficiais e primeiros sargentos que possuirem o curso de pelotão, seção ou equivalente, quando transferidos para a reserva remunerada ou reformados.

MAIS EXPLOSÕES NA ARGENTINA

Bombas de alto poder usadas para desorganizar o tráfego ferroviário — Locomotivas lançadas em grande velocidade, linhas telegráficas e telefônicas, cortadas, estações depredadas

O movimento visa sabotar a concentração operária preparada para o dia 22 a fim de pedir a Peron que aceite sua candidatura à Presidência da República.

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — Novos detalhes sôbre as sabotagens perpetradas ontem em várias rêdes ferroviárias de Buenos Aires e arredores, acabam de ser revelados.

Cêrca de 15 bombas de grande poder e de origem estrangeira foram colocadas nas linhas das estradas de ferro em diversos pontos da capital e subúrbios, conquanto numerosas dessas bombas não tivessem explodido.

DANOS NOS DEPÓSITOS

Várias locomotivas foram lançadas a tôda velocidade, após terem sido abandonadas pelos sabotadores, que procuravam desorganizar completamente o tráfego ferroviário.

Essas locomotivas causaram importantes danos nos depósitos ferroviários e estações. Numerosas linhas telegráficas e telefônicas, pertencentes aos serviços das estradas de ferro, foram cortadas em vários lugares, e os sistemas de sinalização e de agulhas sabotados.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

ALEGAM QUE TEM MAIORIA

Os comunistas e simpatizantes no Clube Militar — Prova facil

A assembléia de sócios do Clube Militar está sendo protelada porque uma parte consideravel do quadro social está sendo acuada pelos elementos comunistas e simpatizantes, sob a alegação de que já possuem maioria para aprovar, na assembléia, a orientação da Revista do Clube e a atitude da sua diretoria.

Essa informação foi prestada por vários oficiais da corrente contraria, por outros dizer que o grupo comunista ja conta com um abaixo-assinado com suficientes assinaturas para garantir qualquer votação.

Nada mais facil do que fazer a prova. Pois, se o Exercito ja está assim infiltrado, o melhor é que a Nação saiba logo, a fim de que não restem dúvidas.

TIROTEIO NO MORRO DA MANGUEIRA

A Policia enfrentada por quadrilhas de ladrões — Um ferido e apreendidos produtos de assaltos

Duelo à bala, no morro da Mangueira, ocorreu, de madrugada, entre policiais da Delegacia de Vigilância e elementos de uma das quadrilhas de ladrões, desordeiros, homisiados naquele morro.

A caravana policial subira o morro, tendo à frente o detetive Perpétuo, em busca de criminosos conhecidos, inclusive de Frederico "China", Valter Policarpo, "Cabeção", Ari da Nova e Ivan de tal, responsáveis por vários atentados, inclusive contra meninas, expulsando os pacatos moradores.

Ao chegar a caravana à rua

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

IRRITADOS OS COMUNISTAS DA U. N. E.

OS DEMOCRATAS PROTESTAM CONTRA PERÓN

No XIV Congresso Nacional de Estudantes o sr. Murilo Pacheco, da delegação do Estado do Rio, contestou, ontem, referências feitas por jornais desta capital, notadamente "Correio da Manhã", à bancada paulista, enviando uma moção à Mesa.

O sr. Montauri Moreira Porto referiu-se também ao artigo "A luta estudantil que o povo ignora", publicado na edição de 31 de julho na TRIBUNA DA IMPRENSA, no qual é acusado.

UMA VISITA

O Congresso Nacional dos Estudantes recebeu ontem a visita dos professôres Vivoni, vice-decano da Universidade de Buenos Rires, e Abelardo Rodrigues, da Faculdade Nacional de Filosofia, saudados pelo sr. Bonifacio José de Andrada. Agradeceram ambos.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

TIROTEADO O SENADO

O Diretor Geral da Secretaria do Senado nomeou ontem uma comissão de três funcionários graduados para investigar e apurar quem foi o autor de seis disparos, de dentro para fora da garage do Senado, os quais perfuraram a porta de aço. O fato registrou-se no dia 14 do mês passado.



Os presidentes dos dois únicos sindicatos aeroviários existentes no Brasil.

AUMENTO PARA OS AEROVIARIOS

Razões contidos no memorial que será entregue ao ministro do Trabalho

Os aeroviários pleiteiam um aumento de 20 por cento nos seus salários atuais, mais uma parte fixa de 500 cruzeiros. O aumento-teto êles próprios fixaram em 1.500 cruzeiros.

MOVIMENTO NACIONAL

O movimento dos aeroviários é de âmbito nacional. Nele estão reunidos o Sindicato Nacional dos Aeroviários e o Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo, num total de 12.067 aeroviários e 1.546 aeronautas.

Um memorial contendo as reivindicações da classe será entregue ao ministro do Trabalho, onde a situação da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

PRESO POR 10 CENTAVOS

Enérgico protesto na Associação Comercial contra a detenção de um comerciante

"São uns bandidos os comerciantes. Pena é que não haja pena de morte para punir crime como esse praticado pelo sr. Antonio Mendes Carneiro. O que é a violentação de mocinhas; o assalto a mão armada; o homicidio; os roubos e os crimes de tôda a espécie, comparados ao dêsse comerciante que ao lado de um doce popular de Cr$ 8,00, tinha, por distração de um empregado, um cartão marcando Cr$ 8,10 ?" Com essas palavras o sr. Luiz Brunet de Castro ironizou na reunião de ontem da Associação Comercial a prisão de um comerciante estabelecido há 15 anos e de conceito firmado na praça.

Não havendo fiança o sr. Antonio Mendes Carneiro terá de

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

MERCADO MUNICIPAL DOMINADOR DAS FEIRAS

Os atacadistas manobram à vontade com os preços — De nada adianta o tabelamento nas feiras



"Os gêneros são fornecidos aos feirantes pelos depósitos da rua Benedito Hipólito e imediações" — diz o feirante Americo de Souza.

De nada adianta o tabelamento dos cereais e das verduras vendidos nas feiras livres e nos caminhões-feira, pois que quem manobra à vontade com os preços de todos os produtos são os comerciantes atacadistas do Mercado Municipal — disse-nos o feirante Antônio Ribeiro Albernaz, da feira de Barão de Drumond, atualmente sem trabalhar por falta de mercadoria que dê margem a um lucro razoável.

O Mercado Municipal — prosseguiu — atua como verdadeiro ditador no preço das verduras ou cereais fornecidos às feiras livres.

Os comerciantes atacadistas que lá têm a sua sede emprestam dinheiro aos lavradores que se obrigam a fornecer-lhes todo o fruto de suas plantações. Esse fornecimento é feito

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

NO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

A FORMAÇÃO AFETIVA DO JOVEM

Conferências

Duas conferências serão feitas hoje no Congresso de Educação Católica, ambas às 14 horas.

Monsenhor Ginetti falará sôbre o "problema da escassez de sacerdotes na América Latina". A outra palestra será sôbre "Bandeirantismo" e será feita por uma dirigente das Bandeirantes do Brasil.

Amanhã, o padre Faure, às 18 horas, no Ministério da Educação, falará sôbre o "Método nacional e a escola nova".

Apostolado e esportividade — O cinema e a leitura — A questão familiar

A 5.ª comissão do Congresso de Educação Católica apresentou ao plenário as seguintes conclusões sôbre o tema "Formação da Afetividade":

1 — O educador, ao formar os jovens, deve considerar as características da afetividade

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

Educadores no Itamarati

Os delegados ao 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica foram recebidos, ontem à tarde, pelo sr. João Neves da Fontoura, no Itamarati.

Em nome dos congressistas o padre Artur Alonso, S.J., saudou o ministro, agradecendo o apoio dado ao Congresso pelo canal João Neves da Fontoura.

O sr. João Neves respondeu de-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

MOVIMENTO BANCARIO NACIONAL

DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS OS BANCARIOS DOS ESTADOS

20 % também para os Estados

CONTRARIOS: São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, R. G. do Sul, Santos, Santa Catarina, R. G. do Norte, Goiás e Paraná.

FAVORAVEIS: Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Ceará, Paraiba e Pará.

Os bancários de todo o país estão divididos em duas facções: uma contra a extensão aos Estados do acôrdo firmado pelos ban-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4



BANCARIOS PAULISTAS EM PASSEATA

OS INDUSTRIAIS TEXTEIS E O ALGODÃO

Dispostos a pagar mais 10% além da paridade internacional — Sugestões para desenvolvimento da lavoura algodoeira — Memorial entregue ao ministro da Fazenda

Os industriais de tecidos estão dispostos a pagar pelo algodão até 10% acima da paridade internacional, desde que lhes seja garantido suprimento preferencial.

Este é um dos principais pontos focalizados no memorial entregue ao ministro da Fazenda pelo Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Externam os produtores de tecidos a sua apreensão relativamente à safra do presente ano

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 11

Prezado leitor

A LIBERDADE DE IMPRENSA E UM AGENTE DA RUSSIA

O sr. Giovanni Berlinger, enviado da União Internacional de Estudantes, controlada pela Russia, citado em artigo neste jornal, mandou ontem entregar, em papel timbrado da UNE (União Nacional de Estudantes), cujo controle pelos comunistas êle procura ajudar, uma carta endereçada a êste jornal.

Certamente, em Praga, onde êle reside, o direito de resposta não é assegurado a ninguém — pois aos que teriam, certamente, o direito de resposta assegurado, ninguém pode fazer perguntas...

A desfaçatez com que êle pretende utilizar-se dos recursos da liberdade, no país que veio ajudar a trair, para fazer a propaganda dos objetivos imperialistas da Russia, é realmente curiosa.

Publicaremos amanhã essa carta — e a resposta que ela merece.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

CONTINUA EMPACADA A CONFERÊNCIA DE ARMISTÍCIO

TREM DA IMPRENSA NA CORÉIA, 2 (AFP) — O almirante Turner Joy reiterou hoje, mais uma vez, a posição estritamente militar adotada pela delegação aliada à Conferência de Kaesong, acentuando: "O comando das Nações Unidas não tem a intenção de violar um armistício militar a respeito do qual esteja de acôrdo, mas jamais se colocará em posição indefensável, na eventualidade de uma violação do armistício pela outra parte".

Por duas vêzes o almirante Joy formulou ao general Nam Il a seguinte pergunta: "Está ou não está de acôrdo em que o comando é responsável pela segurança das suas fôrças durante o armistício militar?" Igualmente por duas vêzes o chefe da delegação comunista respondeu evasivamente.

Os seis últimos minutos da sessão de hoje foram dedicados a um diálogo, repetido cinco ou seis vêzes, no qual o general Nam Il perguntava ao chefe da delegação aliada se tinha alguma coisa a acrescentar, enquanto o almirante Joy respondia "Nada" e Nam Il declarava, pela sua parte "Nada temos, tampouco".

Acredita-se que durante a sessão não se fez qualquer alusão às recentes declarações do secretário de Estado norte-americano Dean Acheson.

VAI DENUNCIAR A HUNGRIA
Teria violado o tratado de paz

LONDRES, 2 (AFP) — "O govêrno britânico vai apresentar ao Secretário Geral da ONU provas detalhadas de violação, por parte do govêrno húngaro, da cláusula do tratado de paz húngaro relativa aos Direitos do Homem" — declarou, na Câmara dos Comuns, Ernest Davies, sub-Secretário de Assuntos Estrangeiros, em resposta a um deputado.

"De 21 de maio a 20 de julho, prosseguiu Davies, pelo menos 24 mil pessoas foram deportadas de Budapest, embora pareça que agora, cessaram essas deportações". "O govêrno britânico, prosseguiu o orador, condena esse ato impiedoso do govêrno húngaro, que faz tábua rasa dos princípios da declaração universal dos Direitos do Homem e dá uma nova prova de indiferença total do govêrno húngaro em relação à cláusula do tratado de paz relativa aos direitos do Homem".

AMEAÇADA A INGLATERRA DE ATAQUES AÉREOS

LONDRES, 2 (AFP) — Encerrando o debate sôbre o equipamento da RAF, realizado na Câmara dos Comuns, Aidan Crawley, sub-secretário do Ar, declarou: "A aviação soviética está em condições de, partindo das bases que ocupa atualmente, desencadear contra a Grã Bretanha um ataque que ultrapassa, em intensidade, tudo o que os alemães puderam fazer em seu apogeu. Se as bases soviéticas ainda estivessem mais próximas, essa ameaça tornar-se-ia evidentemente mais grave", acrescentou.

Crawley declarou também que em caso de guerra, a aviação dos Estados Unidos se encarregaria de quase todos os bombardeios estratégicos.

DEVOLVIDO AOS DONOS O TESOURO DE HESSE

FRANCFORT, 2 (AFP) — O tesouro da família do príncipe de Hesse, furtado em 1946 pela capitã da "WAC" (Women Auxiliary Corps) Cathleen Nash, e recuperado em 1946 pelo exército norte-americano, após um inquérito cujas despesas se elevaram a 38 milhões de francos, foi devolvido ontem aos proprietários por dois representantes dos Ministérios da Defesa e do Tesouro dos Estados Unidos.

A entrega de 270 joias, valendo aproximadamente 375 milhões de francos, se fez em presença dos membros da família Hesse. Entre as peças mais notáveis do tesouro figuram um bracelete de platina, incrustado com 405 diamantes, outro incrustado com 606 diamantes e várias pedras soltas, rubis, safiras e esmeraldas.

O tesouro fôra escondido em 1944 pelo príncipe Wolfgang de Hesse nos subterrâneos do castelo de Friedrichshof, perto de Francfort-Main. Um clube de oficiais norte-americanos se instalou no castelo, sendo então descoberto o tesouro. A capitã Cathleen Nash furtou-o, para dividi-lo com seus superiores hierárquicos, os majores W. Durant e David N. Watson. Cathleen Nash foi condenada a cinco anos de trabalhos forçados, o major W. Durant a 15 anos da mesma pena e o major David Watson a 3 anos.

EL CAMPESINO VEM FAZER CONFERÊNCIAS

PARIS, 2 — (AFP) — Deixará a capital francesa a 12 do corrente, com destino às Américas do Norte, Centro e Sul, o general espanhol republicano Campesino e o escritor espanhol Gorkin, que lhe serve de secretário, devendo fazer, nessa viagem, uma série de conferências sôbre o perigo comunista.

BOMBA ATÔMICA NA AUSTRÁLIA

SEIS EXPLOSÕES EXPERIMENTAIS SERÃO FEITAS NO DESERTO DE WOOMERA, INFORMAM JORNAIS INGLESES

LONDRES, 2 — (AFP) — A primeira bomba atômica de fabricação inglesa deve ser experimentada, dentro em breve, se as condições atmosfericas o permitirem, no terreno experimental de Woomera, no deserto da Australia ocidental. Esta notícia, divulgada num jornal do Yorkshire, quase sempre bem informado, "Evening News", foi repetida pelo "Daily Telegraph".

Segundo o "Yorkshire Evening News", a decisão teria sido tomada pelo gabinete britânico depois de consulta ao govêrno australiano, aos chefes de Estado Maior britânicos e aos físicos especialistas em energia nuclear. Afirma o mesmo jornal que dentro de algumas semanas verificar-se-ão seis explosões de vários mecanismos atômicos, em Woomera. Declara também que a produção de armas atômicas entre a Grã-Bretanha e os países do Commonwealth é, atualmente, quase igual à da União Soviética.

Por seu lado, o "Daily Telegraph" relaciona a partida do bombardeiro leve a jato "Canberra", que deixou a Inglaterra, com destino à Australia, com essas experiências atômicas. No entanto recusam-se os meios oficiais a comentar esta notícia. Sabe-se, por outro lado, que o ministro australiano de Fornecimento, Howard Beale, declarou em Sydney que ignorava a realização de qualquer experiência ou explosão atômica, dentro em breve, no terreno experimental de Woomera.

DEPURAÇÃO NA HUNGRIA
200 comunistas presos

BELGRADO, 2 (AFP) — Segundo informações recentes, provenientes de Sofia, duzentos membros influentes do Partido Comunista búlgaro foram presos num importante expurgo atualmente operado naquele país, ao que se acredita sob influência e diretivas expressas do Kremlin.

Ocorre lembrar, a propósito, que há alguns dias, o jornal "Borba", desta capital, noticiou a prisão, em Sofia, do general de divisão Slavko Transki, ex-chefe dos guerrilheiros búlgaros, durante a última guerra.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Descobertos os assassinos de João Tenório

O crime e o saque da vítima — A tocaia e as "reuniões preparatórias" do homicídio — Confissão e apreensão de valores roubados

A polícia de Nova Iguaçu anunciou que estava esclarecido o crime de que resultou a morte do fazendeiro João Tenório.

Segundo as autoridades, os matadores são Otávio de Oliveira, de 23 anos, e Francisco Gomes de Freitas, de 25 anos, residentes no local conhecido como "Capote de Porco", nas terras da vítima.

Confessaram os acusados, segundo revela a Polícia de Nova Iguaçu, os seguintes fatos:

"Haviam sido expulsos e outros estavam sendo forçados a abandonar as terras de Tenório, resolvendo então eliminá-lo. Para isso reuniram-se algumas vêzes na choupana de um outro lavrador, combinando o crime, sendo lavrada a sentença de morte do fazendeiro.

Foram formados dois grupos encarregados de assassinar o fazendeiro. O primeiro constituído de Otávio e Francisco. O segundo por Sebastião Chaves, Gervásio Bernardo, Elias Nunes, e seus irmãos, Arlindo e Manuel.

Quando Tenório, acompanhado de seu enteado, o menor Wilson, passou junto a uma árvore, onde estava escondido o primeiro grupo, recebeu um tiro de espingarda. Sacou de sua arma e disparou tôda a carga, feito o que os agressores descarregaram as espingardas que traziam contra a vítima, num total de 7 tiros.

Morto o fazendeiro, saquearam-lhe o cadáver, roubando os 7.000 cruzeiros que acharam no bôlso, o relógio da vítima e até seus óculos.

Também está detido pela polícia de Nova Iguaçu o lavrador Manuel Lopes de Carvalho, tido como o idealizador do crime, e em cuja casa realizaram-se as "reuniões preparatórias".

A descoberta do crime, segundo a polícia fluminense, foi possível depois de incessantes interrogatórios dos suspeitos, caindo em contradições o lavrador conhecido por "Zé Cigarro" que, afinal, apontou um dos "tocaiadores".

O relógio do fazendeiro foi apreendido no casebre de Joaquim Nunes Sobrinho.

ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA ESPECIAL

O presidente da República deverá comparecer, sábado, à sede da Polícia Especial a fim de assistir às festividades comemorativas do 19.º aniversário da milícia do Morro de Santo Antônio, que passa no dia 5 de agosto.

O programa de sábado é o seguinte: às 9 horas — demonstração de educação física, levantamento de peso, ataque e defesa, um choque em ação e acrobacias em motocicletas.

O capitão Fernando Bethlem, comandante da P. E., fez um convite à imprensa para assistir às festividades.

O SEGURO DOS FUNCIONÁRIOS

PAIS LEME PROTESTA CONTRA UMA NOTICIA DE JORNAL

Está em curso na Câmara dos Vereadores um projeto que institui o seguro coletivo obrigatório para os funcionários da Prefeitura, de autoria do sr. Luis Pais Leme.

Na sessão de ontem, os srs. Pais Leme e Hugo Ramos Filho contestaram a acusação feita pelo "O Jornal" de que o projeto visava a proteger companhias de seguro privado, por interesses escusos de alguns vereadores.

O sr. Pais Leme leu telegrama recebido do presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização considerando inconstitucional o seu projeto, por afastar da concorrência determinadas companhias de seguros que operam naquele ramo e que deveriam tambem participar das ofertas de preços porque tambem pagam impostos.

PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS

S. LUIZ, 2 — (Correspondente) — Travaram-se as primeiras escaramuças da batalha política, por ocasião da discussão, na Câmara Municipal, da moção, aprovada unanimemente, pedindo ao governador que se defina entre o senador Vitorino Freire e o povo.

Os vereadores foram, incorporados, ao palácio, para entregar a moção ao governador.

Realizou-se grande romaria ao túmulo do operário Evangelista, morto há um ano na praça da Liberdade.

Agricultura no R. G. do Norte

NATAL, 2 — (Correspondente) — Em virtude do sr. Oswaldo Lamartine haver recusado o convite para dirigir o Departamento de Agricultura do Estado, o governador Silvio Pedrosa fez convite ao sr. Cristovam Dantas, filho do Estado, diretor de jornais associados em São Paulo, e atualmente passando uma temporada nesta capital. Parece que o sr. Cristovam Dantas vai aceitar.

Casas para os trabalhadores de campo

O Celso Peçanha enviou um apelo ao presidente do IAPI no sentido de que fosse extensa à cidade de Campos, no Estado do Rio, a campanha de construção de moradias destinadas aos trabalhadores, uma vez que naquela cidade existem cerca de 6.000 trabalhadores da indústria e da lavoura canavieira.

Tudo em ordem no Paraná

Ao Presidente da República o governador do Paraná enviou o seguinte telegrama:

— "Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que as eleições municipais realizadas neste Estado em 22 de julho transcorreram em ambiente de perfeita ordem e inteira liberdade, tendo sido asseguradas tôdas as garantias ao eleitorado. Respeitosas saudações, Munhos da Rocha".

Anistia para militares

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Atilio Vivaqua apresentou o seu parecer sôbre o projeto de lei da Câmara que concede anistia a todos quantos praticaram crimes politicos desde 16 de junho de 1934. Esse projeto está no Senado há mais de um ano e sôbre êle foi convocado a prestar informações em sessão secreta o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, que na ocasião demonstrou a inconveniência da proposição. Agora, o projeto voltou à tona, pois o novo govêrno tem ponto de vista totalmente oposto ao passado. O parecer ontem lido baseado em informações do general Estillac Leal, não foi discutido nem votado, pois o sr. Ivo d'Aquino pediu vista.

NOVO DIP

Foi inaugurado o novo serviço informativo do Estado do Rio, que será irradiado pela Rádio Nacional.

Estiveram presentes à inauguração o governador Amaral Peixoto e parlamentares federais e estaduais fluminenses.

Secretário agitacionista

E' como Levy Neves classifica o secretário de Administração da Prefeitura

O sr. Levi Neves afirmou ontem que o sr. Wagner Estelita Campos, secretário de Administração da Prefeitura, pretende incompatibilizar o funcionalismo municipal e a Justiça com a opinião pública e com o Exército, atingindo em suas críticas o atual ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que o antecedeu naquela Secretaria.

Ao seu ver, não tem outro sentido a conferência que o sr. Estelita pronunciou recentemente na Escola do Estado Maior, sôbre um tema que se escusou a debater com os vereadores, na mesa redonda de uma estação de rádio.

A técnica do sr. Estelita, disse o sr. Levi Neves, é exclusivamente a da agitação no meio dos funcionários municipais, ventilando, com objetivos inconfessáveis, numa assembléia de militares, a questão, puramente civil, da redução dos vencimentos do funcionalismo.

O sr. Estelita teria procurado provocar ressentimentos no Exército, provando que os funcionários da Prefeitura ganham mais do que os militares, mediante a exibição de estatísticas demonstrativas.

Por outro lado, sustentou o sr. Levi Neves ser uma inverdade a afirmação do sr. Estelita, de ter encontrado desorganizada a Secretaria de Administração. A única falha que lá se observa, segundo o vereador pessedista, é o atraso do registro dos funcionários, que pode ser corrigido fácil e ràpidamente.

A UDN e Luzardo

Na reunião de ontem da UDN o sr. Ferreira de Souza contestou que o seu colega Matias Olimpio tivesse feito declarações a um jornal, favoraveis à indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador em Buenos Aires.

A tarde, ouvido pela nossa reportagem no Senado, o sr. Matias Olimpio disse-nos que não tinha nenhuma retificação a fazer sôbre o que o jornal publicára.

O sr. Ferreira de Souza ocupará a tribuna do Senado, dentro em breve, para combater a indicação do sr. Luzardo.

AS PROMOÇÕES DOS TENENTES-AVIADORES

Foi sancionado pelo presidente da República o decreto do Congresso Nacional que determina que os primeiros-tenentes e segundos-tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Aviadores serão promovidos ao posto imediato, quando houver vaga, satisfeitas as exigências regulamentares, independentes do art. 2.º da lei n.º 1185, de 31 de agosto de 1950.

Adiada a intervenção na Delegacia do Trabalho de São Paulo

O projeto que denuncia o acôrdo entre o Ministério do Trabalho e o Govêrno do Estado de S Paulo, no que tange à fiscalização das leis trabalhistas, foi encaminhado às Comissões para estudo das emendas apresentadas.

Os serviços que estavam sendo executados pelo Departamento Estadual do Trabalho ficaram a partir de ontem sujeitos à orientação técnica e administrativa da Delegacia Regional do Trabalho do Paraná.

Além das controversias politicas que a matéria suscitou, ficou apurado que a União não tem recursos disponiveis para manter aqueles serviços, para os quais seriam necessários cêrca de 40 milhões de cruzeiros.

Aprovada a participação nos lucros

O Senado aprovou ontem a constitucionalidade do projeto que regula a participação obrigatória e direta do trabalhador no lucro das empresas. O projeto deveria seguir para a Comissão de Redação, pois na mesma ocasião foi aprovada uma emenda, de autoria do relator. Contudo, a Presidência da Mesa deliberou encaminhar o processo às outras comissões, a fim de não retardar o curso do processo no Senado. E o sr. Marcondes Filho terminou a sua explicação dizendo:

"A vista disso e atendendo a sobrecarga de trabalho existente nas Comissões e ao empenho que a Mesa vem manifestando no sentido de evitar delongas desnecessárias no curso dos projetos, sem prejuizo do seu perfeito estudo e sem ofensa às normas regimentais, deixarei de remeter esta proposição à Comissão de Redação nesta fase, despachando-a desde logo para as Comissões de Trabalho e Previdência Social e de Finanças".

MODIFICAÇÕES NOS HORÁRIOS DA PANAIR

O horário das viagens dos Constellations da Panair do Brasil sofreu algumas modificações. As ligações entre o Rio e Belém do Pará e entre o Rio e Salvador, terão mais uma viagem semanal direta, com um total de 3 viagens por semana.

Os vôos diretos entre Belém e Manaus passarão a ser feitos por aviões DC-3, ao invés de Catalinas.

A viagem Rio-Recife, feita até agora às quintas-feiras, passará a ser feita às segundas-feiras à meia-noite; a Rio-Recife-Fortaleza-São Luiz passará a deixar o Rio às 21 horas das quintas-feiras.

Salão de Arte Moderna

O Senado aprovou ontem o projeto que cria a Comissão Nacional de Belas Artes, o Salão de Belas Artes, e o Salão de Arte Moderna.

Para encaminhar a votação, ocupou a tribuna o sr. Lima Campos para manifestar o seu ponto de vista favorável ao projeto.

GUERRA SURDA

"Nos salões — disse — evidentemente organizados pelos Departamentos Culturais competentes do Ministério da Educação, há certa prevenção, não digo consciente, mas sub-consciente, contra qualquer penetração da arte moderna. Embora tenham sido expostas, nesses salões várias obras deste estilo, a luta continúa latente. A solução, em beneficio da arte, — uma, com certa resistência, a clássica, e a outra a expansão moderna da arte — só será conseguida mediante a criação proposta pelo projeto em debate".

DEMISSÕES NA AGÊNCIA NACIONAL

Foi demitido da Agência Nacional o lavador de automóveis Alfredo Soares de Oliveira, com 6 anos de serviço e responsável por uma familia de 13 pessoas.

Foi também encaminhada a proposta de demissão do motorista Fleuri Fernandes, com 11 anos de serviço.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGREDIDO A GARRAFA

Ontem, no interior do armazem da rua Dr. Agra 51, o comerciário Genesio Martins de Andrade, 29 anos, morador na rua Conselheiro Zacarias 96, foi agredido a garrafadas por Leda de tal, domiciliada à trav. Marieta 31.

Com um ferimento no frontal, esteve no 14.º distrito queixando-se ao comissário Newton Ferreira, depois do que foi ao H.P.S. a fim de se medicar.

CAIU DO POSTE

Colocava o eletricista Carlos Dias de Freitas um fio numa das instalações da Cia. Betonete, entre Irajá e Coelho Neto, quando caiu do alto do poste sofrendo fratura do crânio e escoriações generalizadas.

A vitima, que conta 33 anos, e mora na rua Severino da Costa, 231, foi internada na noite de ontem no H.G.V.

QUEIMADOS PELO CHUMBO

Três operários se queimaram gravemente na tarde de ontem quando, na Fundição Suburbana, à rua João Machado 161, em Irajá, derretiam chumbo havendo o cadinho caído sôbre uma vazilha contendo água.

O metal em fusão saltou de todos os lados juntamente com a água, atingindo Mario Ramos, 21 anos, da r. Pereira Landim, 188; Raimundo Gomes, 22 anos, da r. Cambuci do Vale 478, e Waldir Pereira da Silva, 23 anos, da trav. Campanha 67, em Vaz Lobo.

Teve o primeiro os olhos, o tórax e o braço direito afetados; o segundo, os olhos, sofrendo também fratura exposta do braço direito e contusões pelo corpo e o último teve a perna direita dilacerada e ambas as vistas prejudicadas.

Mario e Raimundo foram recolhidos ao H.G.V., seguindo Waldir, depois dos primeiros socorros naquele hospital, para o da Cruz Vermelha.

AGRESSÃO MUTUA

Na frente do botequim da rua Adolfo Bergamini 17, de propriedade do comerciante Manoel Maria de Barros, português, 44 anos, da r. Alfredo de Morais 714, em Campo Grande, agrediam-se mùtuamente na noite de ontem o dono da casa e Euclides José Alves, 44 anos, bancário, da r. Poconé, 266.

Cada um com uma cadeira, trocavam golpes quando foram presos em flagrante pelo guarda-civil 1210, que os conduziu ao 22.º distrito, onde foram autuados pelo comissário Maia.

E como estivessem machucados, foram até o P.A.M. a fim de se medicar.

SARGENTO AGREDIDO

Queixando-se de fortes dores no rosto, foi apresentado na noite de ontem ao comissário Antonio Lopes, do 23.º distrito, o 2.º sargento da Aeronáutica Geraldo Figueiredo, 38 anos, servindo na Base Aérea de S. Cruz, que pouco antes havia sido detido na esquina da av. 29 de Outubro com a r. Sidonio Paes pelo detetive 105 de RP 28.

O militar contou que se encontrava no aludido cruzamento, quando o guarda-civil 1404, Iris Alves da Silva, lotado naquela naquela delegacia, dispersava várias pessoas que interrompiam o trânsito. Houvera um começo de distúrbio, intervindo então a guarnição da referida RP. Na ocasião do rôlo — disse o sargento — o guarda em questão o agredira.

A queixa foi registrada, iniciando a autoridade as investigações necessárias ao completo esclarecimento do incidente.

BRIGA DE VIZINHOS

Tendo sabido que os irmãos Jorge Oliveira Rocha, operário, 22 anos, e Jorge Oliveira Rocha, 19 anos, também operário e moradores na r. Cel. Fortes 17-fundos, andavam propalando estar sua irmã Olga Leocadia Barrosa tuberculosa, o operário Silvio Barroso, 19 anos, morador na mesma casa, na frente, foi tomar satisfações dos dois na noite de ontem.

Os três, porém, não se entenderam bem, surgindo então acidentada e violenta luta em que entraram em ação cacetes, pedras, bambús, mãos e pés.

Em meio à contenda, meteu-se na briga o operário Felipe Nunes, 25 anos, morador no 19, que tomou as dores de Silvio.

Terminado o distúrbio, Silvio e Jorge apresentavam o corpo cheio de contusões; Gilberto tinha as costelas com suspeita de fratura, e Felipe mostrava cortes produzidos por bambús nas costas, na cabeça e no braço direito. No H.C.C., para onde foram levados a fim de se medicar, ficou em tratamento sòmente Gilberto.

Todos, porém, foram autuados pelo comissário Oton Costa, no 25.º distrito.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

Vozes da Cidade

A 1.ª concorrência para a venda do casco do ex-encouraçado "S. Paulo" foi ganha pela firma Richard Nathan, de Nova Iorque, com uma proposta de mais de 17 milhões de cruzeiros. Nessa ocasião, a firma British Iron and Steel Corp., representada pelo sr. Antenor Mayrink Veiga, apresentou uma proposta de pouco mais de dois milhões.

Conhecidas as ofertas das firmas norte-americanas, os ingleses requereram ao ministro da Marinha a anulação da concorrência, alegando que desconheciam o pêso exato do casco do encouraçado.

Abertas as propostas da segunda concorrência, as firmas que se apresentaram mantiveram os preços originais, mas, os ingleses ultrapassaram com perto de 18 milhões, ou sejam, mais de cinquenta por cento do que haviam oferecido na primeira concorrência.

■

O grupo do sr. Ademar de Barros, depois de adquirir os depósitos de calcáreo situados em redor da mais antiga fábrica de cimento do Brasil (Cia. Cimento Perus) acabou adquirindo, por intermédio do sr. João Abdalla, ex-secretário de Estado, a própria fábrica dos seus proprietários, na grande maioria residentes no Canadá.

Agora, utilizando o sr. Meu Lello, do Banco do Estado de S. Paulo, o sr. Ademar de Barros está dirigindo suas vistas para outro grupo da mesma indústria, já tendo iniciado sua ofensiva por meio da aquisição de um grande depósito de calcáreo no Estado de S. Paulo, de propriedade do referido grupo, por mais de meio milhão de dolares.

■

Ao tempo em que o sr. Vieira de Melo era superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, adquiriu uma área de terreno em Vassouras de cem mil metros quadrados, para construir uma colônia de férias para os empregados daquelas emprêsas, na importância de um milhão e duzentos mil, isto é, 12 cruzeiros por metro quadrado.

A atual administração do Patrimônio determinou nova avaliação daquela área, o que foi feito à razão de 1 cruzeiro por metro quadrado, ou seja, o total de cem mil cruzeiros. O Tribunal de Contas negou registro ao contrato.

■

O advogado Luiz Antônio Bergas não é funcionário do Ministério da Viação. Mas, vai representar êsse Ministério na Comissão de Preços.

■

O deputado Breno Silveira é o zagueiro direito do "São José F. C. de Jacarepaguá".

JOSÉ DO RIO

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na tarde de ontem, na direção do caminhão 6-12-39, o motorista Lúcio da Conceição, de 38 anos, residente na rua Curupaiti, 217, casa 3, atropelou Wilson Pereira, de 15 anos, filho de Maria de Lourdes Pereira, morador na rua Venâncio Ribeiro, 508, ferindo-o gravemente. Levado ao P.A.M. pelo 3.º sargento da Polícia Militar Wilson José do Couto, o menor, depois dos primeiros curativos, foi removido para o H.P.S., falecendo ao dar entrada naquele hspital. Em seguida ao acidente, ocorrido na rua Goiás defronte ao n. 14, o veiculo se desgovernou indo colidir com o auto 70-36, que se encontrava estacionado no local. O "chauffeur", prêso em flagrante pelo soldado 194 da Polícia Militar, foi autuado no 23.º distrito pelo comissário Antônio Lopes.

* * *

2 — Viajando, na tarde de ontem, num ônibus da linha 12, o funcionário público Carlos Rabelo, de 42 anos, residente na rua Silva Rabelo, 115, apt. 202, partiu várias costelas e teve o tórax contundido quando o coletivo, na rua Barata Ribeiro, se desgovernou indo bater contra uma árvore. Depois dos curativos, retirou-se do H.P.S. para sua residência.

* * *

3 — Quando, na tarde de ontem, na esquina do Campo de São Cristóvão com a rua Figueira de Melo o trocador do ônibus 8-13-10 colocava água no radiador do veículo, foi colhido pelo auto particular 12-08-14, dirigido pelo comerciante José Cordeiro de Azeredo, de 43 anos, estabelecido na rua Uruguaiana, 118. O trocador, Valdemir Fernandes Toledo, que tem 17 anos e reside na rua Visconde de Figueiredo, 71, foi medicado no H.P.S. da contusão recebida no tórax, sendo depois removido para o Hospital de Acidentados. O comerciante foi prêso em flagrante, sendo autuado no 16.º distrito pelo comissário Salomé.

* * *

4 — No cruzamento da av. Gomes Freire e rua do Senado, na tarde de ontem, a espanhola Matilde Campelo, de 70 anos, moradora na rua Visconde de Maranguape, 41, foi atropelada por um auto. Medicada no H.P.S., foi posteriormente removida para a Beneficência Espanhola. No H.P.S. declarou ela ter sido colhida por um auto de côr amarela, precisamente a do "jeep" 5-94-98, chapa do R. G. do Sul, que estava sob a direção de Abel Gonçalves, morador na travessa Nair Ladeira, 558, em Niterói, que foi apresentado ao comissário Milton da Costa, do 8.º distrito, pelo guarda-civil 564 como responsável pelo acidente. O policial se baseou em informes prestado por um outro "chauffeur", que assistira ao desastre. Na delegacia, entretanto, Abel negou fôsse êle o atropelador. Informou que Matilde fôra colhida por um caminhão cujo número ignora, viatura esta que a projetara contra o seu carro e daí se ter encontrado em seu radiador os óculos usados pela vítima. Foi aberto inquérito.

* * *

5 — Raimundo Nonato de Sousa, de 50 anos, corretor de imóveis, residente na rua Cerqueira Daltro, 42, foi atropelado, na tarde de ontem, na praça da Independência, por um caminhão não identificado. Com contusão no braço esquerdo, retirou-se do H.P.S. depois de medicado.

* * *

6 — Atropelado, na noite de ontem, por auto ignorado na esquina da praça da República com a av. Presidente Vargas, o operário Otaciliano Lins de Oliveira de 23 anos, morador na rua Tamandaré, 240, sofreu ferida contusa no supercilio esquerdo e contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no H.P.S.

* * *

7 — Na camionete 6-02-15 da Prefeitura, viajava, na tarde de ontem o funcionário municipal Romualdo Cavalcante dos Santos, de 52 anos, residente na avenida Suburbana 8980, quando, ao passar o veiculo pela estrada da Vargem Grande, em Jacarepaguá, se desgovernou indo cair numa vala. Romualdo, com fratura das costelas, foi internado no H.C.C. e José Almeida, o "chauffeur", deu-se pressa em fugir logo após o acidente.

Liberdades que os escritores não tiveram

Contesta o sr. Hamilton Nogueira o discurso de Vargas na Universidade

O sr. Hamilton Nogueira ocupou ontem a tribuna do Senado para tratar do último discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas. Começou dizendo que esperava que os partidos da corrente do chefe da nação comentassem, por intermédio de seus representantes, que não são poucos, o discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas na homenagem que lhe foi prestada na Universidade do Brasil. Acentuou que nessa fala presidencial, foram apresentadas idéias do mais alto valor, problemas de cultura analisados e conclusões de carater geral.

CONTESTAÇÃO

"Há um ponto de que discordo de modo absoluto do sr. Getúlio Vargas — disse o orador. Para isso apoio-me nos fatos históricos. Não houve aliberdade para os escritores, proclamada no seu discurso. Se houvesse, não teria sido necessária aquela declaração de principios, do 1.º Congresso Brasileiro de Escritores, em fevereiro de 1945, em São Paulo que, justamente, protestava contra essa ausência de liberdade.

Vários escritores brasileiros tiveram suas obras apreendidas. Inúmeras delas nem foram publicadas. As próprias pastorais dos bispos sofriam censura. A grande pastoral do arc. de São Paulo sôbre o jogo, nunca foi publicada, porque, no govêrno do sr. Vargas não se permitia. Contra essa afirmação de liberdade inexistente é que me levanto".

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 6.º
Tel.: 52-3693

SINDICATOS BAIANOS NO CATETE

Representantes de 52 sindicatos da Bahia estiveram ontem à tarde no Catete, tendo sido recebidos pelo presidente da República logo após o despacho do ministro do Trabalho. Acompanhou a delegação o deputado Eduardo Catalão, presidente do PTB baiano.

Foram entregues ao sr. Getulio Vargas vários memoriais contendo reivindicações das classes operárias da Bahia.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas
o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Duas horas durou a luta motorista contra policiais

Tiros e fuga e, depois, captura — Todos medicados no Pôsto de Assistência do Méier

Durante quase duas horas, um motorista, Bolivar Alonso da Silva, de 23 anos, casado, residente à estrada Monsenhor Felix, 117, manteve luta e, entrementes, troca de tiros com três guardas municipais, ns. 1970, 1138 e 1296, sem faltar tentativa de fuga num caminhão, de arma em punho.

O "chauffeur" entrou no Cafe Chave de Ouro, à rua Dias da Cruz, e começou a praticar desatinos. A certa altura, sacou da arma que trazia, fazendo um disparo para o ar.

Um guarda-municipal aproximou-se tentando prender o motorista Bolivar. Este entrou em luta com o vigilante, a essa altura já auxiliado por dois outros colegas, redobrando de intensidade a "peleja".

Ameaçando os policiais o "chauffeur", de arma em punho, colocou-os à distância, embarcando no caminhão chapa 80-05-05, que deixara parado à pequena distância do café, fugindo.

Os vigilantes entraram num táxi e iniciou-se uma corrida até o Engenho de Dentro, onde um bonde da linha "Piedade" tornou-se obstáculo para o auto-carga. O "chauffeur" desceu e começou a atirar contra o taxi, depois de recarregar a arma.

Os guardas fizeram um cerco ao motorista e conseguiram pegá-lo à unha, depois de alguns disparos para o ar.

Uma ambulância conduziu os três vigilantes municipais, João Francisco da Silva, Manuel de Oliveira Ramos e Americo Gomes Simão, assim como Bolivar Alonso da Silva, para o Pôsto de Assistência do Méier, onde foram medicados das contusões e escoriações sofridas durante a luta.

Depois, Bolivar foi autuado no 22.º distrito policial.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLEIA, 98 — 1.º — s. 15
42-8648 — 31-1218

600 MILHÕES DE CRUZEIROS O PREÇO DA REFORMA DA POLÍCIA

— 600 milhões de cruzeiros iniciais, é o preço da reforma da Policia, segundo o ante-projeto elaborado pelo coronel da Polícia Militar de São Paulo João Cabanas, assistente do chefe de Policia do DFSP e membro da Comissão de Reforma.

Entre outras coisas o projeto prevê a criação de muitas dezenas de cargo de padrões elevados, cabendo a diretores de Divisão, inclusive da Divisão de Polícia Militar, vencimentos mensais de Cr$ 16.000, extinguindo-se os cargos de comissários e cria mais de 260 funções de delegados adjuntos, além de um Presidio Politico.

Por fim, o sr. Cabanas diz, no ante-projeto de sua autoria, que os servidores que não se conformarem "com a presente lei solicitem transferência para um Quadro Suplementar", onde ficarão em disponibilidade.

O relator da Comissão rejeitou "in-limine", o ante-projeto do sr. Cabanas.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

O JUIZ DE MENORES FISCALIZARA' O "SWEEPSTAKE"

— A fiscalização no Jóquei Clube será redobrada, — disse-nos o Juiz Mendonça Moreira, titular da Vara de Menores, a propósito das corridas do "Sweepstake" domingo próximo.

— Comissários - voluntários, — acrescentou o juiz, — já foram convocados e o próprio comissário-chefe Afonso Lousada dirigirá a fiscalização, que será severa, como sempre, em defesa do menor.

Informou-nos mais aquele magistrado que as ordens são as seguintes: apreensão de todo o menor encontrado jogando e prisão imediata do vendedor de apostas.

O Jóquei Clube, em entendimentos estabelecidos com o Juiz Mendonça Moreira, demitirá sumàriamente os funcionários presos.

A fiscalização será superintendida pelo próprio Juiz.

Loja Copacabana
MODAS
Traspassa-se uma livre e desembaraçada, por motivo de viagem.
Informações pelo telefone 47-1110 das 12 às 14 horas e das 19 às 21 horas. Com ou sem estoque.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A BATALHA DO DIVÓRCIO

Nem de um lado nem de outro, estão enfrentando, na Câmara, o projeto Nelson Carneiro, sôbre o divórcio.

Há uma batalha de negaças, uma emulação de falsos argumentos, como que um receio de dizer tudo quanto o assunto merece que seja dito.

Começa pelo projeto em si, que é, já êle, só êle, uma negaça, visando atingir a finalidade essencial, que é o divórcio, por meios subrepticios, por linhas tortas.

Depois, vem como segunda negaça, o pedido de votação secreta. Perguntem a Nelson Carneiro, num aparte, porque quer êle a votação secreta e nunca conseguirão obter resposta. Vem a negaça. Perguntem-lhe ao ouvido e êle o dirá, francamente, num sorriso, que será a confirmação da negaça.

Do lado de cá, contra o divórcio, há também negaça e meia, subterfugio e meio. Padre Câmara, quando fala, não é para dar os grandes motivos da igreja, que êle deve conhecer muito bem, sacerdote ilustre que é. O que êle faz, com visivel desvantagem sôbre o antagonista, é pretender situar, também e principalmente, o assunto no plano juridico, o que não pode, evidentemente, fazer porque pouco ou nada entenderá êle de Direito, em relação a Nelson Carneiro.

Segue-se a êle, risivel e ridiculo, padre Ponciano que serve, apenas, para colocar tão sério e grave assunto em um hiato de humorismo.

A verdade é que os adversários do divórcio, na Câmara, ainda não enfrentaram o assunto com a seriedade que êle merece.

Legislar sôbre o divórcio não é um problema moral. O problema moral está em votar sôbre o divórcio. Para legislar sôbre êle é preciso que venham a campo os juristas. E como o assunto envolve um ponto de religião católica só os juristas católicos, deputados, e não os padres deputados, é que podem enfrentar o problema. Estes, porém, conservam-se calados.

Como é que padre Câmara, ou padre Ponciano, que são apenas padres, podem enfrentar Nelson Carneiro que é doutor em direito? Só com desvantagem. Porque fica mudo Adroaldo Costa, por exemplo, que além de ser, também, na Câmara, um verdadeiro representante católico tem, sôbre os padres, a vantagem de ser jurista também?

Nelson Carneiro, um leigo, colocou a questão no terreno em que devia, logicamente, colocá-la. Aí é que deve ser combatido se querem vencê-lo. E Adroaldo Costa será o melhor adversário que se poderia escolher para êle. Mas Adroaldo fica calado e a discussão de assunto tão grave fica, assim, pelo seu desinteresse ou, pelo menos, pelo seu alheamento, colocado no terreno exclusivo da negaça.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, dia 26, ausentes Marrey Junior, Democrat Lobão, Valadares, apareceu Valadares, entre os desaparecidos, Brinido Tinoco, Dantas Junior, Godoi Ilha, Lucio Bittencourt que, por doença, pediu licença por 4 meses e a Secretaria da Comissão ainda não tomou conhecimento disso, Otavio Correia.

Comissão de Economia, dia 30. Não se reuniu porque faltaram Rui Palmeira, presidente; Froto Moreira, vice-presidente e eterno faltoso, Leoberto Leal, Magalhães Pinto, Melo Braga, Napoleão Fontenele, Uriel Alvim, Valter Azeide, Wilson Cunha, Valdemar Rupp.

Comissão de Segurança, dia 27. Faltaram Euvaldo Lodi, Dodoro de Mendonça.

Comissão de Serviço Público, dia 27. Não se reuniu porque faltaram Nelson Omegna, Reis Fates, Dulcino Monteiro, Plácido Olimpio, Paulo Ramos, Aloide Bastos, Pedro de Sousa.

OS PINGA-FOGO

Agora existe também, na Câmara, a turma dos "Pinga-fogo". São aquêles deputados que logo depois de aberta a sessão se enfileiram nos microfones para pedir a palavra para uma comunicação. São vários, êles, e estão fazendo politica eleitoral, apenas. Cada telegrama que recebem dos correligionários dos Estados fazem questão de declamar da tribuna para que possam, depois, mandar dizer para o Estado que "falaram na Câmara" sôbre o assunto do "eminente correligionário".

Pois saiba o "eminente correligionário" que êsses discursinhos de dois minutos não adiantam nada para o assunto do telegrama. Só serve mesmo para fazer figuração na provincia.

LIVROS PARA OPERARIO

Foi Arnaldo Cerdeira, deputado, quem doou três mil cruzeiros de livros à Biblioteca Padre Monteiro, do Circulo Operário de S. José dos Campos. Entre os livros estavam os "Sermões" de Vieira, "A Nova Floresta" de Bernardes e "Um Estadista do Império", de Nabuco.

UM MAU PROFETA

Padre Ponciano dos Santos falou dois dias seguidos sôbre o projeto Nelson Carneiro e contra o divórcio. Nunca foi tão feliz no seu estilo pneumático, isto é, nunca foi tão ruim orador.

Enquanto êle falava — vejase, pelo detalhe, como falava mal — Plinio Coelho, o da "ensancha", dizia:

— Felizmente que eu já sou divorcista. Porque se não fôsse, passaria a ser de agora em diante.

Padre Ponciano foi um mau profeta. Fez um discurso ruim, risivel, provocando, sôbre assunto tão sério e tão grave, tão integrado com a sua igreja, não somente o desinterêsse da Câmara, mas, o que é gravissimo para a tese que defende, a brincadeira, o riso, até a chacota sussurrada de ouvido a ouvido.

O seu estilo pneumático já não convence mais a ninguém. As suas caretas de quem está fazendo o silabado anúncio da Lugolina, já não provoca mais interêsse. Levam-no ao ridiculo, apenas.

PARECER SÔBRE A SIDERURGIA

Foi noticiado que o sr. Raulino de Oliveira pediu um parecer ao senador Durval Cruz sôbre a venda do encouraçado "São Paulo", como ferro velho, para o exterior. Pois não pediu. E porque pediria? O senador, afinal de contas, não é nenhum técnico, nenhuma autoridade em siderurgia, nem mesmo em ferro velho.

ITAMARATI E IMPRENSA

A delegação que a Câmara, por votação da Comissão de Diplomacia e do plenário, vai mandar a Istambul é composta de quatro deputados, um funcionário da Câmara e um jornalista. São todos êsses os delegados da Câmara. O Itamarati, porém, acha que não. Acha que há uma distinção. Tanto assim que forneceu passaporte diplomático aos deputados e ao funcionário. Para o jornalista, talvez porque o julgue em plano inferior, concedeu, ninguém sabe por que, passaporte especial, apenas. Mas a verdade é que, quer queira quer não queira o Itamarati, o jornalista que vai a Istambul é, também, delegado da Câmara dos Deputados do Brasil. Foi isto o que a Câmara votou.

ANIVERSARIO DO PENSADOR

Transcorre hoje a data genetliaca do deputado Celso Peçanha.

Desaconselháveis os Juris de Economia Popular na forma proposta pelo governo

E' preferível estender ao júri atual poderes para julgar os novos crimes — Os tribunais especiais podem transformar-se em tribunais partidários — Substitutivo apresentado pelo dep. Marrey Júnior ao projeto de lei do Executivo

"Conviremos que a idéia do Juri — constituido de modo especial para julgar os crimes de economia popular — acarretará modificações na organização judiciária dos Estados, com aumento extraordinário de despesas, tornando demorada a aplicação da lei tal é o seu mecanismo" — declarou o deputado Marrey Junior, relatando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o projeto de lei enviado pelo Executivo ao Congresso.

Nesse projeto, é definido o crime contra a economia popular e a contravenção, submetendo ambas as espécies ao julgamento pelo Juri a ser instalado nas zonas eleitorais e composto de preferência, por pais de familia e donas de casa.

O PERIGO DO PARTIDARISMO

Em seguida, declara o sr. Marrey Junior:

— "O juri só com eleitores poderá transformar-se em juri partidário. Nessa matéria, não obstante o respeito que o juri merece como instrumento do regime democratico, é indubitavel que as condições particulares do meio devem conduzir os que querem a ordem juridica restabelecida a cercar o juri de condições que o tornem merecedor de atenção e não uma porta aberta aos criminosos astutos, afortunados ou francamente protegidos por politicos inescrupulosos.

MAIORES PODERES AO JURI

Depois de reconhecer que é sem duvida, digna de apreço a intenção do presidente da Republica, assinala o deputado Marrey Junior:

— "Nada impede que se estenda ao juri a competência para julgamento de outros crimes além daqueles que, *no minimo*, lhe foram atribuidos pela Constituição (art. 141 § 8.º). Não vejo, porem, razão para que tenha constituição diversa da que lhe é prescrita pelo Código de Processo Penal".

UM SUBSTITUTIVO

O deputado Marrey Junior apresentou um substitutivo em que são reunidos e modificados dois projetos enviados pelo Executivo sôbre a matéria: um que altera dispositivos da legislação penal vigente e outro que submete os crimes contra economia popular ao julgamento de um tribunal especial.

Pelo substitutivo apresentado constituirão crime contra a economia popular a recusa de prestação de serviços essenciais e subsistência humana, a sonegação de mercadoria ou a recusa de sua venda, o favorecimento ou preferencia de comprador e freguês em detrimento de outros, a exposição à venda de mercadoria ou produto alimenticio cujo fabrico haja desatendido a determinações oficiais, quanto ao peso e composição.

OUTROS CRIMES

Constituirão também crime contra a economia popular:

— transgredir tabelas oficiais de gêneros e mercadorias ou de serviços essenciais bem como expôr a venda ou vender tais gêneros, mercadorias ou serviços por preço superior ao tabelado;

— não manter, em local visivel e de fácil leitura, as tabelas de preços aprovadas pelos órgãos competentes;

— misturar gêneros e mercadorias de qualidades diferentes e vendê-las ou expô-las à venda por preço marcado para as de qualidade superior.

INTERDIÇÃO DE DIREITOS

O substitutivo estabelece, em seu artigo 6.º, que ao verificar qualquer crime contra a economia popular e contra a saude pública (êstes últimos definidos no Código Penal), o Juiz, na sentença, declarará a interdição de direito de seis meses a um ano, assim como, mediante representação da autoridade policial, poderá decretar, dentro de 48 horas, a suspensão provisória, pelo prazo de 15 dias, do exercicio da profissão ou atividade do infrator.

OS RECURSOS

Os juizes recorrerão de oficio sempre que absolverem os acusados ou determinarem o arquivamento dos autos do respectivo inquerito policial.

Poderão êles absolver os acusados, logo depois de ouvidas as testemunhas, quando considerar provado que êles não praticaram o crime.

Das decisões do juri cabe apelação para o Tribunal de Justiça, sem efeito suspensivo, no caso de absolvição.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99-RIO
ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA
GRANDE SORTIMENTO EM CASACOS E CALÇAS AVULSAS COM PADRONAGENS ESPORTIVAS PARA HOMENS E RAPAZES

UM UDENISTA CONGRATULA-SE COM GETÚLIO

O dep. udenista Wilson Pimentel requereu à Assembléia Legislativa de Pernambuco fôsse enviado um telegrama de congratulações ao presidente da República pela criação da "Comissão Nacional de Politica Agrária", órgão presidido pelo ministro João Cleofas.

Na justificação do seu requerimento, reconhece êle que poderia causar espécie o fato de um udenista vir elogiar o chefe do Govêrno. Mas diz que conhece o propósito do sr. Getulio Vargas de cumprir as promessas feitas ao povo brasileiro.

ITINERÁRIO DO VICE
Relato oficial

O serviço de imprensa do sr. Café Filho, o que ficou, está enviando aos jornais, em cópias sucessivas, noticiário renutido pelo serviço de imprensa que viajou com o vice-presidente, e assinado pelo sr. Ildeu Ramos de Lima.

Publicamos, hoje, as primeiras noticias da excursão do vice-presidente, que foi fazer um curso intensivo de 16 matérias e buscar informações sigilosas sôbre as embaixadas brasileiras, na Europa, conforme divulgou a imprensa oficial.

No dia 24, o sr. Café "empreendeu, pela primeira vez, a travessia do Atlântico. Ótima viagem". No dia 25, foi recebido, alta hora da madrugada, pelo representante do govêrno Salazar. Seguiu para a capital da Dinamarca, onde, "entre coisas, foi observar a indústria da pesca".

Mas, no mesmo dia 25, à noite, chegou na capital da Suécia, onde recebeu banquete de industriais do petróleo do xisto betuminoso, cuja extração foi inspirada num "projeto de lei do sr. Café Filho quando deputado". Nos poucos minutos em que demorou na Dinamarca, o vice-presidente recebeu cumprimentos das autoridades e estudou a industrialização da pesca.

No dia 26, recebeu um almôço num restaurante típico, e passeou de barco em Estocolmo, que "como se sabe é cognominada a Veneza do Norte, por ter sido construida sôbre um arquipélago". Foi condecorado "numa cerimônia de tocante simbolismo".

Acrescenta o noticiário que o sr. Café Filho "está dando margem a que o nome do Brasil se projete na imprensa européia", e que é seu intuito trazer para o Brasil "técnicos e capitalistas europeus".

"PRA' MIM TAMBÉM"...

O sr. Flores da Cunha falava sôbre o projeto Campos Vergal que concede um auxilio ao Instituto Butantã.

Com aquelas gesticulações e sotaque pitorescos, lá se ia o general sempre aparteado pelo sr. Gustavo Capanema. Os apartes eram insistentes, e de vez em quando o sr. Flores da Cunha se impacientava e dizia que o lider estava nas nuvens...

A certa altura, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa despencou-se lá do fundo do plenario e veio cochichar qualquer coisa ao ouvido de Capanema.

Flores não gostou da historia. Interrompeu o discurso, virou-se para Adroaldo que já se ia escapulindo e, chamando-o com um aceno, exclamou seriamente:

— "Psiu! Vem cá! Diz aqui pra mim tambem"...

Providências pedidas ao min. da Viação

Os deputados Menezes Pimentel, Walter Sá e Octavio Lobo, todos do PSD cearense, estiveram com o Ministro da Viação, a quem foram solicitar providências para atender às populações flageladas do Nordeste.

Vultoso empréstimo do Banco do Brasil a uma firma paulista

Pedido de informações do dep. Cid Franco

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — O deputado Cid Franco pediu à Mesa da Assembléia Legislativa que fôsse dirigido ao Banco do Brasil um pedido de informações no sentido de que o mesmo diga se emprestou a importância de 30 milhões de cruzeiros, sob hipoteca, à Companhia Paraiba de Cimento Portland, de que é presidente e principal acionista o conde Francisco Matarazzo Junior.

O empréstimo foi concedido a 8 de junho do corrente ano, depois de serem desatendidos inúmeros outros pedidos formulados por pequenos agricultores do Estado.

Diz ainda o autor do requerimento que a emprêsa é administrada pelos srs. Ferdinando e Ermelindo Matarazzo, estando provado, pela ata publicada no Diario Oficial de 23 de maio do ano passado, que a mencionada companhia pertence ao conde Francisco Matarazzo Junior.

Declara êle que a facilidade com que o Banco do Brasil concedeu êsse empréstimo contrasta com os obstáculos que a pequena lavoura vem encontrando para obter os mais modestos financiamentos.

[illegible] horas semanais para os bancários

Procedente da Câmara, chegou ao Senado o projeto do deputado Nelson Carneiro que dispõe sôbre o horario diário para os empregados em Bancos e Casas Bancarias. Pelo projeto, que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho, serão seis horas continuas com exceção dos sábados, cuja duração será de 3 horas, perfazendo um total de 33 horas de trabalho por semana. A duração normal do trabalho ficará compreendida entre 7 e 20 horas, assegurando-se ao empregado, no horário diário, um intervalo de 15 minutos para alimentação.

Atualmente, o horário é de seis horas diárias, perfazendo 35 horas por semana, e a duração é entre 8 e 20 horas.

Nem tudo está azul no PTB paulista

O sr. Marcondes Filho não quer entregar a liderança ao sr. Toledo Piza

Estacionou a situação do PTB paulista, com os entendimentos que estão sendo processados para a escolha do lider da assembléia estadual.

Na última reunião foi escolhido o sr. Toledo Pizza para aquele posto. Mas dada a ausência de dois deputados, o sr. Marcondes Filho resolveu anular a escolha, designando uma nova reunião para o próximo sábado.

Alguns trabalhistas consideram errada a atitude do senador paulista, porque a falta de dois deputados não poderia se tornar motivo preponderante para uma decisão daquela natureza.

A FAVOR DOS REBELDES

Dentro do PTB paulista estão formadas duas correntes. Uma pretende que seja mantido o sr. Toledo Pizza na liderança do Partido e a outra é favorável ao sr. Cassio Ciampolini, participante do movimento de rebeldia que motivou a intervenção.

O sr. Marcondes Filho tudo fará para evitar a escolha do sr. Toledo Pizza, elemento francamente hostil ao sr. Ademar de Barros. As simpatias do senador estão voltadas para o sr. Cassio Ciampolini.

E O TEMPO PASSA

A data das eleições municipais paulistas está se aproximando e muita coisa da campanha que deveria ser empreendida pelo PTB já foi cancelada por falta de tempo.

Enquanto isso os pessepistas, dominando amplamente a situação vão ganhando terreno deixando completamente fora do páreo a possibilidade dos trabalhistas de conquistarem pelo menos 10% dos municipios bandeirantes.

O sr. Marcondes Filho viajará amanhã para S. Paulo a fim de decidir a questão e iniciar a campanha eleitoral que será feita quase toda através de programas radiofônicos.

Marcondes Filho

AÇÃO DA UDN CONTRA O DECRETO DO RADIO

Insistirá o Partido na posição já definida pelo sr. Soares Filho — Apoio da bancada udenista ao projeto de Código de Radiodifusão

O Diretório Nacional da UDN tratou ontem, na sua reunião habitual das quartas-feiras, do decreto ditatorial que controla os serviços de radiodifusão no país.

Decidiram os dirigentes udenistas prestigiar a posição já assumida por diversos deputados, na Câmara inclusive pelo lider da bancada condenando o decreto pela sua eiva de inconstitucionalidade.

O sr. Soares Filho ficou encarregado de requisitar da Comissão Mista de Leis Complementares todos os projetos da legislatura passada sôbre o rádio, para pedir posteriormente, o seu desarquivamento, inclusive o de Código de Radiodifusão.

O dep. Afonso Arinos declarou-nos que não ha nennum cabimento em equiparar-se o contrôle do radio, a que se arrogou o sr. Getulio Vargas, com as atribuições meramente administrativas da Comissão Federal de Comunicações, do govêrno norte-americano. Essa Comissão, cujos membros são nomeados pelo presidente da Republica, com aprovação do Senado, só em caso de guerra tem ingerência no funcionamento dos serviços de radiodifusão. Muito diferente do que se pretende fazer no Brasil — acentua o sr. Afonso Arinos, entregando-se o radio ao arbitrio direto e pessoal do presidente da Republica.

O aumento dos jornalistas

O sr. Benedito Valadares encaminhou à Mesa da Câmara um requerimento solicitando que fôsse ouvida a Comissão de Justiça sôbre o projeto que estabelece vencimentos para os jornalistas.

Prosseguem as "denuncias" de Francisco Macedo

"São eles desmoralizantes para o Parlamento, pelo modo como vêm sendo conduzidas", declara o deputado Joppert — O Vale de Lágrimas —

Os debates em tôrno do São Francisco prosseguiram em mais uma sessão da Câmara.

Participaram dêle, além do deputado Francisco Macedo que há dez dias vem falando em prorrogação da sessão, os deputados Vieira de Melo, Heitor Beltrão e Mauricio Joppert.

O primeiro fez questão de ressalvar que as acusações do deputado Macedo nada tinham a ver com a Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco, da qual é presidente o sr. Vieira de Melo.

DESMORALIZA O PARLAMENTO

O deputado Mauricio Joppert foi mais incisivo e disse que o sr. Francisco Macedo estava desmoralizando o Parlamento com aquelas suas "denuncias" que nada denunciavam.

O espetáculo que êle diariamente estava proporcionando ao país era verdadeiramente contristador e vergonhoso. Disse mais que o sr. Francisco Macedo deveria retirar o seu projeto que solicita ao chefe do govêrno a constituição de uma comissão para apurar as suas denuncias.

Secundando palavras do sr. Heitor Beltrão, declarou o deputado Joppert que a apuração dessas denuncias teria de ser feita pelos próprios deputados e não por elementos estranhos ao Congresso.

PROSSEGUEM AS "DENUNCIAS"

Mas o sr. Francisco Macedo não atendeu ao pedido que lhe era feito e disse que ia continuar apresentando os seus documentos.

As provas do sr. Macedo resumem-se a cálculos de autoria do engenheiro Oscar Guedes.

A certa altura, respondendo a um aparte do sr. Heitor Beltrão indagou-lhe se o aparteante era membro da Comissão do Vale do São Francisco.

"Não — respondeu-lhe o deputado Beltrão. Faço parte apenas dêste Vale... de Lágrimas, em que vos aturamos"

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
[illegible]

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Extremamente resistentes, leves e flexiveis, as mangueiras Goodyear são extraordinàriamente úteis nos trabalhos de jardinagem. Fabricadas com borracha especial e cordonéis de algodão selecionado, as mangueiras Goodyear resistem longo tempo às torceduras, dobras, compressões - e mesmo à ação quimica do solo adubado! E por isso duram muito mais que quaisquer outras mangueiras similares.

A jardinagem com Mangueiras GOODYEAR dá mais prazer!

AGORA!
Construção trançada, em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar, água e lavagem de automóveis.
Especifique Mangueiras Goodyear

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

"Pare, olhe, escute"

Quem viaja pelas estradas encontra nos cruzamentos ferroviários esta advertência: "Pare, olhe, escute". Creio que ela deveria figurar, também, no cabeçalho dos jornais, nos pórticos das sedes da administração pública, em tôda parte onde homens apressados se encontram e logo se desencontram. Seria como um convite à reflexão, nascida da observação dos fatos e dessa fôrça que vem de dentro, de antes de nós nascermos, e perdura depois de nossa morte.

De vez em quando seria bom que todos parássemos um pouco — para pensar no que se está passando.

Então, neste caso brasileiro, que poderíamos ver e escutar?

Há um borborinho, que não raro é apenas borborigma, uma espécie de zumbido que não denota ação e sim, apenas, confusão. Não se precisa ser vidente para avaliar o que se está processando no Brasil, êstes dias.

Perdeu-se, em grande parte, a visão de conjunto. Se o Brasil já era, de certo modo, um arquipélago, uniam-no, como pontes e barcaças, os esforços das suas instituições de âmbito nacional, que preservavam a unidade na variedade.

Agora, porém, não é apenas o arquipélago a realidade da geografia política e moral do Brasil. E' uma pulverização de ilhas inóspitas, em cada uma das quais vive e palpita uma ambição particular, ou particularista, a defender tudo para si e nada para a ilha próxima. Cada indivíduo é, por si mesmo, uma autarquia.

Está pronto o país para receber a tirania, precisamente porque está embriagado da irresponsabilidade de cada um em relação ao destino de todos. Nunca se pôde dizer, com tão exasperada tristeza, que desfalece neste país o sentimento de Pátria — no sentido patrimonial, de bem que toca a todos e pelo qual, portanto, todos se devem interessar.

Pilha-se o Brasil como se êle fôsse o corpo de um desconhecido à beira da estrada, assaltado pelos passantes do acaso. Para cúmulo de irrisão, cobrem-no de letreiros insolentes e de dichotes solertes. A ração da demagogia é a única que o povo, faminto de justiça, tem a fartar. Ensinam-lhe que êle tem direito a tudo, omitindo esta condição do exercício de qualquer direito, que é a de considerá-lo sempre como um dever e não como um gôzo ilimitado. Desligam-se os brasileiros uns dos outros. Mal se reconhecem, mal se identificam, e certamente não cuidam de se juntar, conduzem-se como estranhos.

Fala-se em salvar as finanças da Pátria — à custa da fome dos miseráveis, da falência dos asilos, do calvário do retirantes. Pede-se o sacrifício dos que nunca fizeram outra coisa senão sacrifícios. Nega-se as subvenções devidas por lei, aos asilos, e como desculpa manda o Govêrno desmoralizá-los e comprometê-los aos olhos do povo, apresentando a exceção como regra. Desculpa de mau pagador... Tudo, a pretexto de zelar pelas finanças. Mas, que finanças são essas que para se salvarem matam brasileiros? Afinal, as finanças existem para o homem ou êste para as finanças? Que estranho amor é êste pelas cifras e cifrões capaz de cobrar, como Shylock, juros em carne viva, da carne triste da criança e do velho?

Sòmente a despesa com o embaixador extraordinário Batista Luzardo, que é pago em dôbro, porque significa também o pagamento a um embaixador dos quadros do Itamarati, daria para pagar a subvenção devida à Liga de Proteção aos Cegos, às crianças das Operárias de Jesus, aos velhos do Asilo S. Luís.

De todos os pontos do país, todos os dias, sobe o clamor dos que precisam, daqueles que têm direito, êstes sim, direito irrecorrível às subvenções que por lei lhes são devidas. Mas uma estranha política financeira se empenha em negar a êsses homens, desde Garibaldi, no Rio Grande do Sul, até Manaus, no Amazonas, a essas crianças, a essas mulheres e a êsses velhos, a êsses doentes e a êsses pensionistas da sociedade, aquilo a que têm direito — êstes sim, direito pleno, direito dêles que é dever nosso, dever do Estado, dever da coletividade, dever do sr. Horácio Lafer, dever do sr. Getúlio Vargas.

Há um afã de desmoralizar e de achincalhar, um concurso de escárnio e zombaria, que acompanha como a sublinhar de gargalhadas o drama da desorganização nacional.

Desorganização dos transportes — mas também do caráter. Da instrução, mas também e principalmente da educação. O chefe do Govêrno falou em cultura e se apresentou como protetor da liberdade das artes e das letras. Foi êle, no entanto, em 1936, o primeiro governante do mundo, depois de Hitler, que neste século mandou queimar livros. Nunca, como em seu govêrno, tantos escritores, professôres e artistas foram presos por crime de idéias.

Entre mentiras simultâneas, resultantes da mentira vital, o país se absorve numa voragem que tanto tem de descuidosa quanto de descuidista. As novas fortunas se constroem à sombra do Govêrno, e não nascem do trabalho honrado, mas do assalto despudorado aos jornais, às rádios e a todos os recursos da inteligência e do trabalho nacionais.

Não é preciso ser profeta para prever, com um máximo de aproximação, que êste país terá de passar por uma provação exaustiva e terrível, que lhe desgastará as fontes de iniquidade e desvario.

Quando ela vier, não há dúvida, pagaremos todos, os crimes de ação e de omissão que uma nação sem rumo e sem consciência de seus deveres pratica contra si mesma, num furor de destruição que roça pela euforia, que se desmanda na ânsia de esquecer não sòmente o dia de hoje, mas até o de amanhã. Um esquecimento generalizado do futuro, das responsabilidades que espreitam a Nação num porvir bem próximo, facilita essa destruição do Brasil pelos brasileiros, desde o sr. Getúlio Vargas até os que se esquivam ao cumprimento do dever da advertência e da vigilância.

Uma Nação, sempre, e ainda mais neste tempo de implacável nitidez, tanto mais necessária quanto mais fogem dela os responsáveis pelas idéias e pelos fatos da vida nacional, tem de estar preparada para atender ao seu destino.

Nunca esta nossa Nação esteve tão despreparada. Nunca foi tão alacre e tão ruidosamente promovido o desmoronamento do que nos resta de estrutura nacional.

Restam, sem dúvida, núcleos vivos, de uma vida potencial, onde se encontra a chama de novas luzes, como se em tantos corações se encerrasse a semente do antigo fogo que abrazou o peito dos que construiram esta Nação.

Mas são esparsos, mal se reconhecem, pouco se identificam, nesse campo desolado.

"Pare, olhe, escute"... Parados já estão quase todos. Mas não olham, porque seus olhos estão vendados pelo egoísmo. Não escutam, porque só têm ouvidos para entender o que lhes dizem estrêlas de um firmamento de fancaria.

E por não verem nem ouvirem, assim convulsos, assim agarrados ao imediato, à ambição de um dia, à fascinação das traições e dos despistamentos, os brasileiros arriscam-se a meter sua Pátria no caminho da locomotiva da História, a que se referia Lenine, padroeiro do Clube Militar, cuja assembléia não se reune porque os simpatizantes da Rússia já são ali maioria, disposta a comparecer, enquanto os demais se esquivam — ou desconversam.

O assalto da desconversa e da distração vem de todo lado, do rádio que boçaliza, daquela imprensa que se vende mais do que vende os seus jornais, das câmaras que se transformam em ante-câmaras, dos lares que se abrem para fora, numa extroversão convulsiva, como se em vez de famílias fôssem clubes.

No entanto, quanta gente aproveitável, quanto bom coração, quanta inteligência germinando, quanta grandeza contida, quanto exemplo gravado, quanta esperança guardada, bem no fundo de cada ser, de cada cidadão!

E' que faltam os capazes de tomar sôbre si a responsabilidade de levantar o povo, de simplesmente lhe propor esta revolução — a do caráter.

CARLOS LACERDA

O super e o infra-alimentado

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

O embuste

Os estudos feitos na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados pelos relatores dos orçamentos dos diversos ministérios para o ano de 1952 dão bem uma idéia de como o govêrno do sr. Getulio Vargas pretende conduzir o país no próximo exercício.

Não há um plano de ação construtiva e eficiente; não se distribuiram racionalmente as verbas pelos diversos setores da administração.

Pelo contrário. Tratou-se apenas de arrumar cifras fictícias para que, no final, somadas as da receita e as da despesa, pudesse o Executivo enviar ao Congresso uma proposta orçamentária de equilíbrio, falso equilíbrio. Equilíbrio à Lafer.

E como foi conseguido êsse "equilíbrio"? Cortaram-se verbas essenciais, diminuiram-se dotações indispensáveis, reduziram-se ao máximo as ínfimas parcelas dos auxílios e subvenções com as quais a União retribui uma porção miserrima dos impostos sugados aos municípios. Em compensação foram majoradas as despesas improdutivas, como por exemplo as de pessoal e material.

Êste amontoado todo de absurdos que bem revela a inépcia governamental foi jogado dentro do Palácio Tiradentes para que os deputados o estudassem e o transformassem no Orçamento da República para o ano de 1952.

Adotando uma tática desta ordem, o Executivo ressalvou-se prèviamente de quaisquer responsabilidades no caso de ser ultimada, com "deficit", a lei de meios do próximo ano.

E' destas covardias e esquivanças que está padecendo mortalmente êste país. Pois não vemos um Poder atirar sôbre outro tôda a carga de seus próprios erros e incapacidades? Não vemos que tal manobra visa, para o futuro, novos golpes de demagogia contra o Parlamento indefeso e desarmado?

Que ninguém se iluda, portanto, diante desta e de outras ciladas que o sr. Getulio Vargas prepara contra o Congresso.

O embuste foi preparado ardilmente. Através dêle, os deputados e senadores, numa das futuras falações presidenciais, vão ser responsabilizados por todos os males, por tôdas as desgraças e por tudo quanto de ruim acontecer neste pobre país.

Alto-falantes

Está em mãos do sr. Antônio Balbino, para relatar na Comissão de Justiça da Câmara, um projeto do sr. Fernando Ferrari que regula o funcionamento de emprêsas que exploram o serviço de alto-falantes no território nacional.

E' um assunto que precisa ter nova regulamentação. Atualmente, o registro é feito nos serviços de polícia estadual, permitindo que, por interêsse político, se exerça o arbítrio das autoridades estaduais, de maneira inconveniente à liberdade da propaganda dos partidos.

O projeto do sr. Ferrari submete os serviços de alto-falantes a registro do Ministério da Viação, mas, dá à polícia, em cada Estado, o direito de "fiscalizar" o noticiário, o que resultará nos erros do atual regime. Também impede que alto-falantes destinados à propaganda política, aceitem propaganda comercial, o que representa condenar tais organizações ao fracasso financeiro, o que não é razoável.

A Comissão de Justiça deve examinar o assunto a sério. Estamos às vésperas de pleitos municipais em quase todos os Estados, e já começam, aqui e ali, os casos de proibição de funcionamento de alto-falantes pertencentes a elementos das oposições locais.

Deve ser feita uma lei, que faculte ao poder público a fiscalização devida, mas, não cerceie o direito da livre propaganda, que, no alto-falante, tem um dos seus instrumentos mais úteis.

CARTAS dos LEITORES

FRANQUEZA E LEALDADE

"Como leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA, peço-lhe a publicação da carta abaixo, pelo que fico muito grato.

"Exo. sr. dr. Getúlio Vargas. — Julguei que v. exa., em seu retôrno ao govêrno, tivesse como lema agir sem discursos, mas agora estou convencido de que v. exa. não fará mais nada pelo Brasil, continuando seu govêrno ditatorial até o dia que Deus quiser, e que o povo brasileiro tomar outra mentalidade patriótica.

Seria bastante para colocar v. exa. num Panteon; se fizesse ao menos respeitar as leis federais em todo o Brasil. Exemplo: é proibido jogar — joga-se abertamente, e mais escandaloso nos domínios do seu genro almirante Amaral Peixoto.

Mata-se por motivos fúteis; atropelamentos bárbaros praticados por "chauffeurs" oficiais; subornos de magistrados, de deputados e de senadores; desfalques; espancamentos por borracha praticados por policiais; incêndios para ocultarem bandalheiras; crimes contra a economia popular; falta de respeito no tratamento às autoridades públicas; casas suspeitas para menores; falta de decôro nas assembléias legislativas; enfim, vive-se num ambiente de criminalidade coletiva.

Fique certo v. exa. que a sua atitude deveria ser franca e leal para com o povo brasileiro, conclamando as classes armadas a lhe auxiliarem para o bem do Brasil, dando a cada um o direito de trabalhar no seu próprio setor profissional, sem interferências prejudiciais de terceiros.

Honestidade, exmo. sr. presidente da República, precisa o Brasil. — Sempre amigo de v. exa., **João Sousa.**"

DESFILE TELEGRÁFICO

"Sendo dos que mais condenam a participação dos agentes fiscais nas multas por êles próprios aplicadas, prática que, sôbre gerar a imoralíssima "indústria da multa" constitui-se também em "fonte de incontáveis assaltos e inumeráveis extorsões em nome do Fisco", li com sumo agrado alguns dos artigos que escreveu sôbre o assunto.

Hoje, com entusiasmo, li a notícia que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou sôbre o projeto apresentado à Câmara pelo ilustre deputado Maurício Joppert extinguindo essa participação legal, porém imoral, e deliberei, de imediato, enviar ao autor uma carta de caloroso aplauso e dirigir-me à TRIBUNA para solicitar-lhe o lançamento de um apêlo veemente a todos os contribuintes brasileiros, sobretudo os das chamadas "classes produtoras" — as maiores vítimas da "indústria da multa" — no sentido de, em verdadeiro desfile telegráfico, apoiarem o autor do projeto, fazendo sentir à Câmara a sua oportunidade e o seu sentido saneador.

TRIBUNA poderia contribuir eficientemente para levar essa campanha à vitória, pela conversão do projeto em lei, publicando diàriamente essa parada telegráfica que, certamente, impressionaria os nossos congressistas.

Com esta sugestão que tomo a liberdade de oferecer-lhe, apresento-lhe os meus protestos de aprêço e admiração, firmando-me, **Ernani Lomba Ferraz.**"

GENTE PRIVILEGIADA

"Foi com surprêsa que deparamos em um vespertino com a notícia sôbre gratificações do pessoal do Banco do Brasil S.A.

Pela observação do jornal seria concedida, em caráter excepcional, uma gratificação extra aos funcionários que, não estando trabalhando em horário normal de 6 horas, e, como diz a notícia, "diligentes e eficientes", não estavam sujeitos a limitações de horário, "chegando cedo e saindo altas horas da noite".

Estariam enquadrados nestas disposições os gerentes, subgerentes e contadores de Agências, inspetores, gerentes e subgerentes de Carteiras, superintendente, etc., assim como o pessoal dos respectivos gabinetes, inclusive os da Presidência e Diretorias.

A notícia é capciosa e tenta, com a informação de "diligentes e eficientes", acobertar uma medida parcial de prêmio aos "melhores" funcionários da Casa, pois todos os que, não estando debaixo de limitações de horário, **já percebem, por isso mesmo, adicionais mensais, que vão de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00, ou mais.**

Além de provocar animosidade entre colegas, a medida em questão é de extrema injustiça, pois não só os de gabinete trabalham foram de horário, haja visto que, qual de nós já não deu de graça ao Banco, horas e horas de trabalho não remunerado? Mòrmente os do interior, onde as Agências quase sempre estão com deficiência de pessoal.

Por que premiar funcionários que já são premiados, pois é considerado prêmio, entre nós, o pertencer a qualquer gabinete?

Chamamos a sua atenção para o fato de que, se os funcionários de gabinete não se limitam a trabalhar de 9 às 18 horas, com intervalo para almôço, é porque a perda de tempo em gabinetes é grande, tendo em vista a quantidade de políticos que ali vão para pleitear tôda espécie de negócios ou para conversar fiado, política, dizem êles. E' natural que as funções obriguem a não despachar sumàriamente os intrusos, pois políticas são as funções de presidente e diretores.

Isto pôsto agradeceríamos fôsse feita a retificação necessária à compreensão pública, tendo em vista que, além de receberem gratificação maior que os demais colegas, foram, os de gabinete, elevados à categoria de "luminares", o que dá a entender que, se os demais nada receberam de extraordinário, é porque não são eficientes e diligentes.

Com a maior admiração por suas atitudes corajosas, agradecem sua atenção os não eficientes e diligentes — **Funcionários do Banco do Brasil, S.A.**"

Peronismo e Vargas

O sr. Viriato Vargas, irmão do presidente da República, escreveu no jornal que dirige ("Diário do Povo", 31-7-51) um artigo que justifica o fechamento de "La Prensa", "por processos legais" o por ser o jornal "dominado pelo capital do judaísmo de Nova York" enquanto "os jornais livres da pressão internacional ficam com o govêrno mais popular que tem tido aquela terra, ficam com Perón".

E acrescentando que "tudo nos une, nada nos separa" manda um "abraço à Argentina personificada em Perón".

E sr. Luzardo, candidato de Perón, vai ser embaixador do Brasil junto a Perón.

VARIEDADES

Colón, o velho pôrto atlântico situado no extremo norte do Canal do Panamá, pode vir a transformar-se num dos principais centros comerciais deste hemisfério com o estabelecimento de uma zona comercial internacional dentro de seus limites urbanos.

Caso êsse plano se concretize, Colón transformar-se-á no único pôrto livre de tôda a América Latina e o terceiro, em importância, do Hemisfério Ocidental, logo abaixo de Nova York e Nova Orleans.

Uma zona comercial internacional é constituída por uma área especial de qualquer pôrto de entrada, onde tôdas as mercadorias poderão ser desembarcadas livres do pagamento de quaisquer direitos alfandegários.

As importações poderão ser armazenadas naquele pôrto, exibidas aos compradores, recondicionadas e re-embarcadas sem pagamento de direitos ou impostos de nenhuma espécie.

Um pôrto dessa natureza localizado em Colón proporcionaria aos exportadores estrangeiros um centro de distribuição de fácil acesso para o grande e vasto mercado da América Latina. Da mesma forma, serviria também aos produtores latino-americanos como ponto central onde poderiam ser acumuladas as cargas destinadas aos mais diversos países.

Tais cargas poderiam ser enviadas em grôsso para Colón por via aérea ou marítima, gozando neste caso as vantagens de fretes mais baixos, sendo posteriormente re-distribuídas para os mais diversos pontos das Américas Central e do Sul. Dessa forma os direitos alfandegários seriam cobrados apenas pelos países importadores que ali se fôssem abastecer.

Tal sistema de distribuição economizaria tempo e dinheiro. As mercadorias destinadas aos países do interior da América Latina quando exportadas pelo pôrto livre de Colón por via aérea, ficariam libertas dos portos congestionados onde os navios mercantes são geralmente obrigados a aguardar dias seguidos antes de conseguir atracar às docas e armazens para o necessário desembarque.

BUZINANDO

Positivamente, o automóvel não é u'a máquina de fabricar ruídos que incomodam e prejudicam a saúde. Diga-se, de passagem, que o automóvel é uma conquista da mecânica moderna e serve para transportar as pessoas de maneira rápida, cômoda e agradável. Não se pode, pois, comparar o automóvel a êsses foguetões que se soltam nas festas, os quais levam uma bomba que explode, felizmente, lá em cima, causando um estrondo infernal e desagradabilíssimo. E a prova evidente de que o automóvel não é máquina de fazer ruídos temo-la no fato de as fábricas se esmerarem em produzir os motores cada vez mais silenciosos. E vem o homem, supondo que aquêle veículo é como o foguete do ar, aplica-lhe tremendíssima buzina transformando-o em terrível fábrica ambulante de assustar os outros.

Não é uma estupidez?

Há pouco um diretor do Touring Club escreveu de Portugal comunicando àquela entidade que Lisboa ficara uma delícia depois que fôra adotado o tráfego silencioso. Tinha-se a impressão de que os automóveis haviam desaparecido da cidade.

Será possível que neste Rio de Janeiro, sòmente o meu amigo Prof. Berardinelli e eu sejamos permeáveis às buzinas? Nas imediações da Câmara Federal, Senado, Câmara dos Vereadores, Fôro, Teatro Municipal, Palácio do Catete, Ministérios, já devia ser rigorosamente proibido fazer-se uso da buzina. Outro dia, no auditório do Ministério do Trabalho, que fica no 14.º andar, quase não se podia ouvir o que dizia o professor Pierre Laroque, tal a barulheira que faziam as buzinas às 18 horas!

A um chofer que buzinava parado na avenida Almirante Barroso, fui perguntar a razão, já que estavam passando os veículos da rua México. Em seu lusitano sotaque, êle disse: "E' uma doença", e é mesmo!

FLORESTA DE MIRANDA

Passatêmpos

Problema n. 437 — Em 2-8-51.

Horizontais — 1 — Capital de Território Nacional; 7 — Matar; 8 — Aqui; 9 — Homem; 10 — Amarra; 12 — Da onça; 13 — Dentro da ostra; 15 — Tribo indígena do rio Negro.

Verticais — 1 — Cidade do Amapá; 2 — Abaixar; 3 — Entre nós; 4 — Lia; 5 — Pessôa muito bondosa; 6 — Igual ao; 15 — Horizontal; 11 — Nome de homem; 14 — No meio da lona.

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 2 — Grande; 7 — Artigo; 9 — Ata; 10 — Cento e um; 11 — Satisfação; 15 — Qualquer embarcação; 17 — Enfeitar; 18 — Entrais; 21 — Conjunção; 22 — No tear; 23 — Tem; 24 — Opressão (pl); 26 — Hasteia; 27 — Aqui está.

Verticais — 1 — Letra grega; 3 — Um pouco alegre; 4 — De estatura descomunal (pl); 5 — Descreverão; 6 — Letra grega; 8 — Sobrenome; 10 — Aqui; 12 — Cidade do Sul da França; 13 — Sereia do rio; 14 — Fruto nacional; 16 — Pares; 19 — Pronome pessoal; 20 — Interjeição; 24 — Instrumento agrícola; 25 — Igreja episcopal.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 218 — Em 2-8-51.

CHARADA NOVÍSSIMA

Fôrça é erguer para elevar — 1-2 (Anhanguéra)

CHARADA CASAL

Na algibeira tenho o saquinho de trazer dinheiro — 2

CHARADA SINCOPADA

Macaco granfino usa colarinho e gravata — 3-2

CARTÕES DO DIA

Qual a sua profissão?

H. LOOS PITA

Qual a sua cidade?

BATINNA

SOLUÇÕES DO DIA 1.º

Charada novíssima — Paranapiacaba.

Charada casal — Esquerdo — Esquerda.

Charada sincopada — Carpinteiro — Carteira.

Cartões do dia — Histrião — Taubaté.

Problema para principiantes (217) — Hor. e vert.: Cura — Abril — Rosa — Xisto — Aláos

DIOFRAN

DO DESEJO

Fulton J. Sheen

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O desejo é para a alma o que a gravidade é para a matéria. Quando conhecemos nossos desejos sabemos o rumo que a nossa alma está tomando. Se o desejo é celestial, a alma se eleva; se o desejo é exclusivamente terreno, a alma se abaixa. O desejo é a matéria prima de onde tiramos nossos vícios ou nossas virtudes. Nosso Senhor disse: "Onde está vosso tesouro, lá estará vosso coração".

Pouca gente se desliga do mundo o suficiente para perguntar a si mesmos qual é o seu desejo básico. Há alguns que vivem vida aparentemente boa, que pagam impostos, contribuem para associações de bem-estar, mas suas necessidades básicas são más. A bondade dessas muitas vêzes não é mais do que a falta de oportunidade para fazer o mal.

São como o filho mais velho na parábola do filho pródigo, que acusa o irmão de "gastar sua substância com desocupados". Não há nada disso na história, mas a acusação revelou que o filho mais velho faria o mesmo se estivesse no lugar do irmão.

Por outro lado, há alguns que fazem coisas más, mas que têm o desejo básico de fazer o bem, e esperam o dia em que uma mão prestativa os tire do abismo. Foi desse grupo que Nosso Senhor disse: "Os vagabundos e beberrões entrarão no Reino dos Céus antes dos escribas e dos fariseus".

O contentamento depende do contrôle de nossos desejos. A publicidade serve a muitas necessidades, mas faz também o luxo parecer necessário, e cria o desejo de coisas que o indivíduo não pode possuir em sua plenitude. O mundo oriental descobriu o segredo da paz interior quando verificou que a felicidade íntima depende do contrôle e limitação dos desejos.

São Paulo disse: "Aprendi a estar contente em qualquer circunstância". Contentamento não quer dizer indiferença, embora o ignorante às vêzes faça essa confusão. Contentamento não significa imunidade ao sofrimento, pois pode conhecer suspiros e lágrimas. Mas se êle não pode ter o que deseja, nunca lamenta o seu desapontamento, mas alegra-os pela doce submissão.

O contentamento não tem parentesco com o fatalismo, que recusa fazer planos ou agir, na crença de que nada pode ser modificado. E' êsse fatalismo que caracteriza certas filosofias orientais e impossibilita o progresso. No contentamento a submissão não vem antes da oração e da ação, mas depois de esgotadas tôdas as possibilidades, aceitando-se então o evento como vontade de Deus.

Há um mundo de diferença entre submeter-se à Vontade Divina por enfado e submeter-se sabendo que Deus é a Suprema Sabedoria, e que um dia verificaremos que tudo o que acontece, acontece para o bem. Quando tôdas as provações e desapontamentos, tristezas e dores, são aceitos como castigo merecido pelos nossos pecados ou como disciplina salutar orientada para a virtude, a alma se invade por uma paz maravilhosa.

Se as cordas do violino tivessem consciência haviam de se queixar do músico que as estica, mas isso é porque elas não compreendem que o sacrifício da tensão é necessário à produção de uma melodia perfeita. Os males se aliviam com a paciência, e os benefícios se envenenam pelo descontentamento.

O contentamento se baseia na idéia de que "a nossa suficiência não vem de nós mas de Deus". A alma não deseja nem carece de mais do que Deus lhe deu. Daí tudo o que acontece ser julgado bom e digno da atenção Divina. Sócrates observou que "mais perto de Deus está quem de menos precisa".

O contentamento não é incompatível com o nosso esfôrço pela melhoria de nossa condição. Devemos fazer tudo ao nosso alcance, como se tudo dependesse de nós; mas devemos confiar em Deus, como se tudo dependesse d'Ele. Devemos aplicar o nosso talento, mas se o resultado alcançado fôr pequeno, não devemos resmungar por isso.

Quando examinamos nossa consciência temos que reconhecer que recebemos mais do que merecemos. O descontentamento é muito maior entre os privilegiados do que entre os menos favorecidos. Os ricos precisam mais do psicanalista do que os pobres. Os europeus sofreram menos choques espirituais do que os americanos com duas guerras. E' que os primeiros aprenderam a não esperar muito, mas os americanos ainda não aprenderam essa lição.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones: GERAL; REDAÇÃO; DIREÇÃO E PUBLICIDADE; GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA; OFICINAS; PORTARIA

Assinaturas: ANUAL; SEMESTRAL; TRIMESTRAL
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Hospital Gomes Lopes

Nós portugueses temos um pouco a tendência para denegrir ou esquecer as obras feitas pelos nossos patrícios.

No dia 10 de junho inaugurou-se no Rio de Janeiro o Hospital Gomes Lopes, que é já hoje uma das instituições, no seu gênero, mais modernas e bem apetrechadas da cidade.

No entanto, descontadas as notas saídas na imprensa portuguesa do Rio e de Portugal, nada mais se disse, como se ficassemos "encabulados" por ter sido um português o realizador desta grande obra.

Gomes Lopes a quem devemos já a Casa de Portugal, o Instituto de Estudos Portuguêses, e várias outras iniciativas de grande relêvo para a Colônia, conseguiu com êste hospital que servirá tanto para portugueses como para brasileiros, demonstrar que a capacidade de iniciativa da gente lusa no Brasil não diminuiu e que continuamos ao mesmo tempo que a prestigiar o nome de Portugal a servir o país onde vivemos criando instituições que aqui ficam, e para todos servem e representam um progresso inegavel.

Não temos nós, os portugueses, aquela publicidade organizada de outros países, por isso muito do que se faz fica senão no desconhecido pelo menos no pouco conhecido. Por outro lado a mentalidade dos portugueses é um pouco avessa à publicidade, o que constitui um traço negativo pois ela hoje é mais que nunca necessária e a esta atividade, quando concebida no plano comercial, por exemplo, dêvem os EE. UU. um dos maiores elementos do seu desenvolvimento e da sua projeção no mundo.

Aliás Gomes Lopes como comerciante e como industrial sabe o seu valor, mas no que respeita ao plano das suas realizações filantrópicas, das suas realizações digamos humanas, não lhe têm atribuido o valor que merece. Também muitos dos que falam em defesa dos nossos valores, do nome de Portugal e dos portugueses, demonstram ter sido incapazes de espontaneamente, dedicar, a uma obra grandiosa como esta do Hospital que legitimamente leva o nome do seu iniciador, algumas linhas de justiça.

O que neste momento fazemos, certos de que cumprimos o nosso dever, tanto como quando divulgamos a nossa cultura, pois uma e a outra atitude tendem a prestigiar o nosso nome e o nosso valor.

(assinatura) Aurelio de Castro

DA COLÔNIA

Continuam os preparativos para a recepção aos estudantes de Coimbra. Neste sentido foram trocadas cartas entre o Embaixador e o Reitor da Universidade Dr. Maximino Correia. Também entre o Embaixador dr. Antonio de Faria e elementos oficiais brasileiros têm sido entaboladas conversações para que a recepção tenha a amplitude e valor de acôrdo com as tradições de amizade luso-brasileira, e um culto significado dessa visita.

Na festa do Centro Trasmontano a realizar-se no fim da semana, estará presente o Embaixador de Portugal. Será orador o professor Serafim da Silva Neto.

Dentro de poucos dias estará à venda mais um número da revista "Padrão" dirigida pelo editor sr. Antonio Pedro Rodrigues. "Padrão" constitui uma iniciativa que t o d o português deve prestigiar, pelo seu valor e pelo que representa em sacrifícios de tôda a ordem. Não é ainda o que Antonio Pedro deseja — mas será. Disso estamos certos.

CASA DO PORTO

Novos sócios — Na categoria de Contribuintes, foram admitidos seis novos sócios.

Congratulações — Foram exarados em ata, votos de congratulações com o Centro Trasmontano e o Orfeão Português, a cujas solenidades a Casa do Porto resolveu fazer-se representar pelo seu Presidente e Procurador, respectivamente.

Maestro Oscar da Silva — A Casa do Porto promoverá o concerto de despedida do consagrado maestro e musicista português que acaba de ser distinguido pelo Govêrno Português nomeando-o para um alto cargo artístico.

Pesar — Foi exarado um voto de pesar pelo falecimento em Portugal do pai do associado remido, sr. Fernando Barquinha.

Sexto aniversário — A Diretoria faz um apêlo aos senhores associados, para que compareçam à comemoração daquela efeméride que tem lugar às 20,30 horas, hoje, dia 2 de agôsto, no Liceu Literário Português.

Biblioteca — Foram recebidos por oferta: "Aprendi a Perdoar", enviado pelo autor, sr. Ribeiro dos Santos, de Matozinhos e "Estudos", enviado pela Junta da Provincia do Douro Litoral.

Boletim de aniversário — Já foi distribuido para o quadro social, podendo os senhores associados acompanhar o decorrer do programa comemorativo para o qual a Diretoria espera o apoio integral de cada um.

OS TRAFICANTES DA MORTE (VIII)

PARAISO DOS TOXICOMANOS E MERCADORES CLANDESTINOS

NUMA FARMACIA A QUADRILHA

O Bureau Internacional da Comissão Internacional de Polícia Criminal mantém o Egito sob uma vigilância especial e cautelosa. Isso porque no tráfico de entorpecentes, aquele país, nos anos de 1948, 1949 e 1950 destacou-se no negócio clandestino de tóxicos, notadamente do ópio.

Assim é que, conforme revelação do inspetor M. Marabuto, no Congresso daquela Comissão, reunido em Lisboa, foram feitas as seguintes apreensões de ópio, principalmente em aviões: em 1948, 47 quilos; em 1950, 6.118 quilos e 420 gramas; em 1950, 1.265 quilos e 452 gramas; erva indiana, ou seja, maconha indiana, 267 quilos em 1948; 14.943 em 1949 e 6.936, em 1950.

A Holanda também preocupa as autoridades do Bureau Internacional contra os narcóticos. Contra 10 quilos de ópio apreendidos pelas autoridades holandesas foram apreendidos 22.600 quilos de morfina, em 1949.

TENTAÇAO

A fôrça do vicio é, como assinalamos em reportagem anterior, de um poder incomensurável para os viciados na fase mais crítica da toxicomania, em que de sêres humanos têm apenas vestigios.

José Torres Carneiro Filho, que já foi um homem normal, constituindo familia que nada tem a ver com sua desgraça, é um dos casos mais típicos da potência do nocivo vicio.

O primeiro processo de Tôrres Carneiro foi em 1936, por furto de vidros com entorpecentes, na Farmácia Dutra, à rua Conde de Bonfim, 301. Ao tentar escapar com o produto do furto, foi prêso.

Tôrres Carneiro estava, há vários dias, sem a sua dose de veneno. Não resistiu à tentação, vendo os vidrinhos com o entorpecente.

Depois, para obter mais tóxicos, Tôrres Carneiro falsificou receitas médicas. Descoberto seu truque, foi afinal processado.

Mais tarde, Tôrres Carneiro, hoje um homem reduzido à expressão física mais simples, foi outra vez processado por abuso de morfina e trivalerina.

A QUADRILHA DA FARMACIA

Pouco depois descobriu-se que audaciosa quadrilha trabalhava clandestinamente na própria Farmácia Silva Araujo, no Largo da Carioca, constituida de empregados, os quais forneciam ao toxicomano o entorpecente que êle reclamava, pagando règiamente.

Assim foram envolvidos no processo o farmacêutico Lauro de Assis Barata e Antonio Mello Canela, José Felipe Santiago, servente, e Abelardo Aceta.

A venda era evidentemente clandestina e feita no câmbio negro. A direção do estabelecimento afinal suspeitou pela queda do estoque e deu o alarme.

Um dos inculpados, Abelardo Aceta, fugiu, sendo ouvido depois, em Juizo.

Diversos estabelecimentos farmacêuticos, na ocasião, foram objeto de investigação policial, pois se suspeitava — como ainda suspeitam os policiais, de que vendam ou apliquem injeções de entorpecentes em viciados, cobrando pelo câmbio negro.

Uma farmácia, Rex, foi vistoriada pelas autoridades, sendo preso em flagrante o farmacêutico proprietário, dada a constatação, por médico da Saúde Pública, que acompanhava a caravana policial, haver desvio de entorpecentes, sem explicação do profissional.

Se a Polícia possuisse a organização e os recursos próprios para desincumbir-se de tão necessária e profilática missão social, não lhe seria dificil identificar e desarticular as quadrilhas de traficantes e os agrupamentos de viciados, pois que êles não escondem muito suas atividades e se encontram em muitas partes da cidade.

O Café Nice, por exemplo, ao lado de "bicheiros", "book-makers", artistas de rádio, é também ponto de reunião de traficantes de entorpecentes, elementos pertencentes a tôdas as classes e categorias sociais, mormente gente de rádio.

BENZABACH

Nem sempre o traficante ou i n t e r e s s a d o nos estupefacientes agem cautelosamente. O poder do vicio ou a ambição de lucros os arrasta a atos e emprêsas perigosas.

Assim é que Eliezer Benzabach, empregado da Companhia Farmacêutica Brasileira, foi preso depois de andar sondando algumas pessoas, inclusive empregados da mesma Farmácia Silva Araujo, age cautelosamente. O poder da entorpecentes. Um dos empregados chegou a ir ao apartamento de Eliezer, recebendo então uma proposta concreta. A par de tudo estava o gerente da farmácia, que se entendeu com a Polícia.

ENTORPECENTE POPULAR

A maconha, a nociva "erva da loucura", todavia, é o entorpecente popular. Apesar das providências policiais, e nenhuma das autoridades alfandegárias, o tráfico, de norte para sul, continua intenso, em todo o país.

O episódio do foguista da Costeira, preso ao desembarcar no Cais do Porto, é apenas um dos milhares de casos. A Polícia, com os recursos de que dispõe, não se colocou à altura de combater com eficiência os toxicomanos. Apenas pequenissimo grupo de policiais, apaixonados pelo assunto, como o investigador Bezerra, o recordista de prisões, entregam-se ainda às suas tarefas, agindo mais por conta própria de que por dever de ofício.

O comissário Dalton de Almeida Rocha, novo chefe da Seção de Tóxicos, assegurou-nos que retão elevada missão.

dobraria os esforços para perseguir os toxicomanos e não dar quartel aos traficantes.

De nossa parte lhe asseguramos ajuda, em nossa alçada, e o estimulamos ao cumprimento de



Um dos arrolados nos ficharios

DIA 15, OS NOVOS DISTINTIVOS POLICIAIS

A partir do dia 15 estarão em vigor os novos distintivos policiais, do tipo "à prova dágua", em pequeno tamanho, côr de rosa, semelhante aos cartões de identidade usados pelas Fôrças Armadas, e de origem norte-americana.

As carteiras vermelhas, ainda em vigor, a partir daquela data perderão a validade, devendo ser apreendidas se utilizadas, e detidos os portadores.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Notícias da Zona Norte

A situação dos trabalhadores rurais

Depois das colheitas ou plantações os trabalhadores rurais assalariados não têm para onde ir, salvo a cidade, para as construções ou indústrias, indo residir nas favelas

Entre as muitas dificuldades encontradas pelos nossos trabalhadores rurais está a falta de um abrigo onde dormir.

Certos proprietários de terras mandaram construir, para os seus trabalhadores, pequenas casas. Nem todos, contudo, estão em condições financeiras de suportar essa despesa a mais.

Alguns alugam permanentemente certo número de trabalhadores, para os serviços já existentes, e em caráter definitivo.

Na época das colheitas ou plantações, alugam outros trabalhadores, quase sempre vindos de pontos distantes. Outros lavradores, mais pobres, sòmente empregam os trabalhadores braçais na época da colheita ou plantação.

Para êsses que trabalham exclusivamente nas ocasiões em que o seu serviço é requisitado é que está se fazendo sentir a falta de uma casa onde morar e onde receba os cuidados mais elementares.

Os trabalhadores que ficam sem trabalho na zona rural tendem a vir para a cidade, em busca de serviço nas construções e indústrias. Vão morar nas favelas e não mais regressam ao serviço do campo.

Na ocasião das colheitas é comum aos grandes lavradores mandar buscar trabalhadores nas proximidades. Depois de terminado o serviço, sem ter onde morar, vêm êles para a cidade.

ABRIGO

O abrigo para o trabalhador rural poderia ser uma casa simples, mas em condições aceitáveis. Além do espaço suficiente para abrigá-los, poderia ter assistência médica. Disso muito se ressente o nosso homem do campo, em geral atacado de vermimoses, e carecendo de médicos e medicamentos.

Também a alimentação deveria ser fornecida, *gratuitamente*. Bem sabemos que êsse pessoal não ganha o suficiente para comprar, quando está desempregado, o necessário para uma alimentação sadia e proveitosa.

Mesmo sem o necessário cuidado, é o trabalhador braçal um bom trabalhador. Disso sabem os agricultores. Muitas vezes êles trabalham passando fome e sem dinheiro para comprar o mínimo de mercadorias para as suas necessidades.

Com assistência médica e refeição sadia, por certo o seu nível de produção se elevará. Dessa forma a despesa será recompensada, pois virá em benefício não somente deles, mas principalmente da coletividade.

50 MIL CRUZEIROS PELA CABEÇA DE TENÓRIO (II)

BARCELOS FEIO MANDOU MATAR TENORIO E O EX-GOVERNADOR MACEDO SOARES

Como morreu o investigador "25"
A armadilha na ponte do "Mataburro"
Escondem-se na tôrre da igreja

"Por um milagre o ex-governador do Estado do Rio, sr. Edmundo de Macedo Soares, e tôda a sua comitiva — declarou-nos o deputado Tenório Cavalcanti — não foram assassinados na estrada que vai de Pádua à fazenda do capitão Deni, pelo investigador Francisco Severiano, conhecido por "25", por ordem do sr. Barcelos Feio, em maio de 1950.

PREPAROU A ARMADILHA

Prosseguiu Tenório: — "Tanto o governador como eu, estavamos percorrendo o interior do Estado fazendo a campanha política. Chegamos em Pádua às 10 horas e fomos para um hotel, onde uma multidão aguardava a nossa chegada.

Nas proximidades do hotel, observei a presença de vários policiais da Delegacia de Ordem Política, entre os quais "25", distanciado dos demais. Fiz-me despercebido de sua presença. Mas continuei vigilante, uma vez que já estava prevenido e avisado várias vezes por "Zé Mineiro" de que "25" andava com uma metralhadora para me assassinar.

As 12 horas seguimos para o Grupo Escolar da cidade, onde havia um banquete, oferecido pelos políticos locais. Todos os investigadores compareceram, menos "25". Havia ido se emboscar na estrada que dava acesso à fazenda do capitão Deni, onde deveriamos pernoitar.

Ainda no Grupo Escolar, fui avisado por um amigo, chamado Monteiro, de que "25" se encontrava na estrada preparando uma "tocaia" para me assassinar.

A PONTE DO "MATABURRO"

Afirma Tenório: — "Realmente, depois confirmei o aviso. Resolvi não viajar no carro do governador. E sim no próprio carro da polícia que o seguia. Isso porque nas estradas do interior há sempre cancelas e "25" poderia estar escondido à margem de uma delas para me atirar no momento em que o carro parasse para abrir uma das porteiras.

A minha previsão deu certo. Saimos de Pádua às 15 horas com destino a fazenda. Após viajarmos cêrca de três quilômetros deparamos com vários dormentes expostos sôbre uma ponte denominada "Mataburro".

O carro do governador parou para desobstruir o trânsito. Fato êsse que causou estranhesa a todos que viajavam na caravana política. Ali observei, que à margem direita da estrada h a v i a uma touceira de mato, junto de um barranco.

E divulguei uma pessoa, sem contudo reconhecê-la. Não saltei do carro para evitar que "25" atirasse com a "sua" metralhadora sôbre os componentes da caravana e atingisse o próprio governador.

"25" CHEGOU DEPOIS

Continuou Tenório: — "Chegando à fazenda do capitão Deni, não comuniquei o fato ao governador para não atemorizá-lo. Se o carro estivesse trafegando em velocidade teria causado a sua morte.

Enquanto o sr. Machado Soares fôra descançar, fiquei na varande, juntamente com o capitão Deni, sua espôsa e o ajudante de ordens do governador. Alguns minutos depois, divulgamos uma pessoa caminhando em direção da casa. E à medida que foi se aproximando, verificamos que era "25".

Nessa ocasião relatei tôda a história ao capitão Deni e às demais pessoas ali presentes. Porque se eu fôsse assassinado no comício à noite em Pádua o assassino seria o "25".

Esse relato, entretanto, foi precedido de um apêlo para que não comunicassem ao governador.

NA TORRE DA IGREJA

Continuou T e n ó r i o: — "Ao anoitecer voltamos a Pádua, a fim de tomarmos parte no comício politico. Após as homenagens e solenidades feitas ao governador, por ocasião em que pronunciava o meu discurso, verifiquei que vários policiais se postavam ao meu lado.

Penso que fôra qualquer advertência do ajudante de ordens. Momentos depois divisei "25", escondido na torre de uma igreja, defronte do palanque.

No decorrer de meu discurso vi "25" apontando a "sua" metralhadora em minha direção. Nesse m o m e n t o coloquei-me atrás de um policial. Então "25" perdeu o alvo e a oportunidade de me assassinar.

Missões rurais

A luta que se desenvolve pela direção do plano

Newton Carlos

O perigo de expor-se uma idéia ao fracasso pela vaidade de alguns, cujo único objetivo é aparecer como seus precursores, ameaça o plano das Missões Rurais nesse seu início de desenvolvimento.

QUESTAO SECUNDARIA

A luta que se desenvolve no momento é em torno de uma questão secundária: a quem caberá realizar o plano das Missões Rurais? O realmente importante, se vamos ou não realizar o plano das Missões Rurais, só será resolvido depois que os obstáculos da luta interna forem vencidos e a vaidade substituida pelos objetivos do plano.

A LUTA

Há um ano instalou-se no município fluminense de Itaperuna uma equipe de técnicos (um médico, um agrônomo, um veterinário, uma assistente social, uma enfermeira, uma educadora doméstica, um operador de cinema e um motorista) que se convencionou chamar de "missão rural". Essa equipe vem trabalhando sob a direção do Serviço de Informação Agricola, cujo diretor é o sr. Irineu Cabral.

Agora, quando o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional da Educação, resolve desenvolver de maneira ampla o acôrdo já existente entre os ministérios da Educação e Agricultura em bases de cooperação no plano das Missões Rurais, o Serviço de Informação Agricola desperta do sono de um ano e procura conseguir que todo o plano seja desenvolvido sob a sua direção. Mas a direção do plano das Missões Rurais já está entregue ao dr. José Artur Rios, que conta com a cooperação do dr. Osvaldo Medrado, diretor do III Setor da CBAR (Comissão Brasileira de Assistência às Populações Rurais).

ENTREVISTA

O ministro João Cleofas desconhece o que se passa nos bastidores. Por várias vezes o professor Nelson Romero tentou entrevistar-se com êle, a fim de assentar em definitivo as bases da cooperação entre os dois ministérios — nada conseguiu. O próprio chefe de gabinete do ministro da Agricultura sabotou diversos encontros, como se também estivesse envolvido no jôgo de interêsses, o que significa sabotagem indireta às Missões Rurais.

Finalmente, há poucos dias, conseguiu o professor Nelson Romero penetrar no gabinete do sr. João Cleofas — mas ainda dessa vez não foi atendido pelo ministro.

EXPERIENCIA

O pouco que se tem feito até agora em questão de missões rurais, não constitui um lastro de experiência necessário à orientação de trabalhos futuros. Qualquer alegação neste sentido, não terá fundamento.

O seu caráter fixo não encontra apoio nas "semanas ruralistas" do Ministério da Agricultura. Tampouco podem ser classificadas de missões rurais as incursões do III Setor da CBAR (Comissão Brasileira de Assistência às Populações Rurais) pelo interior do país.

NAO SERVE COMO BASE

Há o exemplo de Itaperuna. Mas será realmente um exemplo que possa ser tomado como base no desenvolvimento do plano? Não.

Os erros que se cometeram em Itaperuna foram inúmeros, a começar pela falta de um levantamento preliminar da região, antes de instalada a missão. E a prova evidente dos inúmeros erros cometidos, e a de que em um ano de trabalho, os resultados não se fazem sentir na proporção do tempo: apenas dois centros rurais em início de organização e de continuidade duvidosa.

E gastou-se muito dinheiro: mais de 1 milhão e 500 mil cruzeiros em apenas um ano.

FASE DE ESTUDOS

Estamos ainda em fase de estudo. Nada sabemos de missões rurais fora da teoria. Sabemos, entretanto, que o trabalho deve ser desenvolvido visando principalmente a modificação da mentalidade do homem do campo, a fim de que êle compreenda o que vale realmente e como deve agir em face de suas necessidades. Que êle próprio se organize em comunidades, pois só assim essas comunidades terão algum valor.

Tudo isto está bem definido numa frase de um frade franciscano de Conceição do Mato Dentro: o nosso homem do campo não tem consciência da própria miséria e nada faz para evitá-la. O nosso trabalho deve ser, portanto, o de mostrar ao homem do campo a que ponto vai a sua miséria. Sabendo isto, êle procurará evitá-la.

Retirantes cearenses no Rio

Emprestam 1.000 cruzeiros para receber 1.500 – Desilusão – Se pudessem, voltariam

Mais de 300 cearenses, todos caboclos fortes, queimados do sol, se reunem sempre na praça Serzedelo Correia, Copacabana, "para matar as saudades e relembrar os bons tempos", dizem êles.

Alguns são ainda menores, outros já adultos. Muitos são casados, com vários filhos. Mesmo assim, deixaram o Ceará em demanda do Rio de Janeiro.

José Hermino, de Cachoeiro, Ceará. A fim de vir para o Rio, tomou emprestados 1.000 cruzeiros, com a condição de pagar, 3 meses depois, Cr$ 1.500,00

ILUSAO

"Os fômos iludidos, seu moço", disse-nos Luis José Martins, um garoto de 17 anos, que veio de Ipu, tradicional cidade do Ceará. Viajou na terceira classe de um navio e dorme atualmente nas obras onde trabalham seus irmãos.

"Êles disseram que aqui era bom e enganaram a gente", falou-nos João Carlos, também de Ipu, pai de 8 filhos.

"Se tivesse dinheiro para a viagem e o Govêrno me garantisse trabalho lá no Ceará, voltaria amanhã mesmo", concluiu.

Na mesma situação estão todos os seus companheiros, todos de pequenas cidades e vilas do Estado do Ceará.

AGIOTAGEM

Perguntamo-lhes como tinham obtido o dinheiro para a passagem.

"Os capitalistas de lá emprestaram p'ra gente", disse-nos Pedro Francisco de Oliveira, de Cachoeiro.

Contou-nos depois as condições do empréstimo: dão mil cruzeiros, para serem pagos com 1.500, dentro do prazo de três meses.

O financiador de Pedro Francisco foi o comerciante Dionisio Freire, seu conterrâneo.

"Só não sei como vou poder pagar-lhe minha divida, ganhando Cr$ 3,50 por hora aqui no Rio", lamentou.

José Hermino, também de Cachoeiro, está na mesma situação. Não sabe como saldar sua divida com o agiota que lhe emprestou o dinheiro para "essa viagem maluca".

Trabalha e dorme numa obra em Copacabana, à rua Anita n. 13. Deixou no Ceará a mulher e 5 filhos menores.

"Nós somos homens e nos arrumamos aqui no Rio", falou-nos. "Pior é a situação de nossas famílias, nossas crianças, que não podem ainda trabalhar. Isso é o que nos aflige", concluiu.

REFORMA DA PREVIDENCIA SOCIAL — Na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, o deputado Aluisio Alves, autor do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, discutiu, em mesa redonda, com representantes de várias entidades sindicais, a reforma que está sendoelaborada na Câmara. (Fotos da reunião de ontem à noite, à rua Alvaro Alvim, presidida pelo senhor Orival de Carvalho) — presidente do Sindicato.

ESPETÁCULO POPULAR

"Cândida", de Bernard Shaw, representada por Eva Tudor e seus artistas, será levada amanhã, às 17 horas, no Teatro Municipal, ao preço único de 10 cruzeiros. Promove o espetáculo a Recreação Artística e Popular da Prefeitura.

AS ASSINATURAS ERAM AUTÊNTICAS

A Perícia do DFSP atestou, tècnicamente, não serem falsas as assinaturas da senhora Ratner Bordawsky, constantes do processo de desembaraço de um automóvel trazido da América do Norte como bagagem, e apreendido pela Alfândega.

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro havia impugnado o desembaraço do carro, determinado pelo juiz Mendonça Moreira, em mandado de segurança, alegando que havia aparente falsificação de firma, não conferindo a do passaporte da impetrante com a dos documentos do processo.

Feita comunicação à Delegacia de Roubos e Falsificações, foi aberto inquérito, pronunciando-se agora a perícia pela autenticidade das assinaturas.

O automóvel apreendido deverá ser, ainda hoje, devolvido à sua proprietária, através do mandado de segurança e do processo de desembaraço.

INVESTIGAÇAO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo. LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-3612. De 15 às 18 horas.

Aparelhos de rádio nos carros da Perícia

Os carros da Perícia policial estão recebendo instalações rádio-receptoras e transmissoras.

Os peritos receberão chamados e serão orientados sôbre perícias a fazer em locais de acidentes, crimes, nos próprios veículos, permitindo uma grande economia de tempo e um entrosamento mais perfeito com as demais autoridades policiais.

Os chamados e instruções serão feitos através da torre da Rádio Patrulha.

CITROEN 15 CV 6 CILINDROS
1951
Vende-se novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada. Forrado de nylon e outras melhorias. Telefonar 43-6178 ou 26-0454, Sr. Mário.

BRASILIANA
EXPOSIÇAO de exemplares muito raros sôbre o Brasil, na LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE"
AV. COPACABANA, 291-D — (Junto ao Teatro)
Catálogo ilustrado a pedido
Aberta até às 22,30 horas.

DESFILE

O DIA DA CAÇA

A chefia de alguns serviços da embaixada americana foi modificada. Com a transferência do sr. Hoight Ware, que chefiava o serviço de imprensa, para a embaixada de Madrid, o sr. Preston Ramble, que servia na secção economica, passou para o serviço de imprensa.

O sr. Ramble vive no Brasil há muitos anos, e desde menino acostumou-se a marcar encontros com amigos desde Pôrto Alegre a Fortaleza. Antes de entrar para a embaixada o sr. Ramble já ganhava a vida no Brasil primeiro como funcionário de uma emprêsa de publicidade, depois como redator da Associated Press.

O sr. Ramble considera-se bom caçador, e está ansioso que chegue o verão para fazer uma excursão ao Araguaia, onde dizem que a caça é abundante. Mas se êle fôr homem prudente deve investigar primeiro se no Araguaia há facilidade para comprar animais abatidos.

"Só de amargura"

Entre as felicitações que o major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, vai receber hoje pelo seu aniversário, está uma homenagem e um apêlo em verso, que por nosso intermédio lhe faz um motorista de praça que se assina A. Fidalgo. Eis os versos do sr. Fidalgo:

"A Inspetoria tem — um sábio cheio de luz — que a guia só por bem — e só por bem a conduz. Tem diretor liberal — homem de grande visão — recebe a todos igual — desde que tenham razão. Não se demita — senhor major — que o povo grita: — vai para pior. Lute com fé — e com bravura — que a vida é — só de amargura".

Principe mesmo a pé

Domingo, nas terras da antiga Fazenda Samambaia, que dona Lota de Macedo Soares está loteando em Petrópolis, passeiavam a cavalo o principe D. Pedro e sua mulher, dona Esperança, de amazona. Numa curva do caminho, o cavalo escorregou e caiu com o cavaleiro.

— Que houve, Pedrito? perguntou Dona Esperança.

— Nada, disse o principe, que levantou o cavalo e, novamente montado, partiu a galope.

A roupa do principe estava rasgada. E na estrada ficaram muitos pelos do cavalo

A água-marinha está sumindo

Fenômeno que está preocupando os joalheiros do Rio é o desaparecimento quase completo de águas-marinhas do mercado. O fato é estranhavel, quando se sabe que o Brasil — se as estatisticas estão certas — é um dos maiores produtores de águas-marinhas.

Um joalheiro da Rua do Ouvidor atribui a escassez à exportação. Segundo êle tôda a produção nacional dessa pedra estaria sendo exportada, devido ao alto preço que elas estão alcançando no mercado internacional.

Erro de interpretação

Esta veio de Belo Horizonte — naturalmente. Um astrologo barbudo abandonou a casa em que morava no bairro da Floresta e foi viver num rancho na Serra da Mata porque as estrelas lhe revelaram muito em particular que a sua casa seria atingida por um raio em meados de julho. Agora êle voltou, admitindo que cometera um êrro de interpretação.

Mas o proprietário da casa interpretou a situação muito bem: alugou a casa a outro.

A casa do cônsul

O consul José Jobim anda muito atarefado. Tendo comprado uma casa em Santa Teresa, resolveu êle mesmo reformá-la, contando só com a ajuda de sua mulher, dona Ligia Collor Jobim. Nestas últimas semanas o casal passa tôdas as manhãs dentro e em volta da casa, orientando o trabalho dos pedreiros, pintores e carpinteiros.

Ás vezes, surge um desentendimento, mas êsse é logo resolvido com uma conferência a dois. Recentemente houve um impasse quanto ao tipo de maçaneta das portas. O sr. Jobim queria maçanetas de ferro, mas a sra. Jobim achou que maçanetas de louça ficariam melhor. Por fim êle cedeu, com uma condição: que as chaves fossem de ferro. Ela concordou, e o trabalho prossegue.

ENCONTROU A AVENTURA

Quem se lembra do reporter Mario Mendes? Provavelmente muito pouca gente, porque a memória do público é curta. Mario Mendes era reporter de um vespertino carioca na decada dos 20, quando apareceu no interior de Goiás uma Santa Dica do Rio dos Peixes.

Em pouco tempo os "milagres" da "santa" empolgavam o país inteiro, e o jornal de Mario Mendes resolveu mandá-lo a Goiás para fazer reportagens. O reporter levou tão a sério a sua missão que algum tempo depois casava-se com a "santa" e abandonava a imprensa para estabelecer-se em Goiás.

Hoje Mario Mendes é chefe politico no interior de Goiás, e de vez em quando vem ao Rio para tratar de negócios. Encontrei-o ontem na cidade, com os cabelos já branqueando, mas com ar muito prospero. Falei-lhe nos tempos de reporter. Êle ficou olhando algum tempo a fumaça do cigarro, e confessou:

"De vez em quando tenho saudade, mas acho que hoje vivo mais satisfeito da vida".

☆ Aniversários

Faz anos hoje a viuva Emilia Teixeira Dias, progenitora da srta. Judith Dias, auxiliar do gabinete do ministro da Fazenda.

O sr. Paulo Baeta neves, vice-presidente do PTB e diretor-superintendente da Quimica Bayer;

Crianças:

— Completa hoje 6 anos o garoto Aluizio, filho do casal Aluizio Alves-Ivone Alves, e aluno do Externato Coração Eucaristico, e

Na residência dos seus pais, Aluizio Alves-Ivone Alves, aluno do Externato Coração Eucaristico.

☆ Poeta homenageado

O programa "Salão Grenat" da Radio Tamoio que já homenageou poetas como Olegario Mariano, Mauro Carmo, Cyro Silva e outros, homenageará no dia 7 de agosto o acadêmico Múcio Leão, às 22 horas, no seu palco-estúdio.

Serão homenageados também os poetas novos pois o programa de Samuel Rosemberg visa difundir a nossa poesia por tôda a América e incentivar os novos poetas.

☆ Regresso

Depois de uma viagem de estudos nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, França e Suiça, relacionada com o funcionamento de usinas elétricas subterrâneas de eletricidade, regressou ontem a esta capital o engenheiro Walter Stuckenbruck, da Light e Cias. Associadas.

☆ Almôço de cordialidade

Realizou-se ontem, no Copacabana Palace, o almôço de cordialidade oferecido pela Embaixada da República do Equador às altas autoridades do Exército e da Aeronáutica, tendo comparecido grande número de adidos militares de várias nações amigas, bem como membros da representação diplomática do Itamarati.

Estiveram presentes também o general Fiuza de Castro, chefe do E.M.E.; sr. Manuel Bastamente, embaixador do Equador; general Otávio da Silva Paranhos, brigadeiro Raimundo Aboim, coronéis Penasco Alvim, Joaquim Alves Bastos, Jaime de Lemos, Aluisio de Miranda Mendes, Afonso Emilio Sarmento e major Antônio Tome da Silva, vendo-se ainda inúmeros jornalistas.

☆ Recital de Pilarim Gracia

Pilarim Gracia, depois de uma série de recitais em Bruxelas, França e Italia, chegou ao Rio, procedente de Casablanca, e se apresentará ao público brasileiro no dia 8 de agosto, às 20,30 horas, no auditório da ABI.

A renda do recital a artista destinará ao Instituto de Estudos Árabes e Coptas no Egito.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

☆ Arquitetura Barroca no Brasil

Inicia-se amanhã, às 20,30 horas, com uma palestra do dr. Mario Henrique Glicério Torres sôbre: "A Arquitetura Religiosa da Bahia no Século XVII", o curso sôbre Arquitetura Barroca no Brasil, promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. As palestras serão ilustradas por diapositivos coloridos, cujas fotografias foram tiradas pela conhecida artista e fotógrafa americana Miss Florence Arquin. O local das palestras será a sede do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103.

☆ Diplomacia

O ministro da Grécia, sr. Paul Economou-Couras, almoçou ontem na Associação Brasileira de Imprensa, em companhia de membros do Conselho Administrativo da ABI.

Na hora dos brindes, o diplomata grego fez a entrega, em nome do seu govêrno, ao sr. Herbert Moses da condecoração da Ordem de Jorge I, pronunciando em português breves palavras.

☆ Recepção

Os delegados estrangeiros ao 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica foram ontem recebidos pelo ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati.

☆ Conferências

O revmo. padre Faure, diretor do "Centre D'Etudes Pedagogiques de Paris" e da "Revue de Pedagogie", realizará amanhã no auditório do Ministério da Educação, às 18 horas, uma conferência versando sôbre "Methodes traditionelles et Ecole Nouvelle".

O padre Faure encontra-se no Rio, por motivo da reunião do IV Congresso de Educação Católica.

☆ Diplomática

A fim de desempenhar as funções de encarregado de Negócios do Brasil em Costa Rica, deixou o Rio, ontem, com destino àquele país, pelo avião da Braniff, o sr. José Osvaldo de Meira Pena, que já exerceu o mesmo cargo junto às nossas Embaixadas na China e na Turquia.

☆ Regresso

Após permanecerem 4 dias no Rio de Janeiro retornaram aos Estados Unidos dois destacados funcionários dos Serviços de Imprensa e Rádio do Departamento de Estado daquele país, os srs. Justin Miller, presidente da Associação Norte-Americana de Broadcasters, e Forney Rankin, conselheiro especial do secretario de Estado.

☆ Conferências

O diretor do Departamento Cultural do Instituto Hermes realizara, hoje, às 20 horas, no salão de conferências dessa sociedade, à rua Buenos Aires, 81, 2.º andar, a segunda de uma série de conferências sob o tema geral: "A agonia da civilização".

A palestra de hoje analisará os problemas politico-sociais da civilização contemporânea.

☆ "Aspectos de uma Civilização"

No auditório do Ministério da Educação, às 18 horas de hoje, o deputado Luis Viana Filho proferirá mais uma conferência da série que ali vem sendo realizada, falando sôbre o tema "Aspectos de uma civilização". Entrada franca.

☆ Viajantes

A bordo de um avião da Braniff deixaram o Rio: para Lima, Ernesto Alberno e espôsa, Virgini T. Houtchens, Isaac Y. Joels, Ernest E. Williams, John. H. Whitaker, Merle R. Kimball; para Guaiaquil, Marcel J. Layolle, Jean Funke; para o Panamá, José Osvaldo de Meira Pena e Dorothy Hesseem; para Havana, Justin Miller, Dean Terril, Ildefonso de Lima Tricate, Forney A. Rankin; para Houston, no Texas, Elijah Esquier Jr. e Willis, Chapman Jr.; para Kansas City, no Estado de Missouri, John Phillips, espôsa e filha; para Oklahoma City, no Estado de Oklahoma, Charles R. Clark e, para Los Angeles, na California do Sul, Pedro C. Barbosa, Orlando Costa, Raul M. Benaduce, Manuel Costa, Claudio N. Correia da Silva e Antônio Perches.

☆ Falecimento

Faleceu o antigo sócio da ABI, sr. Joaquim Alberto Vieira, velho profissional do jornalismo e fotógrafo durante muitos anos, de grande número de jornais e revistas desta capital.

VIDA CATOLICA

Santo Afonso Maria de Liguori

Afonso Maria, fundador dos Redentoristas, pertencia a uma nobre familia. Seguiu antes a carreira de advogado. Um insucesso no Tribunal fez-lhe compreender a vaidade do mundo e os perigos da sua carreira. Renunciando ao mundo, foi ordenado sacerdote em 1726. Entregando-se à pregação, escreveu muitas obras de teologia e ascética e fez voto de jamais perder a menor parcela de tempo.

Conservou durante tôda a sua vida, uma inocência admirável que nunca foi maculada por um pecado mortal. Praticou austeras penitências. Morreu com 90 anos de idade após trabalhar muito para espalhar a devoção à Paixão e ao SS. Sacramento.

Paróquia de São Paulo Apóstolo

Inaugurar-se-á no próximo domingo, às 17,30 horas, o Curso de Formação de Catequistas, com sede na Matriz de São Paulo Apóstolo, mas destinado a catequistas e professoras das paróquias de N. S. de Copacabana, São Paulo, N. S. da Paz, Santa Mônica, São José (Jardim Botânico) e N. S. da Conceição (Gávea).

O Curso depois de inaugurado, funcionará regularmente às 5.ªs feiras às 20,30 horas, com aulas de Dogma, Moral e Didática a cargo do Padre Colombo (barnabita), frei Gastão (agostiniano) e Padre Alvaro Negromonte.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

da Paz os policiais foram alvo de vários tiros. Responderam ao fogo, e por fim os atacantes desapareceram e todos os moradores haviam fugido ou se escondido dentro dos barracos. No barraco de Ivo Dias, casado, de 29 anos, eletricista, e de João da Conceição, de 22 anos, os policiais encontraram objetos resultantes de roubos, inclusive sacos de gêneros, roupas feitas, etc., confessando os moradores, homens trabalhadores, que eram obrigados, pelos ladrões, a lhes darem guarida.

Mais tarde, Ari da Silva, um dos homens procurados pelo detetive, e que se diz ajudante de caminhão, dava entrada no

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

cários cariocas e outra a favor.

A facção contrária pleiteia um aumento de 40 por cento e está disposta a recorrer à greve caso não seja possivel um entendimento com os banqueiros.

DOIS LÍDERES

A fôrça que o movimento contra um aumento de 20 por cento ganhou nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, está incentivando um número crescente de adeptos à sua causa.

E hoje já contam com o apôio do Espirito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul.

UM LÍDER

A uma pergunta sôbre a campanha de aumento de salários, o bancário paulista responde invariàvelmente: Milton Marcondes é quem resolve.

Milton Marcondes é o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e o seu prestigio no seio da classe se estende por todo o interior do Estado, que se levanta em pêso contra a extensão do acôrdo.

DEFINIU-SE SANTOS

A luta em Santos continua. Os bancários estão em assembléia geral permanente desde ante-ontem, quando negaram poderes à diretoria para pleitear um aumento nas mesmas bases do concedido aos seus colegas cariocas.

Santos definiu-se a favor dos 40 por cento e contra o dissidio coletivo.

RIO GRANDE DO SUL

A posição do Rio Grande do Sul tem sofrido várias alterações. Parece, entretanto, que se definiu a favor do bloco contrario a extensão do acôrdo aos Estados.

Começou à frente do movimento nacional, de onde saiu a fórmula do aumento de 40 por cento para os bancários de todo o país. Depois passou a olhar com simpatia as bases do acôrdo firmado pelos cariocas. E finalmente se juntou de novo ao movimento nacional.

A OUTRA FACÇÃO

Mas não são todos os Estados que combatem a extensão do acôrdo: Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Ceará, Paraiba e Pará aceitam e estão pleiteando junto ao ministro do Trabalho a sua intervenção no caso, a fim de que o aumento de 20 por cento concedido aos cariocas seja também concedido aos bancários desses Estados.

NO RIO

Ambas as facções se encontram com representantes no Rio, cada uma procurando uma solução para o seu caso. A favorável à extensão do acôrdo delegou poderes ao sr. Vicente Batalha, presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, que não se contenta em apenas levar uma recomendação do sr. Danton Coelho aos delegados regionais — quer que o ministro mande um emissário a cada Estado interessado na extensão do acôrdo e que esse emissário se entenda diretamente com os banqueiros.

A facção contrária está representada pelos presidentes dos sindicatos de Belo Horizonte, São Paulo, Vitória, Curitiba e Juiz de Fora. As suas reuniões sucedem-se diàriamente e por todo o dia e já tiveram várias entrevistas com o ministro do Trabalho.

UM TELEGRAMA

Um telegrama enviado pelos bancarios pernambucanos ao sr. Vicente Batalha, define o pensamento dos Estados favoráveis ao aumento de 20 por cento. Diz êle:

— Desejamos reafirmar o nosso integral apoio às bases da proposta de conciliação do ministro do Trabalho, dentro da qual esperamos que o companheiro saiba obter a extensão do acôrdo, não permitindo que a tabela sofra alterações que venham a reduzir o limite de beneficios fixados por aquelas bases. Encarecemos o máximo empenho no sentido de que s. exa. (Danton Coelho) determine que a homologação do acôrdo seja feita em forma de portaria ministerial, a fim de evitar protelações e lutas regionais.

ARREPENDIDO

Enquanto isto, o ministro do Trabalho inspira sintomas de quem não está disposto a suportar o rojão da luta. Êle proprio declarou aos bancários da facção contrária ao acôrdo que está arrependido de ter começado tudo isto, ao invés de deixar o caso por conta da Justiça do Trabalho.

Por outro lado, o deputado gaúcho Fernando Ferrari fêz um apêlo ao ministro do Trabalho no sentido que continui "a sua politica de harmonia entre banqueiros e bancários, mas que tal politica não se limite ao Distrito Federal."

AUTONOMIA

Foram designados pela Mesa da Câmara os membros da comissão encarregada de dar parecer sôbre a emenda constitucional oriunda do Senado, que dispõe sôbre a autonomia do Distrito.

São os seguintes os deputados designados: Mauricio Joppert, Menezes Pimentel, Mendonça Braga, Firman Neto, Joel Presidio, Afonso Arinos e Eurico Sales.

Hospital de Pronto Socorro, com profundo ferimento à bala, na região glútea. Havia sido ferido no tiroteio com a Policia.

A MANTEIGA

Entendimento com os comerciantes de laticínios

O preço da manteiga no comércio varejista, segundo cálculos feitos por comerciantes, já atingiu a 52 cruzeiros o quilo.

O sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, está alarmado com tal estimativa.

CONTRA-OFENSIVA

Resolveu, então, lançar uma contra-ofensiva — convocou os comerciantes de laticinios para uma reunião em seu gabinete, hoje às 15 horas, quando serão combinadas "medidas drásticas capazes de fazer cessar a exploração que se verifica com êsse produto".

TABELAMENTO

A manteiga não figura entre os gêneros tabelados pela Comissão Central de Preços.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

exclusivamente aos atacadistas que, assim, têm o monopolio dos gêneros e fazem os preços abaixar ou subir conforme as suas conveniências.

Não admira pois que um pequeno estabelecimento do Mercado chegue a valer verdadeira fortuna.

INFRAÇÃO OU PREJUIZO

Como está — ajuntaram os feirantes Vicente Parlazzo e João Batista de Aguiar — é dificil, senão impossivel, vender mercadorias nas feiras livres.

Ou o feirante se dispõe a infringir o tabelamento e ter uma pequena margem de lucro, arrostando com tôdas as consequências resultantes de um possivel descobrimento por parte dos fiscais ou então vende pelo preço de tabela e forçosamente, em quase cem por cento dos casos, tem prejuizo.

Para que se tenha uma idéia da situação dos feirantes basta dizer-se que, ao recebermos as mercadorias no Mercado não temos descontado o pêso dos jacás. As vezes compramos um jacá com 30 quilos. Pagamos a mercadoria por êsse preço. Na feira vamos verificar que 10 ou 11 quilos não são de mercadoria e sim de mato — que vem dentro — e do piso do jacá.

OS PREÇOS

Forneceram-nos os feirantes diversos preços de mercadorias, segundo o tabelamento da Prefeitura e de acôrdo com as tabelas do Mercado.

A couve-flor, por exemplo, custa 85 cruzeiros o "pregado". O feirante paga ainda 7 cruzeiros para trazer o "pregado" à feira, além de 1 cruzeiro ao carregador. E é tabelada a 2 cruzeiros e 70 centavos, pela Prefeitura, o quilo dessa hortaliça.

A cenoura custa no mercado mais ou menos 5 cruzeiros o quilo e está tabelada a 4,60. A laranja também, tabelada a 6 cruzeiros, dá prejuizo, pois custa mais caro no mercado, o mesmo acontecendo com o abacate "Guatemala", grande, que custa 90 cruzeiros a caixa de 26 a 30 abacates e é tabelado a 2,90.

Paga além disso o feirante 100 cruzeiros de licença à Prefeitura, 20 cruzeiros diários por aluguel da barraca, além do seu proprio transporte.

S. PAULO E RIO GRANDE

O arroz, feijão, banha, batata, etc., são remetidos principalmente do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Vão todos para os grandes depósitos — mais ou menos em numero de 10 — da rua Benedito Hipólito e imediações. Daí, são fornecidos aos feirantes que os revendem.

Essa informação nos foi prestada pelo feirante Americo de Souza — também da feira da praça Barão Drummond. Cada feirante — prosseguiu — tem a sua barraca própria, não podendo ter mais de uma licença, como antigamente.

Vendemos aqui os gêneros de acôrdo com o tabelamento da Prefeitura. Alguns cereais dão um pequeno lucro e o negócio dá para viver.

Creio, no entanto, não ser necessário o tabelamento, pois que, se deixassem agir a lei da oferta e da procura tudo seria melhor e mais normalizado. Tenho aqui na barraca, por exemplo, alguns gêneros que vendo abaixo da tabela, pois, mesmo assim, tenho um lucro honesto e razoável: feijão manteiga, tabelado a 6,30 e vendido a 6,00.

MAJORAÇÃO DE PREÇO

Embora a tôda hora estejamos a multar feirantes por falta de higiene nas barracas, falta de etiquetas, ausência de roupão, grosseria para com o freguês, etc., a maioria das multas são impostas por infração e majoração do tabelamento — disse-nos o sr. Manoel Domingos Pinto, encarregado da fiscalização na feira de Barão Drummond.

A maioria das reclamações que recebemos referem-se a majoração do tabelamento. Por outro lado, os feirantes reclamam que não existe tabelamento no Mercado e que, vendendo pelo preço estabelecido pela Municipalidade, teriam prejuizo.

Sei que em alguns casos isso é verdade, mas nada posso fazer e as multas terão de ser tiradas. E' a minha obrigação, que cumpro diàriamente e com honestidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

do o que é compatível com a sua condição de cegos é aprendido pelos que se encontram na Liga. Todos se tornam úteis a si mesmos e à sociedade. E tudo quanto rende o seu trabalho fica para êles. Para auxiliar às suas famílias. Tivemos oportunidade de vêr no almoxarifado setenta mil vassouras, feitas pelos cegos, prontas para serem vendidas.

E alguns dêles ensinam aos que não são cegos o oficio que aprenderam.

Perguntamos a alguns dos protegidos pela Liga a sua opinião a respeito dela. E a resposta era sempre a mesma: para nós não há nada melhor. De uma coisa porém se queixavam. Tanto os protegidos como o pessoal da administração — da falta dágua.

"SR. MINISTRO, NÃO CORTE A SUBVENÇÃO"

Este ano a Liga de Proteção aos Cegos não recebeu um centavo sequer da subvenção a que tem direito. Pouca coisa alias. Apenas 400 mil cruzeiros. E o recebimento dessa quantia depende, unicamente, da boa vontade, da compreensão do ministro da Fazenda. E é a êle que dirigimos a mensagem, que dentro da sua simplicidade contém um dramático apêlo daqueles que não podem vêr, daqueles cegos da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil: "Sr. Ministro. Não corte a nossa subvenção".

MILITARES NÃO DEVEM PLEITEAR NO CONGRESSO

Recomendação do ministro da Guerra aos civis e militares do Ministério

Determinando que os oficiais e praças do Exército e os funcionários civis do Ministério da Guerra se abstenham de qualquer atuação direta, individual ou coletiva, em assuntos de deliberação do Congresso, o ministro da Guerra assinou o seguinte aviso:

Desde que assumi as funções de Ministro da Guerra, mantenho o firme e inabalável propósito de, coerente com o meu passado e na continuidade do meu presente, restituir à minha classe tudo que dela recebi, tomando as iniciativas indispensáveis ao aprimoramento das condições materiais do Exército e ao bem estar de seu pessoal, como ainda, apoiar toda e qualquer aspiração, que traduza essas finalidades, avocando a mim, nesse ultimo caso, o seu estudo, o seu encaminhamento e a sua defesa.

Para isso, dispõe este Ministério de orgãos proprios encarregados de estudar, propor e acompanhar, junto a quem de direito, tudo o que surgir com aqueles objetivos.

II. Diante da norma de conduta que me impuz e que me cabe, é mister que os oficiais e praças do Exército e os funcionarios civis do Ministério da Guerra se abstenham de qualquer atuação direta, individual ou coletiva, junto ao Poder Legislativo, para tratar de assuntos dependentes de sua alta deliberação, bem como se grupem dentro dos Corpos de Tropa, Repartições ou Estabelecimentos Militares, visando ventilar ou discutir assuntos que são da alçada do Ministro da Guerra.

III. Face aos propósitos que me animam, recomendo aos meus subordinados que se abstenham dessas manifestações, pois acolherei, com a maxima satisfação, as sugestões que me forem enviadas por qualquer camarada, recebendo-as como prova de confiança, seja diretamente, seja por meio dos trâmites legais.

Todas as ideias e sugestões que me forem apresentadas, serão estudadas com a maior atenção, sendo encaminhadas aos orgãos competentes e junto a êles pleiteadas e defendidas, aquelas que forem justas e atenderem aos legitimos interesses do Exército, conciliando-os sempre que possivel, com os anseios individuais.

IV. O presente Aviso deve ser transcrito nos boletins internos de todas as Unidades, Repartições e Estabelecimentos Militares".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

clarando-se liberal por temperamento mas católico por formação. Disse que a Igreja, no Brasil, é uma fôrça moral de apoio ao Estado. Fez um retrospecto da vida católica no país, a partir da primeira missa, passando pelas figuras de Nóbrega, Anchieta e Vieira, até a época presente.

Atacando o comunismo, o sr. João Neves disse que os comunistas, na sua hipocrisia, são capazes de pôr ao peito o escudo da Ação Católica para melhor se ocultarem.

IGUALMENTE POSSIVEL

Falando sôbre a questão social, disse que não combate uma melhor distribuição de riquezas mas que a Igreja também defende o principio da oportunidade aberta a tôdas as criaturas. Declarou adotar o principio da igualdade, mas da igualdade das possibilidades.

Mostrou que a historia do Brasil se diferencia da dos paises de lingua espanhola na América. Elogiou D. João VI e disse que, apesar de republicano, acha que a monarquia permitiu a estabilidade do império e manteve a sua unidade. E informou que o Brasil sempre foi dominado pela classe média e que continua um país democrático.

Elogiou o Congresso de Educação Católica e saudou os delegados estrangeiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

A explosão das máquinas infernais levantou os trilhos e paralisou completamente, durante várias horas, o tráfego ferroviário. Os trabalhos foram empreendidos imediatamente para limpar as vias férreas e o tráfego se tornou normal algumas horas depois dos acontecimentos.

SERIA UM PLANO

Essas explosões se produziram às mesmas horas em todos os lugares, o que permite constatar que se tratava de um plano perfeitamente estabelecido. As explosões se verificaram quando milhares de pessoas habitando os subúrbios de Buenos Aires se aprestavam a viajar para a capital.

Dado a hora em que se produziram, essas explosões provocaram grande emoção entre os buenairenses. A policia protege atualmente as principais estações, a rêde ferroviária da capital e as linhas do metropolitano.

CONTRA PERON

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Neste momento, em que a CGT argentina organiza uma grande concentração de operários em todo país, para pedir, a 22 do corrente, ao presidente Peron, que aceite a candidatura à presidência da Republica, para o periodo de 1952-58, uma série de sabotagens contra estradas de ferro da capital paralisou, ontem, durante várias horas, quase todo o tráfego ferroviário. Em vários pontos da capital, desconhecidos fizeram saltar trilhos das principais rêdes do subúrbio e embora os danos tenham sido elevados não houve vitimas.

O tráfego ferroviário foi imediatamente paralisado e os trens só voltaram a circular muitas horas depois. Os meios de transporte rodoviários foram tomados de assalto, literalmente, pelos passageiros que tentavam chegar à capital e vários caminhões de mercadorias foram postos em circulação para transportar milhares de operários e empregados que moram nos subúrbios de Buenos Aires. Cêrca do meio dia, o tráfego voltara ao normal, depois de numerosas equipes de operários terem reparado os danos causados pelas bombas colocadas sob os trilhos. Uma única linha de estrada de ferro, "Ferrocarril del Estado", não foi afetada.

ADMINISTRAÇÃO MILITAR

Como se sabe, as estradas de ferro encontram-se atualmente sob contrôle militar, em consequência da greve empreendida, há seis meses, pelo pessoal que pedia aumento de salário. O primeiro comunicado oficial sôbre os acontecimentos desta manhã foi publicado às 12 horas e 30, pelo Ministério de Transportes. Um inquérito foi imediatamente instaurado pelas autoridades, para apurar os responsáveis pelos atos de sabotagem. Estão sendo severamente controlados todos os trens, estações e pontes de estradas de ferro.

CONTINUAM EM GREVE

BUENOS AIRES, 2 (A.P.) — O govêrno convocou grupos de emergência para auxiliar no funcionamento das estradas de ferro argentinas, cujas linhas foram atingidas por uma série de explosões que o govêrno do general Peron atribui a "elementos estrangeiros".

Membros da Fraternidade dos Maquinistas e Foguistas, que não apoiam o govêrno, recusaram-se pelo segundo dia a se apresentarem ao trabalho. Esquadrões da Policia Montada foram mandados para as estações do interior para manter a ordem.

Se bem que grupos de trabalhadores fiscalizados por soldados bem armados, consertaram os estragos causados ontem em quatro linhas, só duas delas estão funcionando hoje. As outras foram fechadas em consequência de terem os foguistas e maquinistas se recusado a trabalhar.

Voltamos ao tempo das armaduras

WASHINGTON, 2 (AFP) — E' possivel que o pessoal militar enviado para o *front* use brevemente armaduras anti-balas. Essas armaduras poderiam proteger um homem da bala de um revólver automatico (calibre 45 norte-americano) atirada a queima-roupa.

Um portavoz da Marinha norte-americana que fez essa declaração à Comissão de Créditos Militares da Câmara explicou que se está em vias de ultimar duas especies de armaduras anti-balas: uma composta de placas de materia plástica laminada denominada "Doron" que é introduzida em bolsos feitos especialmente no interior do fôrro do uniforme, e a outra, uma espécie de jaqueta de nylon.

Ficou provado que 28 destas jaquetas superpostas podem deter uma bala de revólver automático disparada à queima-roupa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

DESAPROVAÇÃO A PERON

A aprovação à visita do professor argentino, entretanto, não foi geral. Disse o estudante Paulo Saldio, lider da bancada carioca: "Penso que o Congresso não devia ter aplaudido, ouvido sequer as palavras do visitante argentino, devido à intervenção de Peron no livre exercicio das cátedras e a intervenção direta do govêrno nas entidades estudantis. Tenho conhecimento da prisão de vários estudantes que se rebelaram contra esta intervenção indébita do govêrno argentino. Os estudantes do Distrito Federal estão ao lado dos colegas argentinos nesta luta contra a opressão peronista".

UMA TESE

Foi ontem votada pelo plenário a proposta apresentada pelo membro da bancada mineira, sr. Bonifacio José de Andrada para que o Congresso da UNE se empenhe junto ao Congresso Nacional e ao govêrno em favor da educação gratuita para os estudantes pobres que conquistassem até o quinto lugar em qualquer série: a ajuda a todos os estudantes de excepcional valor, até mesmo em sua vida particular; e a exigência aos proprietários para que, proporcionalmente às suas rendas, paguem a educação dos filhos de seus agregados, quer na escola primária, quer na superior".

IRRITADOS

Os membros comunistas de algumas delegações mostraram-se irritados com os jornais que lhes revelaram as "tarefas" junto ao Congresso estudantil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

classe aeroviária é analisada detalhadamente.

Está também incluido no memorial um estudo sôbre o aumento de tarifas, que aparece como necessário, a fim de cobrir o aumento dos salários.

SACRIFICADA

O memorial é iniciado com as seguintes palavras: a classe aeroviária está sendo duramente sacrificada. E explica.

— O Salário médio dos aeroviários no Rio de Janeiro é de 2.264 cruzeiros e 90 centavos e em São Paulo de 1.960 cruzeiros e 30 centavos, sendo que 70,5 por cento dos aeroviários de todo o pais percebem em média 2.144 cruzeiros e 90 centavos.

ADVERTÊNCIA

E faz a advertência:

— Não nos esqueçamos que, dentro da massa trabalhadora do Brasil, os aeroviarios representam uma elite, pelo seu nivel técnico e profissional elevado, exigido pela complexidade de operação e manutenção das aeronaves modernas.

MESA-REDONDA

O Ministério do Trabalho marcou para amanhã, às 14 horas, uma nova mesa-redonda. Caso compareçam os representantes do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, o problema será posto em discussão e poderá resultar num acôrdo.

Na ocasião será entregue o memorial ao ministro do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

que os melhores calculos estimam em 300 milhões de quilos, quantidade insuficiente para atender às necessidades do consumo interno, e às quotas a serem exportadas. Referindo-se à questão dos preços da materia prima afirmam os industriais que o algodão brasileiro desfrutou até março de uma situação privilegiada em virtude da suspensão das exportações ianques. Desta forma o produto chegou a ser vendido aqui dentro por preço cerca de 70% acima das cotações internacionais.

Com a atual safra norte-americana quase duplicada, os preços da materia prima nacional sofreram a repercussão dêsse fato, registrando-se nos ultimos meses niveis proximos à paridade internacional, acrescenta o memorial.

AINDA SUPERIOR

Afirmam ainda os industriais que o algodão paulista tipo 5 (contrato C) está cotado a Cr$ 249,00 por 15 quilos enquanto o correspondente norte-americano — "American Futures" — situa-se em Cr$ 213,70 para a mesma quantidade.

MEDIDAS PROPOSTAS

Depois de ligeiros comentários sobre a situação da lavoura algodoeira nacional, os industriais sugerem que, para evitar os intermediarios e maquinistas sejam organizadas cooperativas dos agricultores com o objetivo de distribuir e fiscalizar os financiamentos que passariam, assim, a ser diretos. E' proposto também um tipo especial de contrato redescontavel a fim de interessar os bancos particulares no financiamento do algodão. Outra medida é a concessão de tôdas as facilidades para a mecanização da lavoura algodoeira, assim como o tratamento preventivo contra as pragas.

PREJUDICADOS

Sôbre o preço do algodão, afirmam os industriais que os 200 milhões de metros de tecidos, excedente anual do consumo interno, dificilmente podem ser exportados em virtude de dois fatores primordiais:

1 — As fábricas brasileiras compram o algodão muito mais caro que as estrangeiras;

2 — A obrigatoriedade da venda de letras de exportação pela taxa oficial do Banco do Brasil, muito mais reduzida do que a que se pode obter no mercado livre.

Finalmente, afirmam os industriais que mediante garantia de suprimento das necessidades internas poderiam suportar preços 10% maiores que a paridade internacional, desde que não surjam manobras especulativas tendentes a provocar altas injustificaveis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ficar na cadeia até que o juiz decida sôbre o seu caso. O empregado que colocou o cartão de preço sôbre o doce popular — por engano, afirma — dirigiu-se às autoridades para substituir o patrão na cadeia, assumindo tôda a responsabilidade. Inútil.

O sr. Brunet de Castro dirigiu-se com veemência ao sr. Carlos Brandão no sentido de que êle, como lider da classe, intervenha junto ao presidente da República, enquanto o sr. J. de Souza pede que também o Congresso tome conhecimento objetivo da situação.

O deputado José Augusto, que estava presente à reunião de ontem do Conselho Diretor, afirmou que já existe em curso na Câmara um projeto de sua autoria apresentado no ano passado e versando sôbre a fiança a ser concedida aos comerciantes. No entanto esse projeto não andou.

— "Num regime presidencialista, afirmou êle, estamos sujeitos a práticas totalitárias e só uma ordem do presidente da República aos seus deputados poderá fazer andar a proposição".

Interessante foi um aparte de um dos diretores da Associação: — "Com descemos, disse êle. Antigamente tinhamos direito à prisão em Estado Maior..."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

em cada etapa, observar as peculiaridades de cada adolescente, conhecer o meio em que êle vive e confeccionar uma ficha pessoal. Se necessário consultando um medico cristão. Para isso, necessitará conviver com os jovens e criar um clima de compreensão.

2 — A afetividade no adolescente é uma fôrça que deve ser regulada mas, nunca, oprimida.

3 — O adolescente deve ser pôsto em contacto com o meio ambiente atual por meio de atividades de apostolado, culturais, sociais e desportivas.

4 — No último ano de curso, devem ser organizadas conferências feitas por sacerdotes para orientar os jovens na vida futura.

5 — O cinema e a leitura devem ser utilizados para formação dos jovens de maneira a não causar prejuizos.

6 — O educador deve procurar a instrução dos pais dos alunos e a ação em conjunto do colégio e da familia no desenvolvimento harmônico da afetividade.

7 — A vida afetiva deve ser aproveitada pelo educador para suscitar audácia, generosidade e valor para a realização do ideal cristão.

8 — O educador deve levar em conta as tendências artisticas do jovem, orientando-as e facilitando o seu desenvolvimento.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

Música

NO ESTILO DE HOLLYWOOD

A estréia da dupla Amparo-José Iturbi

* Edino Krieger *

A "meca do cinema" tem suas coisas boas e ruins. Isso não constitui novidade para quem observe com espírito crítico os produtos e a atmosfera artística de Hollywood.

Dessa atmosfera tão peculiar — tão característica sobretudo de um país onde o desequilíbrio entre o desenvolvimento da técnica e o da cultura se apresenta de tal maneira acentuado — encontramos reflexos não só no domínio do cinema como também nas outras artes diretamente ligadas à cinematografia, como a música e a dança, por exemplo, cuja presença em Hollywood tem aumentado vertiginosamente desde o nascimento do cinema sonoro até à popularização dos filmes musicais.

Existe um certo feitiço no ambiente de Hollywood, ao qual somente algumas personalidades já consolidadas conseguiram escapar. Mas os que ali estagiam em busca da fama e do sucesso imediato começam exatamente por se abandonar à influência do meio, deixando-se amoldar por êsse espírito de vulgaridade brilhante que conduz quase sempre ao sucesso de bilheteria.

O espetáculo de estréia de Amparo e José Iturbi, realizado ontem à noite no Municipal, permitiu-nos apreciar ainda uma vez — e bem de perto — o perigo a que se expõe qualquer artista em seu contato com Hollywood: a dupla pianística, dotada dos recursos técnicos indispensáveis, oferecia um espetáculo de completa submissão a um gôsto musical dos mais vulgares, tão a gôsto da pobreza artística do "musical" americano sofisticado. Um punhado de peças acessíveis, cuja função se limitava a permitir a apresentação ao nosso público de duas fisionomias que já foram focalizadas pelas câmeras de Hollywood, compunha o programa de ontem, cujo defeito não residia tanto em sua falta de maior substância, como na superficialidade e inconsistência de sua apresentação, revelando um dos aspectos mais lamentáveis da influência hollywoodeana sôbre a arte: a estandardização, a vulgarização a que conduz os que de outro modo poderiam ser melhores artistas, conquanto menos famosos...

☆ **Orquestra Afro-Brasileira**

A Orquestra Afro-Brasileira, entidade musical dedicada ao estudo e divulgação da música brasileira de origem africana, realizará no próximo dia 12, às 21 horas, um concerto no auditório da ABI, sob a regência do maestro Abigail Moura.

O espetáculo será dedicado à imprensa e comportará algumas das páginas mais importantes do repertório da orquestra.

☆ **Cursos Musicais**

Estão abertas as inscrições para os próximos cursos de Cultura Musical, Teoria Musical e Estética para pianistas, organizados pela Sociedade Artística Internacional e dirigidos pelo professor José Siqueira. Informações e inscrições na av. Nilo Peçanha, 12, sala 1201.

☆ **Concertos na Escola Nac. de Música**

Na série oficial da Escola Nacional de Música realiza-se, às 17,30 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguez, um recital da pianista Nicia Rou...

☆ **Yara Andre — pianista**

Às 17,30 horas do próximo dia 9 terá lugar na Escola Nacional de Música um recital da pianista gaúcha Yara Andre, aluna do Conservatório Musical de Pelotas.

☆ **Quarteto de Cordas**

Promovido pela Sociedade de Música de Câmera, realiza-se a 17 próximo, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música um recital do Quarteto de Cordas Berezowsky, integrado pelos violinistas Aarão Berezowsky e Jacques Nirenberg, pelo violista Henrique Morelembaum e pelo violoncelista Mario Tavares.

☆ **Côro da Igreja Ortodoxa**

O Côro da Igreja Ortodoxa de Santa Tereza, dirigido por Helena Wolkoff, realizará no domingo um recital no programa "Música para a Juventude", às 10 horas da manhã, em transmissão direta da Escola Nacional de Música. O conjunto interpretará páginas de Archangelsky, Lvowsky, Makaroff, Borodin, Bortniansky, Tchaikowsky e melodias folclóricas eslavas. Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República 141-A, 3.º andar.

☆ **Pianista Arcy Pereira de Melo**

A jovem pianista Arcy Pereira de Melo realizará no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas do próximo dia 9, um recital na série "Valores Novos". O programa compõe-se de obras de Bach, Beethoven, Chopin, Laura de Figueiredo, Mignone, Debussy, Prokofieff, Shostakowitch e Mac-Dowell.

CHEGOU A COMPANHIA FRANCESA CLAUDE DAUPHIN — Pelo avião da carreira de Paris, da Panair do Brasil, chegou ontem ao Rio a Companhia Francesa de Comédias Claude Dauphin que deverá estrear no Teatro Copacabana na próxima quarta-feira dia 8, com a peça de Deval "Rayon de Jouets". Fazem parte do conjunto Jacqueline Porel, Simone Paris, Brigitte Aubor, Monique Gerard, Lily Mounet, Claude Dauphin, Jean Hebey, Michel Marsay, Gabaroche, José Artur, Sety. A Cia. dará no Rio 5 peças sòmente num período de 15 dias.

Teatro

"A morte do Caixeiro Viajante"

Claude Vincent

Se alguém duvidar de milagres, que corra a ver a peça de Arthur Miller no Teatro Glória. E se alguém acredita em milagres, que corra da mesma forma, a ver o que está acontecendo com o elenco de Jaime Costa.

Só no Brasil, que tais coisas acontecem. Os atores que em "Tenorio" não decoravam os papéis, pintavam o sete com um texto pouco interessante, estão se comportando em "A morte do caixeiro viajante" da maneira mais exemplar do mundo.

Ninguém duvidará que Jaime Costa, ator de grandes recursos, apaixonado por esta obra prima do teatro moderno, lhe dedicaria os seus melhores esforços pessoais e coletivos; mas não era fácil acreditar que o seu elenco pudesse interpretar esta peça tão humana, tão atual na sua tragédia de todos os dias.

No entanto a bonita tradução de Luiz Jardim subiu à cena ontem à noite de tal forma bem realizada que o público aplaudiu sem deixar os atores irem embora...

Todo mundo sabia os papéis. Libertado do ponto, ensaiado por dona Esther Leão de maneira a dar o máximo de naturalidade, movimentou-se dentro do cenário de Santa Rosa inteiramente despido dos exageros que anteriormente evidenciara.

Jaime Costa, conforme já foi escrito aqui, tem tôdas as qualidades para representar um grande Willy Lowman. Seu caixeiro é essencialmente humano, homem bom, simples, sacrificado pela vida instável que sua profissão lhe obriga a seguir num mundo onde tudo se faz a prestações. Ontem assistimos a uma atuação que deve ser a melhor de tôda a sua carreira artística.

Destacou-se Norma de Andrade numa Linda extraordinàriamente discreta e por isso mesmo verdadeira, mãe e espôsa compreensiva, sabendo interpretar tôdas as idades que a mudança repentina de épocas exige dela. Roberto Duval, no filho Biff, também soube se transformar de menino em homem, e de homem em menino. Sua atuação provocou lágrimas na platéia. Paulo Monte, que na comédia gênero Copacabana não acertou, viveu bem o "Happy", jovem americano que necessita de luxo. E José Silva, no pequeno papel de Howard, mostrou-se completamente à altura dos melhores elementos do elenco.

A falta de um aparelho de iluminação adequado no Teatro Glória, torna um pouco difícil a compreensão dos diferentes planos da vida de Willy Lowman. Mas se isso exige do público maior colaboração, "não é de lastimar — a platéia se mostrará mais cooperativa..."

A peça de Arthur Miler pela sua poesia, e pela sua humanidade é, nos Estados Unidos, uma peça para todos os públicos. A reação da platéia de ontem, que reunia elementos de tôdas as classes da vida brasileira, foi convincente. E' um espetáculo que ninguém deve perder...

☆ **Luiz Linhares volta ao teatro**

Luiz Linhares está atualmente trabalhando no Teatro Brasileiro de Comédia. Na reprise de "Arsênico e Alfazema" que estreou ontem, êle tem um pequeno papel de velho, que lembra um pouco o seu trabalho numa composição como o velho João Gaunt em "Tragédia em Nova Iorque", pelo Teatro dos Doze, no Teatro Ginástico. Está também ensaiando um papel em "Pé-fond", a peça que deve seguir "Arsênico e Alfazema" no TBC.

"A Sleep of Prisoners", a nova peça de Christopher Fry que tem sido levada na igreja de São Tomás de Regent Street de Londres. (Outra foto, que saiu sexta-feira com esta informação, era, em realidade, cena de uma peça levada experimentalmente na Escola Dramática de Yale, durante o ano letivo de 1950)

Cinema

O CORAÇÃO E O CRIME

("Almas em revolta")

DANILO RAMIRES

Foi o coração que o levou ao crime. Um coração de criança honesto e puro — apaixonado e de filho estremecido — que o transformou num quase monstro perante à sociedade.

Deslocado no meio da indiferença, da incompreensão e do egoísmo de todos, o jovem sucumbiu vencido. Exaltou-se, e quis demonstrar sua reação (ingênua) fazendo com que "o corpo de sua velha mãe tivesse um entêrro grande, decente, muitas flores, como merecia". Ela que também tanto sofrera dentro daquele sórdido quarto de casa de cômodos.

Foi a ingenuidade, foi o seu coração por demais amargurado, que provocou o assassínio do padre Erikman. Depois do crime houve o período do delírio, do desenfrear de sentimentos descontrolados. E matar já não lhe parecia um problema. Mas êle não era mau, não era um ordinário, não se contaminara com o egoísmo dos que o envolviam selvagemente.

Um outro padre o compreende e o salva da tempestade no instante em que tudo parecia ter um fim.

O trabalho de Farley Ganger emociona. E o mesmo podemos dizer de Dana Andrews no padre Roth. Um filme para ser visto com uma certa atenção. Não é fútil e fácil, apesar de parecer um policial hollywoodinesco.

OBRIGATORIEDADE DE EXIBIÇÃO DE PELICULA BRASILEIRA

A propósito dum nosso comentário sôbre "Dentro da vida", onde fizemos referência à "obrigatoriedade na exibição de filmes nacionais de modo mais insistente", recebemos do sr. José Sanz uma carta, da qual extraímos trechos que tornam claros certos informes sôbre as atividades de Cavalcanti.

Escreveu-nos o sr. Sanz:

"Antes de mais nada, devo dizer-lhe que, no estado atual da nossa indústria do filme, a obrigatoriedade é mais do que uma necessidade: é um dever. Sem ela, com a voracidade do truste exibidor e com os interêsses estrangeiros (somos o maior mercado da América Latina), jamais qualquer filme brasileiro, mesmo que tivesse condições técnicas e artísticas apreciáveis, teria um circuito exibidor suficiente para cobrir os gastos da produção.

Acontece, porém, que o problema da obrigatoriedade, que deveria estar ligado à qualidade do produto, não o está, ocasionando, assim, fatos como o da exibição de "Anjo do Lodo" e "Dentro da vida". Quero que você me entenda: nunca nos passou pela cabeça proibir filmes dessa ordem. Seria uma medida totalitária em inteira contradição com o nosso modo de pensar. A situação atual só existe porque a lei que regula a censura tem um objetivo estritamente policial, qual seja o aspecto moral e político do filme a ser exibido. E mesmo no plano moral a coisa se restringe ao aspecto pornográfico gritante.

Ora, para nós o assunto é muito mais complexo e envolve obrigações de ordem artística e técnica. Assim é que, em nosso plano, a obrigatoriedade de exibição de filmes, tanto nacionais como estrangeiros, está estreitamente ligada ao julgamento total da obra e não apenas na parte citada. Pretendemos que os filmes sejam divididos em três categorias, a saber: A, B e C.

Os filmes de categoria A são aquêles que, por suas qualidades técnicas e artísticas sejam capazes de trazer uma real contribuição ao patrimônio cultural do povo. A êsses a lei deverá proteger totalmente, indo até a isenção de impostos e facilidades de exibição. Os de categoria B, filmes comercialmente bem feitos, deverão também ter curso obrigatório mas, evidentemente, sem as facilidades dos primeiros. E resta finalmente os de categoria C, onde serão enquadrados "os outros", isto é, aquêles que não devem ter nenhuma proteção pela sua qualidade deficiente. Os seus produtores correrão o risco da sua realização e deverão negociá-los no mercado da exibição sem nenhum amparo oficial. E para que o público não seja enganado, a propaganda de todos os filmes deverá ser feita com a declaração obrigatória da categoria que lhe foi dada na censura. Em tempo: a censura deverá ser feita sempre por três pessoas: um técnico do Instituto Nacional de Cinema, um educador indicado pelo Ministério da Educação e Saúde e um crítico representando a Associação dos Críticos."

Quatro filmes e uma conferência de Cavalcanti

Alberto Cavalcanti fará amanhã, às 20 horas, no salão de projeções da Prefeitura, na rua do Passeio, entre o Plaza e o Automóvel Clube, uma conferência sôbre o problema da adaptação dos documentários e do filme de ficção.

Serão exibidos três documentários ("Coal face", "Night Mail" e "North Sea") e um filme de ficção ("Nas garras da fatalidade"), dirigidos por Cavalcanti.

☆ **"Epopéia Trágica"**

"Se eu vivesse, teria uma história a contar acêrca da coragem, resistência e ousadia de meus companheiros. História que enterneceria os corações de todos". Com essas palavras, o capitão Scott encerrava a sua "Epopéia Trágica", filme da Eagle-Lion, com John Mills e outros.

☆ **Dia 6, "Escândalos de Paris"**

Baseado na peça de Georges Feydeau, adaptação de Marcel Aboulker, fotografia de Pierre Levent, a França Filmes do Brasil apresentará dentro de breves dias, "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim), uma comedia musical. "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim), tem como principais intérpretes, os seguintes artistas: Arlett Poirier (La Dame), Saturnin Fabre (O General), Jacques Morel (Petypon), Marcelle Monthil (Gabrielle Petypon) e muitos outros astros de projeção mundial. Nos cinemas Pathé, S. José, Paratodos e Leme, no dia 6.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2252 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Mara Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — às 1 hora.

ALVORADA — 27-2938 Posto 6, Raul Pompéia 17 — Precópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas — 27-2930. — Vesp. às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas coisas boas, mas com muita porcaria. — Vesp. às 16 horas.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de R. Pongetti — apr. Eva Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria Lamalgnere, Walter Amendola, Martin Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-6148 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE às 21 horas e vesperal às 16 hs. — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

RECREIO — 22-5184 — Fechado.

REGINA — 32-3017 — DIANA, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nathalia Timberg, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-6412 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Georges Comanna, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6447 — MAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 16,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1031 dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Iza Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela assistência de dote da espôsa. — Vesp. às 16 horas.

CIRCOS

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Ponta do Calabouço — às 21 hs.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas.

CIRCO DOS ANÕES — Praça 11 — às 21 horas.

CINEMAS

PRELUDIO À FAMA (Prelude to Fame) — Da Two-Cities Rank — Distribuido pela Universal-International — com Guy Rolfe, Kathleen Byron, Kathleen Ryan, Jeremy Spenser, Henry Oscar e Rosalie Crutchley. — A arte de uma criança explorada por um adulto. Grandes orquestras e trechos de música clássica. — Dirigido por Fergus McDonell. — PALACIO, RIAN, MONTE CASTELO, AVENIDA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HOSPEDE DE UMA NOITE — Filme de Inconfidentes Associados — com Iracema, de Brito, Fernando Pereira, Carlos Cotrim, Newton Couto, D'Andréa Neto e Edmundo Maia. — Duas irmãs gêmeas envolvidas num crime. — Dirigido por Ugo Lombardi. — ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS, FLUMINENSE, CASSINO (Niterói) e VITORIA (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA EM REVOLTA (Edge of Doom) — Produção Samuel Goldwyn — com Farley Granger, Dana Andrews, Robert Keith, Mala Powers, Joan Evans, Paul Stewart, Adele Jergens, Harold Vermilyea, John Ridgely, Douglas Fowley e Mabel Paige. — História dum jovem incompreendido que se transforma num assassino. — Dirigido por Mark Robson. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS PEROLA' NEGRAS (Omoo omoo the shark god) — Da Columbia, com Ron Randell, Devera Burton, Pedro de Cordoba, Richard Benedict, Michael Vallon, Rudy Robles, George Meeker, Lisa Kinkaid e Jack Raymond. — Numa região imaginária, mistério dos selvas e "suspense". — Dirigido por Leon Leonard. — No mesmo programa: MEIA-NOITE NO BAIRRO CHINÊS (Chinatown at midnight) — Da Columbia, com Hurd Hatfield, Jean Willes, Tom Powers, Ray Walker, Charles Russell, Jacqueline de Wit e Maylia Ross. — Aventuras policiais no bairro chinês de S. Francisco. — Dirigido por Seymour Friedman. — No REX e IRIS (em programa duplo) a partir das 14 horas.

AS MINAS DO REI SALOMÃO (King Salomon's Mines) — da Metro — em Tecnicolor — com Deborah Kerr, Stewart Granger, Richard Carlson, Hugo Haas, Lowell Gilmore, Kimursi, Siriaque, Sebaryongo e Baziga. — História cinematográfica do famoso livro de Ridder Haggard. — Na África espetaculares cenas das regiões repletas de animais selvagens. — Dirigido por Compton Bennett e Andrew Marton — Nos três cines METRO: Metro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mondial-Kingsfilm — com Mai-Britt Nilsson, Peter Lindgreen, Kere Hjelm, Naemi Briese, Stig Jarrel, Marianne Lofgren e Ake Fridell. — Flagrantes duma grande cidade — seus problemas de ordem social. — Dirigido por Gösta Werner. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OLHANDO A MORTE DE FRENTE (Rocky Mountain) — Da Warner — com Errol Flynn, Patrice Wymore, Scott Forbes, Guinn Williams e Dick Jones. — No "far-west" americano, episódios da guerra civil. No elenco a esposa de Errol Flynn: Patrice Wymore. — Dirigido por William Keighley. — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, PIRAJÁ, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ, ROSARIO (Ramos) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXÃO DE TOUREIRO (Bullfighter and the lady) — Da Republic — com Robert Stack, Joy Page, Gilbert Roland, Virginia Grey, John Hubbard, Katy Jurado, Antonio Gomez, Ismael Perez, Rodolfo Acosta, Rubén Padilla e Dario Ramirez. — Episódios que ocorrem entre cenas de touradas. A crítica americana elogia o filme. — Dirigido por Budd Boetticher. — VITORIA, IPANEMA, AMERICA, S. PEDRO (Penha), FLORIANO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ORMENTOS DO DESEJO (L'épave) — Filme da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e outros. — História característica de certo cinema francês. Num cáis, prostituição e drama. — Dirigido por Willy Rozier. — Em terceira semana — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sete homens maus e Manto salvadora
BARONESA — Quero-te junto a mim
BANDEIRA — Conquista alpina e "Ás" da pistola
BONSUCESSO — Pecado de Nina
CAMPO GRANDE — Lábios que escravizam
CAXIAS — Fúria do mar e Crime perfeito
COELHO NETO — Amor e espada
CENTENARIO — Vingança de si mesmo e Cachimbo da paz
ESTACIO DE SA' — A curva sinistra e Apaixonadas
EDISON — A ninfa nua e Conquista alpina
FLUMINENSE — Alma sem pudor e Dinheiro maldito
GRAJAU' — Conquista alpina e "Ás" da pistola
GLORIA (Meriti) — Conquista alpina e Fantasma do desfiladeiro
GUANABARA — Linda ambiciosa
JOVIAL — No tempo do pastelão e Insaciável sangrenta
MEM DE SA' — O cervejo do inferno
MODELO — O garoto e a rainha
MODERNO — Conflitos d'alma
NACIONAL — Lobos do Norte
PIEDADE — Sem novidade no front
POLITEAMA — Rainha do Nilo
OLARIA — Rebeldia de fantasmas e Cena do crime
PENHA — Não me desampararas e Anjo ou demônio
QUINTINO — O garoto e a rainha
ROULIEN — A taverna do caminho e A Sineta de prata
RAMOS — Cavaleiro negro e Lágrimas do coração
S. CRISTOVÃO — Amarga violência e Quadrilha da morte
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O último malfeitor e Vingança do índio
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — O pecado de Nina
TIJUCA — No tempo do pastelão
VELO — Papel foi um craque
VILA ISABEL — Linda ambiciosa
VAZ LOBO — Noite de tempestade e Fronteiras sem lei

☆

EM NITERÓI
EDEN — Bucha para sonhão e Romance do Sul
ICARAÍ — Prelúdio à fama
IMPERIAL — Patrulha da morte
ODEON — Olhando a morte de frente
PALACE — Paixão de toureiro

☆

EM PETROPOLIS
CAPITOLIO — Paixão de toureiro
D. PEDRO — Bomba, a pantera negra
PETROPOLIS — Rio Rita
IPANEMA — Paixão de toureiro
MONTE CASTELO — Prelúdio à fama

— NOTICIAS DE MINAS —

Paradas as obras da Estrada

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Na Assembléia Legislativa a UDN protestou, no início da legislatura, contra a paralisação do trecho da estrada de ferro Pirapora-Formosa. Aprovaram-se protestos e apelos, o governador viajou para o Rio e o DIP do Palácio da Liberdade informou que s. excia. arranjara tudo com o presidente da República.

Entretanto, confirma-se agora que o trecho foi interrompido, sendo que as despesas da União com a parte já construída sobem a 13 milhões de cruzeiros.

A verba destinada a esta estrada de penetração constava do plano SALTE e foi cancelada, pois o trecho Pirapora-Formosa não foi incluído nas "obras de primeira necessidade".

Segundo fomos informados, novos apelos serão feitos, desta vez pleiteando o prosseguimento da obra pelo menos até a cidade de Paracatu, o que evitará a perda do trecho já construído.

REUNIÕES POLITICAS

Estiveram reunidos no gabinete do governador os srs. Benedito Valadares, Bias Fortes e os deputados estaduais do PSD.

O sr. Benedito Valadares traçou a linha partidária: menos política e mais administração.

Falando depois à imprensa o autor de "Experidião" afirmou que de agora em diante tudo vai mudar pois já recomendou aos deputados e aos prefeitos do PSD que o melhor será fazer a "política administrativa, pois o povo cobrará".

Também o sr. Bias Fortes falou à imprensa para desmentir notícias de que organizaria em Minas o PSP e ratificar seu apoio ao governador Kubitschek.

FABRICA DE CIMENTO

O sr. Ray M. Sterling esteve em Belo Horizonte em companhia de outros industriais norte-americanos, tendo iniciado entendimentos com o govêrno para instalação, nas proximidades de Belo Horizonte, de uma fábrica de cimento.

Em declarações à imprensa informou aquêle industrial que pretende transferir de S. Francisco da Califórnia para Minas uma fábrica de cimento, sendo um dos motivos os altos impostos norte-americanos, que atingem 85 por cento dos lucros obtidos pela organização.

E ainda intenção do grupo californiano instalar em Minas uma fábrica de celulose e participar dos financiamentos ao plano rodoviário.

Para prosseguir nos entendimentos com o govêrno do Estado foi encarregado o sr. Giuseppe Tamborelli, que está atualmente no Rio e retornará a Belo Horizonte.

OS EMPRESTIMOS EXTERNOS

Segundo informações do professor João Kubitschek de Figueiredo, presidente da Comissão de Empréstimos Externos e Equipamentos, estão sendo ultimados entendimentos para um empréstimo na Inglaterra, de 750 milhões de cruzeiros, sendo um terço destinado à compra de equipamentos e o restante em dinheiro.

Os entendimentos com a Sociedade Impex de Paris estão concluídos e constam de um empréstimo no valor de 400 milhões de cruzeiros.

O eng. Kubitschek de Figueiredo espera concluir ainda êste ano os entendimentos com a Inglaterra, o que significa que Minas contará com cêrca de um bilião de cruzeiro, para seu desenvolvimento econômico.

O JÔGO EM CAXAMBU E LAMBARI

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A polícia revelou agora o nome dos contraventores presos em Lambari que praticavam o "31": foram autuados José Evaristo, Agenor Eugênio Fernandes, Benedito Gonçalves de Carvalho, Joaquim Alves Ferreira, Alcindo Machado de Andrade e Brasilio Gonçalves de Carvalho, presos quando jogavam no prédio n. 35 da praça da Liberdade daquela cidade.

Em Caxambu foi apreendido o seguinte material de jôgo, encontrado no Cassino Vitória à rua João Pinheiro, 319, que funcionava sob a responsabilidade do sr. Luís Meneses de Figueiredo, da firma Meneses Melo & Cia.: 1.200 fichas, 360 baralhos, um pano verde próprio para jôgo de campista, tendo as cartas desenhadas, três caixas para jôgo de campista, sendo que uma delas foi encontrada com as cartas perfeitamente distribuídas, talões para cotação de jogos e algum dinheiro.

O material apreendido pelo delegado Alberto de Sales encontra-se em Belo Horizonte, enquanto os inquéritos respectivos foram enviados à justiça das duas cidades.

Com estas primeiras diligências da polícia no interior de Minas e especialmente nas estações de águas confirmam-se as denúncias feitas por diversos deputados na Assembléia Legislativa.

DESASTRE NA CENTRAL

Nas proximidades da cidade de Raposos, há poucos quilômetros desta capital, tombou o misto da Central do Brasil procedente de Ponte Nova.

No desastre perdeu a vida o maquinista Milton Nunes, ficando gravemente ferido o foguista José Cordeiro.

Da composição faziam parte três vagões transporte de minério.

NOVO TABELAMENTO DA CARNE

A Comissão Estadual de Preços, atendendo pedido dos retalhistas, reexaminou o processo da carne determinando baixa em alguns tipos, assim: o filé aparado e sem aba passou de 16 para 15 cruzeiros; a pá e o assem de primeira passaram a ser considerados "intermediárias", descendo de 12 para 10 cruzeiros.

Os outros preços não sofreram modificações e são os seguintes: carnes de primeira — alcatra, chã de dentro, chã de fora e lagarto, patinho e fraldinha, 12 cruzeiros; carnes de segunda — aba de filé, parte da pá, pescoço, costela pelito e canelão, 6 cruzeiros; limpeza e vissila, 1 cruzeiro e cinquenta centavos; ossos, 50 centavos.

A CEP comunicou que êstes preços são provisórios e que terão prosseguimento estudos visando novas reduções.

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

PROBLEMA FERROVIÁRIO GAÚCHO

Os membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que vem estudando a questão relativa aos problemas ferroviários do Rio G. do Sul, confirmaram o ponto de vista do ministro Souza Lima, de que, antes de mais nada, é necessário cuidar da dotação das verbas indispensáveis ao reaparelhamento das nossas vias férreas.

Os membros da Comissão Mista se encontram agora em Minas

Rádio-ambulância

Vão ser instalados aparelhos nas ambulâncias da Prefeitura para poderem receber ordens na rua

A Prefeitura vai instalar um serviço de Rádio-Ambulância, à imitação da Rádio-Patrulha e da Rádio-Trânsito.

As ambulâncias vão ser munidas de aparelhos receptores, de maneira a poderem os motoristas receber, quando na rua, ordens do seu centro, para prestarem novo socorro, sem necessidade de regressar ao hospital ou posto.

Pensam as autoridades da Secretaria de Saúde e Assistência, dessa maneira, aproveitar ainda mais os serviços de ambulâncias, que poderão prestar mais socorros, e diminuir a demora no atendimento dos pedidos.

APENAS 32 AMBULANCIAS

Possui a Prefeitura apenas 32 ambulâncias, distribuídas pelo hospitais do Pronto Socorro, Miguel Couto, Getulio Vargas, Carlos Chagas, Rocha Faria e pelos postos do Méier, Governador e Paquetá, todos abrangendo uma grande área.

O Pronto Socorro conta apenas com 6 ambulâncias que atendem diariamente a 200 chamadas.

O aumento do número de ambulâncias até agora está apenas nas cogitações dos dirigentes da Prefeitura.

AUMENTO DO QUADRO DOS MÉDICOS MUNICIPAIS

O prefeito João Carlos Vital vai dirigir mensagem à Câmara dos Vereadores pedindo o aumento do quadro de médicos de 60 lugares da Prefeitura, para aproveitar os 33 médicos excedentes, nomeados pelo general Mendes de Morais, e mais 27 extranumerarios, de mais de 5 anos de serviço público.

Por motivo da efetivação dêsses médicos nomeados para outras carreiras, 40 auxiliares acadêmicos, aprovados em concurso há mais de dois anos hoje médicos, vão dirigir um memorial ao Prefeito pedindo também a sua efetivação ou a abertura de concurso para os cargos a serem criados com a mensagem do Prefeito.

AINDA NÃO EFETIVADAS AS PROFESSÔRAS DE 1948

Não foram efetivadas até agora as professoras primárias da turma de 1948 do Instituto de Educação, não obstante terem mais de dois anos de exercício da profissão.

Ao escolher o paraninfo da turma, a maioria da turma não aceitou a candidatura do general Mendes de Morais, que se vingou da derrota não as efetivando.

O processo de efetivação dessas professoras já obteve parecer do secretário de Administração e se encontra agora em mãos do professor Mario de Brito, secretário de Educação, não se sabendo a data de despacho do Prefeito.

ENTRAVES À ATIVIDADE JORNALISTICA

Notícias recebidas de Pôrto Velho informam que o chefe da Polícia do Território do Guaporé, sr. Joaquim Cesário da Silva, chamou à Chefatura de Polícia o nosso correspondente Raimundo Miranda Lima, procurando intimidá-lo e criando-lhe entraves no exercício de sua atividade jornalística.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO BACALHAU

Um grupo de industriais portugueses instalará, no Estado do Rio, uma indústria para aproveitamento do pescado. A indústria terá como sede o município de Cabo Frio, havendo prometido o governador fluminense facilitar os trabalhos da instalação daquela indústria.

Serviço Social

Fundação Miguel Calmon

A União Solidarista Brasileira, da Fundação Miguel Calmon, entre outras atividades, registrou no mês de junho a seguinte estatística: consultas em 4 clínicas: 92; injeções aplicadas: 138; visitas domiciliares: 2; pagamento de diária como auxílio doença: 240; medicamentos fornecidos: 80; orientação jurídica: 2; pessoas atendidas: 132 adultos e 19 crianças.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

Das 10 grs. de dihidro-estreptomicina que nos enviou o sr. Edmundo Crisóstomo de Souza, residente à rua Dona Claudina 63, no Meier, fornecemos 2 gramas para N.S.M. e 3 gramas para P.S.

AGRADECEU O PROMIN

O sr. J.O.C., internado na Colônia Santa Isabel, para leprosos, em Minas Gerais, a quem enviamos, — graças ao auxílio que nos mandaram os leitores, — 80 ampolas de promin, 1 tubo de decolin, 1 vidro de krinopat, 1 caixa de anecrosan e 1 caixa de bectamina, escreveu agradecendo os remédios.

Disse êle na carta: "Não sei mais o que pedir a Deus para recompensar os que me ajudaram".

DONATIVOS

M.C.P.M., a mocinha internada na Colônia Santa Isabel, e que segundo nos relatou Ana Maria, (quem nos dirigiu o apêlo), tem uma irmã menor atacada também de lepra, vai ser beneficiada pelos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. O apêlo que publicamos na têrça-feira, 24 está sendo plenamente atendido.

Recebemos, até agora, os seguintes donativos: de "um funcionário da Exposição", Cr$ 100,00; de um anônimo, Cr$ 25,00; idem, Cr$ 10,00; de "um menino", Cr$ 10,00; de Carlos Milen e José Freitas, Cr$ 200,00; de Valenciano Meneses, Cr$ 200,00; de "um devoto de Santo Antônio" Cr$ 10,00; de um anônimo, Cr$ 200,00; idem, Cr$ 200,00; de "uma leitora e seu filho", Cr$ 70,00. Total: Cr$ 1.025,00.

Para A.P.M., a mulher que desejava visitar uma filhinha internada no Instituto Pestalozzi de Belo Horizonte, recebemos do sr. Edgar R. Ferro, de Corumbá, Mato Grosso, 50 cruzeiros.

Para Carlos Alberto Pereira, recebemos de L.B., Cr$ 120,00.

Nossos agradecimentos.

NÃO SE REALIZOU A MESA-REDONDA

OS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE BEBIDAS DECIDIRÃO SEU CASO EM ASSEMBLEIA GERAL

Outra "mesa-redonda" frustrada. Ontem foram os trabalhadores na indústria de cerveja e bebidas em geral que não puderam discutir suas reivindicações com os empregadores, porque êstes não compareceram ao Ministério do Trabalho à hora marcada para a reunião.

ASSEMBLEIA

Diante do sucedido, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral marcou uma assembléia geral para a próxima semana.

Na assembléia será escolhido o caminho a seguir, sendo provável que recorram ao dissídio coletivo.

A TABELA

A tabela de aumento pleiteada é a seguinte:

— salários até 2.500 cruzeiros: 60 por cento de aumento;
— de 2.501 a 3.000: 50 por cento;
— de 3.001 a 3.500: 40 por cento;
— de 3.501 a 4.000: 30 por cento;
— de 4.001 a 5.000: 20 por cento;
— de 5.001 em diante: 10 por cento.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

Desaparecido

O estudante Alipio Rocha de Albuquerque Arco-Verde, primo do Cardeal Arco-Verde, de 21 anos de idade, encontra-se desaparecido desde o dia 29 do mês passado.

Alipio, que mora à rua do Resende, número 127 e é portador da carteira profissional número 57.818, saiu nesse dia da casa de sua noiva, senhorita Renilda Bastos, moradora à rua Padre Leandro, número 70, em Niterói, às 23 horas, para tomar a barca de 23,30 e regressar ao Rio.

Não chegou, porém, à sua residência no Rio e nem voltou à casa da noiva, encontrando-se desaparecido desde o dia 29. A polícia do Rio e de Niterói está a par do acontecido e vem tomando providências no sentido de localizar o paradeiro do jovem estudante.

Mar e Pesca

REGATA XIV CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Dezenas de barcos de tôdas as classes concorreram aos diversos páreos — Resultados gerais da competição iatista em homenagem à classe estudantil

Com a participação de inúmeros barcos o Iate Clube do Rio de Janeiro fêz correr uma regata extraordinária em homenagem à classe estudantil e que tomou a denominação de "Regata XIV Congresso Nacional dos Estudantes". Os resultados foram os seguintes:

CLASSE STAR
1.º lugar — "Xodó III" — R Bueno e Anchyses Lopes — I.C.R.J.
2.º lugar — "Toró II" — Carlos Sansoldo e Ernani Simões.
1.º lugar — Div. A — "Nirvana — Hugo Berta e Bruno Rohde.
2.º lugar — Div. A — "Siribu" — A. Cunha e C. Bittencourt.
1.º lugar — Div. B — "Airito" — Pedro Calmon Filho.
2.º lugar — Div. B — "Rover — Hans Schermusthul.
1.º lugar — Star Nac. — "Tucano" — Joaquim Belém.
2.º lugar — Star Nac. — "Babalu" — Ubiratan Bonoso.

CLASSE GUANABARA
1.º lugar — "Pirolito" — Carlos Gondim — I.C.B.
2.º lugar — "Rebelde" — C.I.C.

CLASSE CARIOCA
1.º lugar — "Zagari" — Roberto L. Pereira — I.C.R.J.
2.º lugar — "Sandy" — Mário Barroso Filho.
3.º lugar — "Pinguim" — Evaldo Cunha.

CLASSE LIGHTNING
1.º lugar — "Buscapé II" — Sérgio Vayssiére — I.C.R.J.
2.º lugar — "Uira" — Euclides Borba — C.R.G.
3.º lugar — "Huracan" — Nelson Renher — I.C.R.J.

CLASSE SHARPIE
1.º lugar — "Soluço" — Edson Melo — C.I.C.
2.º lugar — "Inca" — Fernando Caldas Júnior — I.C.R.J.
3.º lugar — S/nome — Carlos Viana — I.C.B.

CLASSE SNIPE
1.º lugar — "Pedroca" — Pedro Pena Franca — C.R.G.
2.º lugar — "Buscapé I" — Romero Benévolo — I.C.R.J.
1.º lugar — Div. B — "Danger" — Armando Norman — I.C.R.J.
2.º lugar — Div. B — "Toninha" — Paulo Leyraud — I.C.R.J.

Viagem

O iatista Jorge de Matos, excomodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, embarcou para a Europa em viagem de recreio.

Pescador e pilôto

Exclusivamente para poder pescar em outras águas que não sejam as cariocas e fluminenses, o "caçador marítimo", banqueiro Genaro Acceta acaba de brevetar-se pilôto.

O esportista está agora procurando adquirir um avião com o qual poderá estender suas "caçadas" submarinas até os mais distantes pontos do país.

Tábuas de marés

HOJE:
Preamar: 2,10 hs. — 1.1 ms.; 15,10 hs. — 1.2 ms.
Baixamar: 9,25 hs. — 0,0 ms.; 21,55 hs. — 0.3 ms.
AMANHA:
Preamar: 2,45 hs. — 1.2 ms.; 15.40 hs. — 1.2 ms.
Baixamar: 10,00 hs. — 0.0 ms.; 22,25 hs. — 0.3 ms.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106 — s/s /12 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0020

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor, 47 4.º andar — Tel. 22 1670 — 22 0347 — 42 4838

OSCAR PEIXOTO

Maria, Aglaia, Rosy e Wilma Peixoto comunicam o falecimento de seu querido espôso e pai, ocorrido hoje e comunicam aos amigos que seu entêrro será realizado hoje no Cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas, partindo o féretro de sua residência, à rua D. Pedrito, 332, no Lebion.

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Administração, Compra e Venda de Imóveis
Diretores: OROMAR WOODS DE SOUZA
DERVAL LISBOA
Dr. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
RUA DA QUITANDA, 47 — 3.º, S/1
TEL. 22-5827

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de subida da rua Real Grandeza.

Por tal motivo, a partir de 5.ª feira, dia 2 de agôsto, e até a terminação das obras, a linha 14 — Praça General Osório, será desviada por praia de Botafogo e rua General Polidoro.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1951.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

A Joalheria MONROE

Está fazendo a sua grande liquidação anual.
Enorme variedade em relógios
OMEGA, CYMA, LONGINES, CLASSIC, etc.
JOIAS, RELOGIOS DE MESA, CARRILHAO ALEMAES, FRANCESES E INGLESES, por preços baratíssimos

Compre na JOALHERIA MONROE e habilite-se ao prêmio de um CADILLAC no valor de Cr$ 200.000,00 e muitos outros prêmios, pela Loteria Federal de 22 de dezembro

☆

26 — RUA URUGUAIANA — 26
(ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO)
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	193.[illegible]	Capital e Reservas	78.528.[illegible]
Em Bancos, Devedores, [illegible] Créditos	719.187.[illegible]	Depósitos	927.440.921,70
Agências e Correspondentes	137.[illegible]	Agências e Correspondentes, Ordens de Pagto. e Outros Créditos	122.565.445,90
[illegible]	13.207.[illegible]	Diversas Contas	85.[illegible]
[illegible] Valores [illegible]	3.[illegible]	Contas de Compensação	1.289.252.[illegible]
[illegible] Móveis e Utensílios e Instalações	24.[illegible]		
[illegible]	22.111.[illegible]		
Contas de Compensação	1.289.252.[illegible]		
Total do Ativo	2.545.919.726,24	Total do Passivo	2.545.919.726,24

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1951. — José Saria Fernandes, [illegible]; Victor Fernandes Abreu, [illegible]; Domingos Fernandes Abreu, Adhemar Lelo Ribeiro, [illegible] Fernandes, [illegible]. — Arthur de Castro, gerente da Matriz. José Emilio Mardes, contador, Reg. [illegible] CRC-DF 4162.

CANTANDO E TRABALHANDO — Waldyr Soares Pinto, tenor e solista do côro de 60 vozes masculinas da Coca-Cola Refrescos, S.A., ensaia enquanto trabalha numa fábrica local.

ASPECTOS SOCIAIS DOS ESTUDOS DEMOGRAFICOS

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ALFRED SAUVY

Prosseguindo na série de conferências que está realizando nesta capital, sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, o professor Alfred Sauvy pronunciou, no auditório do Ministério do Trabalho, uma palestra sôbre os "Aspectos Sociais dos Estudos Demográficos".

Analisou êle problemas relativos à população ativa e à população inativa, às crianças e aos velhos, à acumulação do capital e à pobreza nas idades elevadas.

IMIGRAÇAO

Depois, focalizando os problemas imigratórios, disse que as migrações internacionais modificam o problema, sobretudo se se levarem em conta as circunstâncias relacionadas com o valor do imigrante, com o dinheiro gasto para sua fixação e produtividade.

VALOR DO HOMEM

Dissertou, em seguida, sôbre o valor do homem nos diferentes períodos da vida, quando êle atinge sua capacidade máxima de produção e utilidade e quando êle se encontra nas fases de valor mínimo ou de valor nulo.

Já para o final de sua conferência, referiu-se o professor Sauvy ao prolongamento da vida ativa e às dificuldades materiais, morais e humanas que se opõem a essa dilatação.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos políticos têm direito a notícias resumidas nesta secção)

Congresso dos Estudantes do PRP — De 4 a 5 do corrente será realizado, em Juiz de Fora, o 1.º Congresso Estadual de Estudantes do PRP. O sr. Plínio Salgado e outros altos dirigentes do PRP comparecerão ao Congresso.

APURAÇÃO DA ARRECADAÇÃO

As apurações da arrecadação, em todo o país, serão feitas, telegràficamente, semanalmente. Essa resolução foi tomada na reunião de ontem do Serviço de Estatística, Economia e Finanças.

VEJA SE ARRANJOU EMPRÊGO

Estão sendo chamadas com urgência, ao Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores do Ministério do Trabalho, as seguintes pessoas: Albertina Pereira dos Santos, José Pedro da Costa, Jorge Rosemiro da Costa, José Rodrigues da Silva, Francisco Vieira de Brito, Luiz Soares, Hedit Alves Leão, João de Oliveira e Silva, Hermes Tavares da Silva, Nelson Elio Regino, Jorge José Fração, Neudo Risse, Geraldino José de Queiroz, Janso Machado Magalhães, Wilson Ramos dos Santos, Ismael Pereira Ribeiro, Luiz Moreira dos Santos e Cesar Sabino da Silva.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO NÃO QUER ELEIÇÕES

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cortimento, Couros e Peles do Rio de Janeiro, que se encontra em regime de intervenção há mais de três anos, acaba de pleitear um aumento para os seus associados junto às emprêsas empregadoras.

Nada menos de 2 mil sócios daquele sindicato, aguardam que o Ministério do Trabalho marque o dia das eleições, a fim de que seus associados possam escolher, em assembléia geral, os nomes para encabeçar as chapas da futura diretoria.

O sindicato, entretanto, continua sob o regime de Junta Governativa, enquanto aguarda a data das eleições.

PAGAMENTO A INSTITUIÇÕES BENEFICENTES

Foram autorizados, pelo presidente da República, os seguintes pagamentos a instituições beneficentes: Associação de Proteção à Maternidade e Infância (40 mil cruzeiros), Casa de Caridade e Assistência à Maternidade e à Infância de Ranhandu (40 mil cruzeiros), Sociedade Educadora da Infância e Juventude de Porto Nacional — Goiás (50 mil cruzeiros), Sociedade Beneficente Médico Hospitalar de Clevelândia — Paraná (50 mil cruzeiros).

SÓ RICOS PODEM VIAJAR PELA CENTRAL

S. PAULO — (Sucursal) — Das cinco composições que partem diàriamente de São Paulo para o Rio, apenas o rápido das 20,30 possui vagões de segunda classe.

Caso não quiserem pagar mais caro e ir de primeira classe, os trabalhadores terão forçosamente que se servir das vagarosas composições que deixam a capital paulista às 5,25 e 17,5.

"A ESTRELA"

Já foi publicado o número 3 de "A Estrêla" órgão da Penitenciária do Distrito Federal e dirigida pelo capitão Vitorio Canepa, diretor da Penitenciária.

O número traz, entre a sua matéria, uma reportagem sôbre a Penitenciária de Mulheres em Bangu e seis trabalhos do seu diretor.

CURSO DE PEDIATRIA SOCIAL

Foi inaugurado esta manhã na Policlínica Geral do Rio de Janeiro um Curso de Pediatria Social.

Este curso funcionará sob a direção do professor Martins da Rocha.

Reclamação contra as Docas de Santos

Um grupo de associados do Sindicato dos Operários em Serviços Portuários do Pôrto de Santos esteve ontem no Ministério do Trabalho reclamando contra a Companhia Docas de Santos.

Segundo a reclamação feita, aquela companhia admitiu cerca de mil operários para trabalharem com um acréscimo de 20 por cento de seus salários em horas extraordinárias, quando o acôrdo estabelece contratos de horas extras nas bases de 70, 240 e 290%.

O ministro do Trabalho prometeu providências.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho transferiu de 2 de outubro para 20 de novembro próximo as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro. E fixou a data de 31 de outubro para a realização das eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Campinas.

ITURBI NO RIO

José Iturbi, virtuose do piano, conhecido das platéias brasileiras, chegou a esta capital, viajando em avião da Panair.

Iturbi, com sua irmã Amparito, vai realizar uma temporada.

PARA O G. P. BRASIL

Já se encontra no Rio, tendo viajado em avião da Panair, a representação do Chile ao Grande Prêmio Brasil.

Chefia a delegação, composta de figuras do Clube Hípico de Santiago e do Sporting Clube de Viña del Mar e de Valparaiso, o senador Pedro Pokiepovic.

Falha da fiscalização do Departamento de Concessões

As emprêsas de ônibus fazem o que querem

O Departamento de Concessões da Prefeitura é o órgão encarregado da fiscalização das linhas de ônibus, lotações e outros serviços públicos.

Está agora, com seus fiscais, envolvido com os auto-lotações, para cumprimento da nova tabela e dos novos itinerários.

Seu corpo de fiscais compõe-se de 30 homens, de modo que a fiscalização não passa de superficial.

OS ÔNIBUS

O serviço de ônibus é público, concedendo a Prefeitura a exploração das linhas às emprêsas que o requerem.

De modo geral, depois de obtidas as linhas, as companhias agem como querem, sem que o Departamento as obrigue a cumprir o disposto nas concessões.

Quando a exploração de uma linha deixa de interessar a uma companhia ou se torna pouco lucrativa, é ela abandonada ou explorada com pequeno número de ônibus.

LINHAS DESAPARECIDAS

As linhas 72-"Grajaú-Candelária" e 105-"Grajaú-Copacabana" eram exploradas pela Viação Central, até que foram compradas pela Viação Nacional, que explora as linhas 109-"Grajaú-Ipanema" e 110-"Grajaú-Laranjeiras". A compra visou afastar a concorrente, comprometendo-se a Viação Nacional a manter em tráfego essas duas linhas.

No entanto, pràticamente, as linhas 72 e 105 desapareceram, pois a Nacional emprega apenas dois ou três ônibus em cada uma dessas linhas.

E o Departamento de Concessões não obriga a emprêsa a cumprir a concessão, como também não fiscaliza os ônibus da Nacional, alguns dos quais trafegam sem cortina, sem vidraças, sem os balaustres internos e mesmo com encostos de bancos caídos. Outras emprêsas têm ônibus na mesma situação, como por exemplo a Copanorte que destina para a linha 92-"IAPI-Praça da Independência", seus mais usados veículos.

NOS SUBURBIOS

Nos subúrbios o abuso das emprêsas de ônibus é ainda maior. As emprêsas reduzem o número de ônibus a seu bel-prazer, não reforma seus carros, que muitas vezes viajam sem os meios de segurança necessários.

Além disso, permite que companhias desviem ônibus indicados para as linhas suburbanas para as urbanas, como acontece com a S-5-"Méier-Agua Santa-Cascadura".

LINHAS EXTRAORDINARIAS

Permanentemente as emprêsas vivem pedindo aumento de passagens, usando dos mais simples ardis, nos quais cai o Departamento de Concessões.

Um deles é o das "linhas extraordinárias". Uma emprêsa adquire uns tantos ônibus novos e pede a sua extensão, com aumento de preço nas passagens. Aos poucos vai desfalcando a linha primitiva de ônibus ou deixa nesta os ônibus mais velhos e aumenta os ônibus d "extraordinária", levando assim vantagem.

Às vezes essa "extraordinária" é estabelecida diminuindo o percurso, como no caso da 120-"Parada de Lucas-Mourisco", sob o pretexto de melhorar o transporte dos passageiros dos pontos intermediários. Mas essa linha mais curta, com os mesmos preços da mais longa, recebe maior número de ônibus.

E' deficiente o número de fiscais do Departamento de Concessões, que não fiscaliza as emprêsas de ônibus, não se falando o que se passa com os bondes, dos quais muitos trafegam com cortinas rasgadas ou sem elas, com encostos de bancos caídos, sem que a Prefeitura obrigue a Light a consertá-los.

CURSO PARA PUBLICISTAS

Com a finalidade de aperfeiçoar os elementos que já trabalham nessa especialidade a Poyares Publicidade deu início, no dia 26 de julho, a um Curso de Treinamento em Publicidade, a realizar-se na sua sede, à Avenida Presidente Wilson, 198 - 3.º andar, com aulas semanais, tôdas as quintas-feiras, das 17.45 às 18,35 horas.

O Curso, sob a direção do sr. Walter Ramos Poyares, contará com a participação direta dos funcionários da Emprêsa, assim como de todos os interessados que porventura quiserem ingressar no mesmo.

AGRADECIMENTO À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recebemos:

"Como presidente da Casa São Luiz para a Velhice, venho apresentar sincero agradecimento, meu e de tôda a diretoria, pela bem elaborada notícia no sábado, 28, no seu independente jornal, das dificuldades em que se encontra esta cinquentenaria casa de caridade e assistência social, que agasalha 400 velhinhos.

Sejam lidas aquelas comoventes e verdadeiras palavras pelos nossos dirigentes e pela generosidade do nosso povo e a Casa São Luiz se levantará prontamente. Deus e São Luiz, rei de França, a defendem".

Este telegrama nos foi enviado pelo sr. Alfredo L. Ferreira Chaves, presidente da Casa São Luiz.

VIAJARAM PELOS ARES 1.616.417 PASSAGEIROS

S. PAULO — (Sucursal) — Acaba de ser revelado pela diretoria da Aeronáutica Civil o total do movimento do tráfego aéreo comercial no Brasil, em 1950.

As aeronaves das 21 companhias percorreram 68.004.599 quilômetros, transportando 1.616.417 passageiros, totais obtidos durante 275.690 horas de vôo.

No ano passado, foram ainda transportados 833 225 quilos de correios; 39.098.726 quilos de carga e 19.058.738 quilos de bagagens.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sta. Luzia 536, tels. 42-2092 e 52-2[illegible]

RUBENS * EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s/s 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ DOMEST

MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — Rua Pessanha, 153
Telefone: 25-0[illegible]
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATORIO

Dr. A Carvalho Azevedo
[illegible] UNIVERSIDADE DE MICHIGAN [illegible]
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
[illegible] 12 [illegible]
Tel. 52 1595 — das 16 às 18 [illegible]
Res. 57 8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
[illegible]
Porto Alegre [illegible] tel. 2 9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 / 10.º — Tel 2-15[illegible]
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica — Ap. Digestivo — Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
[illegible] 37 tel. 22 1[illegible] e 57 61[illegible]

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
[illegible] 5.º sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. do Quitanda, 45, 6.º. tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104 Res. 22 8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDERECO
Rua México 41 5.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 19 horas
Tel [illegible] 45 2634 - 26 [illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES
Av. Rio Branco 257 [illegible] sala 10a [illegible]
das 14 às 18,30 - Tels 22 [illegible] 22 4553

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel. 46 1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º [illegible]
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-115[illegible]

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. [illegible]
GINECOLOGIA — CIRURGIA E OBSTETRICIA
R. México 41, 1206 [illegible]
— das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO - URINARIAS — [illegible]
Assembléia 98 sala 72, tel. 42 1073
Das 9 às 13 - das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B 9.º andar —
de 1 às 7 m — Tel. 22 5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511 513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
[illegible] 25, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-10[illegible] e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das [illegible] e Sinusite
— pelas ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-138[illegible]
Diàriamente de 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. [illegible] Dias) - Diàriamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-224[illegible]

DR. FRITZ JENNE
Diploma Berlim e Rio de Janeiro
Diàriamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados — Para adultos e crianças.
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 tel. 2-5[illegible]

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º s/718-719 — Das 5 às 1[illegible]
Tels. 22-6854 - 26-9258 - 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador [illegible] tel. 26 0 70
Diàriamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-90[illegible]
Das [illegible] às 15 horas.
— Hora marcada —

Comércio & Produção

Aumento de capital

Estão convocadas diversas Assembléias de companhias e sociedades anônimas para resolverem sôbre propostas da diretoria tendentes a aumentar capital. Destacamos as seguintes:

Cia. Construtora e Agrícola S/A.

Cia. Industrial de Conservas Delrio.

B. Herzog Comércio e Indústria, de 10 para 25 milhões de cruzeiros.

Goodwin Cocozza S/A.

Centro Auditivo Telex S/A, de 500 mil para 1 milhão de cruzeiros.

Serviços Técnicos e Mercantis "Sertes" S/A, de 1 para 3,5 milhões de cruzeiros.

Companhia Contrutora Baerlen.

Companhia América Fabril.

Florestal Brasileira S/A.

Cia. Agrícola e Industrial Magalhães.

Gráficos "Bloch" S/A.

Estabelecimentos de Modas Canadá S/A — de 8 para 12 milhões de cruzeiros.

Banco de Crédito Pessoal S/A — de 40 para 50 milhões de cruzeiros.

Banco Americano de Crédito S/A — de 10 para 20 milhões de cruzeiros.

Soares de Matos

A empresa Soares de Mattos S/A. Engenharia Comércio e Indústria aumentou o seu capital social de 1 para 4 milhões de cruzeiros.

Novos diretores

Foram eleitos para os cargos de diretores secretário e jurídico da José Salgueiro Indústria e Comércio S/A., os srs. Jairo Alves de Barros e Laurindo Chaves.

Hidrômetros

Foram reeleitos para os cargos de diretor-presidente e de diretor-comercial da Companhia Industrial de Hidrômetros os srs. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha e José Garcia Monteiro de Morais. Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos os srs. José Winkelmann Kopke, Moacyr Correia Macedo e Hugo Firmesa.

Engenharia

J. O. Machado S/A. Engenharia Comércio e Industria aumentou o seu capital de 4 para 5 milhões de cruzeiros.

Empréstimo

A Fábrica S. Luiz Durão — Fiação, Tecelagem e Sacaria de Juta vai reunir os seus acionistas no próximo dia 6 para examinarem e discutirem uma proposta da diretoria no sentido de ser contraido um empréstimo até 5 milhões de cruzeiros, destinado à aquisição de matérias primas.

Liquidação

A empresa Fábricas Brasileiras de Artigos para Laboratórios S/A, está entrando em fase de liquidação devendo ser nomeado no próximo dia 4 o liquidante e o Conselho Fiscal.

Distrato

Waddington & Bebiano Ltda, que girava sob a denominação de Ponto Cinco, na avenida Atlântica 3.228 efetuou distrato social ficando como sócia remanescente d. Adelaide Bebiano Vaccani e retirante Mariza Waddington.

Diversões

A Empresa Paschoal Segreto Diversões S/A. vai proceder à venda dos apartamentos do edifício Gaetano Segreto, sito à rua Pedro 1.º, 7, assim como de um terreno de sua propriedade na cidade de Campos, Estado do Rio.

Nova firma

Para explorar os ramos de organizações comerciais, contabilidade em geral, procuradoria corretagens e administrações de imóveis, constituiu-se nesta cidade a empresa Sociedade Carioca de Organizações Comerciais Ltda, com o capital de Cr$ 30 mil, sendo cotistas os srs. Telmo Ferreira de Pinho, Mario Pereira de Souza e Darci Gomes.

Banco

O Banco Pan-Americano S/A. aumentou o seu capital social de 10 para 20 milhões de cruzeiros. São diretores desse estabelecimento de crédito os srs. Adolpho Zuccolo, Aladino Neves e Raul de Mello Senra Filho.

Renúncia

O sr. Benedito Antonio Prioli renunciou ao cargo de diretor-presidente da Companhia Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas, sendo nomeado para substitui-lo o sr. Herculano Teixeira d'Assunção.

Novas máquinas

A Fábrica de Chocolate Patrone S/A. obteve licença prévia para importar novas máquinas do exterior, com o fim de aumentar e aprimorar a produção das instalações fabris em Petrópolis.

A empresa obteve financiamento da Carteira Industrial do Banco do Brasil para pagamento dessas máquinas, mediante garantias por elas apresentada.

Rádio

A Rádio Relógio Federal Ltda. registrou sua primeira alteração de contrato social. — E' que retirou-se da sociedade um dos fundadores, o sr. Georg Max Sydow sendo suas cotas divididas entre os srs. Cesar Ladeira e João Montedonio de Meneses.

Alteração

Correia, Jardim & Cia Ltda. acaba de transformar-se em Correia Jardim Importadora S/A, com o capital de Cr$ 2,4 milhões, sendo principais acionistas os srs. Clovis Correia de Souza e Roberto Bruno Ribeiro, diretores.

Publicações

Pela Livraria Martins Editora S/A. acaba de ser publicado o livro "A Grandeza da Pátria Brasileira — Dois discursos e um só pensamento" de Armando de Alcântara.

O volume reune os discursos proferidos pelo diretor da Cart. de Red. do Banco do Brasil, quando tomou posse do cargo de diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil em 26/2/51 e quando agradecia à homenagem das classes produtoras de S. Paulo em 7 de abril próximo passado.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22 [illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/7[illegible] Tels. 42-9304 e 42-[illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 529
TEL. 43-4597

PUBLICIDADE

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à Rua da Quitanda n.º 46-8, nesta Capital, no dia 10 o corrente, às 14 horas, a fim especial de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social votado na assembléia geral extraordinária realizada em 30 de junho do corrente ano, e demais atos relacionados com o referido aumento.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1951.

Pela Diretoria
J. Ravizzoni
Diretor Vice-Presidente

ESPERADO HOJE OU AMANHÃ O CRAQUE ARGENTINO CHISPEADO ...

Os maiorais pelo Stud Peixoto de Castro aguardam para hoje ou amanhã a chegada do craque Chispeado, recentemente comprado pelo sr. A. J. Peixoto de Castro para a defesa das côres de sua Coudelaria na prova máxima do turfe brasileiro. Sôbre a montaria do filho de Selim Hassan nada há de positivo até o momento, aparecendo, contudo, os primeiros rumores sôbre um possível convite ao jóquei Luiz Rigoni, já comprometido com Jocosa, do Stud Euvaldo Lodi.

Vozes do TURF



Manimbé deverá desforrar-se de Matador, amanhã. No último "pega" entre os dois, Matador levou vantagem, na grama.

Agora, na areia, o filho de Ever Ready dificilmente perderá, encontrando-se em excelente forma.

■

Embora numa distância aumentada de 200 metros, My Prince ainda é o principal competidor do terceiro páreo, sendo Guayanaz, Tocantins, Dingo e Cadilan os principais adversários. Há fé.

■

Kami está sendo levado de barbada, continuando no melhor estado possível. Pela corrida que fez em cima de My Prince, o defensor de dona Sarah de Magalhães Boettcher deverá ser o primeiro vencedor da tarde.

Nossa acumulada:

Kami, My Prince, Golden Flyth e Manimbé.

— PEÃO —

A BARBADA DA REUNIÃO

SCARAMOUCHE

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6178.

Já na Gávea Francisco Marchant

Permanecerá por 15 dias no Brasil — Montará My Love e Accordeon

O PRIMEIRO CONTACTO — O flagrante acima fixa o momento do primeiro encontro entre Francisco Marchant e Juan Zuniga. Este, ainda montado num pungo, conversa com o jóquei de My Love sôbre as "coisas" no Chile, demorando-se ambos num longo "bate papo"

Já estêve ontem na Gávea, onde trabalhou vários animais do Stud Seabra, o jóquei Francisco Marchant, vindo especialmente do Chile a fim de montar My Love no Grande Prêmio Brasil.

Como todos os chilenos, Marchant é risonho e conversador, mostrando-se satisfeito pela oportunidade que teve de conhecer o Brasil, terra onde atuam vários patrícios seus.

Disse-nos que veio com o propósito de permanecer no mínimo 15 dias no Brasil, passeando e conhecendo a cidade.

O profissional chileno tem 29 anos, é solteiro e não pensa em casar. Lidera, conforme havíamos adiantado, as estatísticas em seu país, há cêrca de 8 anos. Estêve durante uma temporada na Argentina, mas atualmente exerce a profissão no Chile.

Segundo nos declarou Zúniga, Marchant, além de My Love, dirigirá Accordeon, inscrito no primeiro páreo de domingo.

Monta com 51 e 52 quilos e seu cartaz é grande. A seu respeito dizem maravilhas.

PALPITES

KAMI — CADIZ — SENTA A PUA
PIGALLE — OBÉLIA — GOLDEN FLIGHT
MY PRINCE — GOOD SPORT — TOCANTINS
MATADOR — ROMANO — KAMAR
KACY — MACO — MILÚ
MUSICANTA — ALVEAR — INCENDIARIO
SCARAMOUCHE — RIO VERDE — SOL BONITO

A familia Attianesi



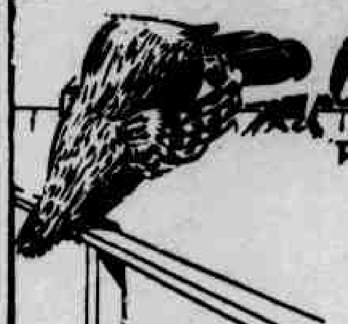
João, Waldemar e Américo Attianesi acompanham atentamente os trabalhos matinais da Gávea, em busca das grandes barbadas. O último exerce a profissão de treinador em São Paulo e é desconhecido no Rio. Até para os profissionais a corrida de domingo está cheia de atrativos, sendo preocupação de todos os exercícios e apron tos dos concorrentes à importante carreira

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

LEMBRETES



Kami secundou My Prince ao estrear. Agora está livre daquele rival.

■

Pigalle melhorou, Maratimba vai de Rigoni e Obélia corre mais na areia.

■

My Prince é superior a Maud, ganhadora nesta turma.

■

Manimbé corre mais no terreno arenoso e vem de um terceiro na grama para Matador e Ondino.

Kacy vai com o líder. Maco é depositário de fé e Come On! desertou domingo, preferindo êste páreo.

■

Musicanta já triunfou nesta companhia, apesar das atrapalhações do Rossano. Desta feita vai com o Rigoni.

■

E querem uma "barbada"? Joguem no Scaramouche.

— JOBER —

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

O programa organizado para a véspera do "Grande Prêmio Brasil", está magnífico sob todos os aspectos. Como acontece nos anos anteriores, o programa toma um caráter lotérico em virtude do grande número de parelheiros inscritos.

A principal prova da sabatina é o quinto páreo do programa, Handicap Especial "Marechal Caetano Faria", na distância de 2.400 metros e com dotação de 200.000 cruzeiros ao vencedor. O campo desta carreira está interessantíssimo, tomando um aspecto de verdadeiro clássico onde aparecem as figuras de Fairplay, Darwin, Loreta, Punitaqui, Varsity, Four Hills, Pewter Platter, Ondino e Lord Antibes, todos ostentando ótimo estado de treino, prometendo um final dos mais intrincados.

As provas complementares do programa estão desafiando a argúcia dos apostadores, tôdas as carreiras com um equilíbrio extraordinário de fôrças e com um número de inscritos para dificultar ainda mais as conclusões finais.

E dêste grande número de concorrentes vamos selecionar os mais prováveis vencedores de cada prova, analisando as possibilidades de cada um dos nossos selecionados.

1.ª CARREIRA

Brindela-Nagi, ambas ostentam boa forma. A primeira, pensamos, irá melhor no tapete. Bingo, sua corrida de domingo último diz melhor de sua chance. Lys será das primeiras a transpor o disco de sentença. Radimba, domingo não correu de todo mal; pode vitoriar-se. Embetara vem de São Paulo com furaças. Líbano reapareceu em condições de levar de vencida seus opositores. Francita já correu em turma melhor; pode fazer sua a vitória. Bizarra, rival de primeira linha. Estes são os nossos selecionados a esta prova.

Indicamos: — FRANCITA — BRINDELA — LYS.

2.ª CARREIRA

Bogó, corredor êste potro; terão de fazer muita fôrça para derrotá-lo. Prosper, ótimo refôrço para o companheiro. Papo de Anjo, nesta turma achamos um pouco difícil. Fair Prince, não cremos. Donoghue, reapareceu correndo uma enormidade, candidato de primeira linha. Germinal, um representante paulista, depositário de grandes esperanças. El Garboso-Eonio, agora a turma é outra, ainda assim podem aspirar um placé.

Indicamos: DONOGHUE — BOGO' — GERMINAL.

3.ª CARREIRA

Kasbah, pela demonstração dada na estréia achamos difícil derrotá-la. Panda, pode aspirar um placé. Nabia, outra que ganhou com grande desenvoltura: pode repetir. Grey Girl, muito corredora, boa indicação para os azaristas. Hell Cat, não cremos. Espadana, pode surpreender. Fair Baby, muito cuidado com esta: vai correr muito desta feita.

Indicamos: KASBAH — FAIR BABY — NABIA.

4.ª CARREIRA

Marly será das primeiras na luta final. Grande parcela de chance. Marne correu muito pouco sábado último. Saraninha, agora a turma é um pouco forte. Ovilis, não cremos. Gasconha está custando a recuperar a antiga forma. Rivera, competidora de primeiro plano. Oculta não está no páreo. Comtesse, não gostamos. Gold Dream, pode fazer sua a vitória. Hileta, vai correr melhor agora. Kastri, outra representante do turfe paulista com grandes credenciais. Chacota, não está no páreo.

Indicamos: MARLY — RIVERA — KASTRI.

5.ª CARREIRA

Fairplay, Saladito e Darwin formam um trio de grande respeito. O defensor do sr. Jorge Jabour é uma das principais figuras da carreira. Loretta, sua forma é magnífica, no final estará com os ponteiros. Rifle, não cremos em suas possibilidades. Sidon estréia com pretensões. Punitaqui, vejamos como se portará nesta oportunidade: seus responsáveis aguardam sua reabilitação. Varsity correu muito na estréia, vai com um pesinho camarada e pode pregar um susto. Four Hills, correndo aqui, é rival dos mais graduados. Sorbona, não cremos. Almodovar, nada vimos dêste. Pewter Platter tem pinta de grande corredor, rival seríssimo. Ondino, na grama sêca, terão de correr muito para sobrepujá-lo. Lord Antibes, a corrida de estréia deve ter feito bem; agora é um dos viáveis.

Indicamos: ONDINO — LORETTA — FAIRPLAY.

6.ª CARREIRA

Acreditamos que a vitória nesta carreira caberá a um dos seguintes selecionados: La Malinche, Bibelô, Maná, Dehes, Du Barry, Bombordo, Muzuzo, Abre Campo, Apinagé, Erin, Carinhoso, Landinho e Espadarte.

Selecionamos, portanto, 13 concorrentes entre os 34 inscritos. A mudança de pista, entretanto, modificará totalmente nossas previsões. Vamos indicar entre os 13 selecionados a nossa fórmula para esta prova.

Indicamos: APINAGE' — LA MALINCHE — DU BARRY.

7.ª CARREIRA

Araripe é tida em muito boa conta por seus responsáveis, candidata seríssima ao primeiro posto. Tumuc Humac, excelente refôrço. Heliafa, cêdo ainda. Amaragi, não cremos. Nova Orleans, estréia bastante preparada, boa indicação. Neva, boa poule para os azaristas. Dew Pearl, não está no páreo. Helenizа, não cremos. Starway, vem decepcionando continuamente, vejamos nesta oportunidade como se portará. Joncla não está no páreo. Haloween pode abiscoitar um placé. Halenia, estréia com algumas pretensões. Sapita, não vimos nada que a credencie. Baby, não cremos. Little Baby, correu apreciavelmente domingo último, confirmando será das primeiras na luta final. Diaba, seus responsáveis aguardam uma estréia sugestiva.

Indicamos: ARARIPE — LITTLE BABY — NOVA ORLEANS.

8.ª CARREIRA

Nesta carreira de encerramento da sabatina, vamos usar o mesmo sistema da sexta prova selecionando um grupo dos prováveis ganhadores. Entre os vinte parelheiros inscritos atribuímos maior parcela de chance aos seguintes: Jangadeiro, Calmete, Frontal, Napoleão, Mahon, Intrépido, B. Boy, Rolante do Sul, Jacarei. Acreditamos esteja entre estes nove o vencedor. Nossa fórmula final, entretanto, é favorável a: FRONTAL — INTREPIDO — JANGADEIRO.

A corrida de hoje

Sete páreos lotéricos — Montarias e "forfaits" — Pista de areia

Será cumprido hoje à tarde, na Gávea, um programa de sete carreiras, tôdas elas de difícil prognostico, não só em face do elevado número de concorrentes, como também pela igualdade de classe da maioria.

O carreirista deverá assim ter muito cuidado para não esvaziar os bolsos, de vez que ainda teremos esta semana a sabatina e a domingueira clássica, esta última tendo por carreira principal o Grande Prêmio Brasil.

HORARIO

A extraordinária de hoje tem seu início marcado para as 13,40 horas, quando deverá ser dado o "larga" para o 1.º páreo.

"FORFAITS"

Até à hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º páreo:	Chantecler Indolente
2.º páreo:	Oélia
3.º páreo:	Chuva Egipciana Gold Dream
4.º páreo:	Philidor Catira
5.º páreo:	Bombordo Yucatan Erin Frontal
6.º páreo:	Bingo Scarface Algoz Rio Formoso Guapiruvú Loio Tarascon Sem Medo Vardam
7.º páreo:	Pazalano Arari Mujique

A seguir, o programa:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,40 HORAS.

		Ks.
1 — 1	Kami, C. Moreno	56
2	Snowstorm, W. Meireles	56
3	Chantecler, não corre	56
2 — 4	Cadiz, E. Vieira	56
5	Satano, L. Rigoni	56
6	Indolente, não corre	56
3 — 7	Elseal, U. Cunha	56
8	Orissimo, R. Zamudio	56
9	Gladio, L. Mezaros	56
4 — 10	Montanhês, Red. Filho	56
11	Senta a Pua, J. Tinoco	56
"	Odair, O. Castro	56

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,10 HORAS.

		Ks.
1 — 1	Pigalle, F. Irigoyen	56
2	Moreninha, E. Castillo	56
3	Colombiana, E. Machado	56
2 — 4	Obélia, J. Mesquita	56
5	Maratimba, L. Rigoni	56
6	Caiá, Om. Reichel	56
3 — 7	Orquidácea, N. Pereira	56
8	Bola Azul, A. Ribas	56
9	Mirabela, P. Machado	56
10	Gold Mary, J. Tinoco	56
4 — 11	Golden Flight, L. Dias	56
12	Oélia, não corre	56
13	Olinda, J. Graça	56
14	Tel Aviv, A. Neri	56

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,40 HORAS.

		Ks.
1 — 1	Tocantins, L. Rigoni	56
"	Indiscreto, x.x.	54
2	Pirilampo, Red. Filho	56
2 — 3	Dingo, C. Moreno	56
4	Guayanaz, Om. Reichel	56
5	Chuva, não corre	54
6	Egipciana, não corre	54
3 — 7	My Prince, O. Ulôa	56
8	Master, E. Silva	54
9	Cadilan, M. Signoreli	56
"	Cartada, S. Machado	54
4 — 10	Fantome, E. Castillo	54
11	Soberano, D. Moreira	56
12	Good Sport, L. Dias	56
"	Gold Dream, não corre	54

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,15 HORAS.

		Ks.
1 — 1	Parthenon, F. Marchant	53
2	Zanzibar, U. Cunha	52
2 — 3	Manimbé, E. Castillo	57
4	Kamar, Om. Reichel	51
3 — 5	Romano, L. Rigoni	53
6	R. Novarro, C. Moreno	57
4 — 7	Matador, O. Ulôa	53
8	Philidor, não corre	53
9	Catira, não corre	51

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,50 HORAS. (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Come On!, J. Graça	54
"	Olympus, A. Figueiredo	50
2	Yucatan, não corre	56
3	Ramos, A. Brito	50
4	Luarlinda, R. Urbina	52
2 — 5	Kacy, L. Rigoni	58
"	Bombordo, não corre	50
6	Lamêgo, P. Tavares	56
7	Night Club, L. Mezaros	56
"	Calandera, O. Coutinho	52
3 — 8	Piauí, O. Tomaz	56
"	Denbill, J. Tinoco	54
9	Atrevido, C. Brito	58
10	Jurujuba, J. Costa	58
11	Leblon, x.x.	52
"	Linda Dona, I. Pinheiro	54
4 — 12	Maco, U. Cunha	52
"	Erin, não corre	48
13	Milú, C. Moreno	52
14	Frontal, não corre	56
15	Cracóvia, D. Moreira	52
"	Contrabanda, Dorneles	52

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,20 HORAS. (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Incendiario, C. Moreno	55
2	Florete, L. Dias	55
"	Bingo, não corre	50
3	Júnior, E. Silva	54
"	Almirante, A. Ribas	56
4	Troia, M. Signoreli	56
"	Bola Dourada, Dorneles	52
2 — 5	Musicanta, L. Rigoni	56
"	Cantinflas, P. Machado	54
6	Toropi, O. Coutinho	56
"	Bahaarie, I. Pinheiro	55
7	Paille, O. Ulôa	56
"	Egregious, J. Martins	58
"	Scarface, não corre	51
3 — 8	Alvear, D. Moreira	56
"	Algoz, não corre	56
9	Acaiba, E. Cardoso	58
"	Rio Formoso, não corre	56
10	Thunderbolt, J. Mesquita	54
"	Guapiruvú, não corre	54
11	Loio, não corre	55
"	V. do Palmar, J. Tinoco	52
4 — 12	Ouro Preto, R. Zamudio	58
"	Tarascon, não corre	54
13	Ibérico, L. Mezaros	55
"	Sem Medo, não corre	56
14	El Matachin, S. Ferreira	58
"	Crambe, Red. Filho	54
15	Vibrante, N. Pereira	54
"	Vardam, não corre	55

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks.
1 — 1	Rio Verde, R. Zamudio	52
"	Rozambo, U. Cunha	56
2	Kambara, A. Brito	58
3	Minguinho, J. Tinoco	52
2 — 4	Fracialo, A. Ribas	54
5	Pinkerton, O. Coutinho	56
6	Ecoleiro, C. Moreno	50
7	Idealista, J. Mesquita	56
3 — 8	Aluna, I. Pinheiro	52
9	Irish Star, D. Moreira	50
10	Scaramouche, L. Dias	58
11	Pazalano, não corre	50
"	Trubicalo, N. Pereira	58
4 — 12	Sol Bonito, L. Rigoni	52
13	Arari, não corre	48
14	Jamary, O. Ulôa	58
15	Mujique, não corre	50
"	Exalo, E. Cardoso	56

EXCLUIDA DO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho assinou portaria revogando a do seu antecessor, que incluiu a Legião Brasileira de Assistência na relação de autarquias subordinadas àquele Ministério.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PREMIO BRASIL
DOMINGO, 5 DE AGÔSTO DE 1951
AVISO AOS SOCIOS

1 — **CARTEIRAS DE IDENTIDADE** — A Directoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande P. Brasil", com a decisão do SWEEPSTAKE DE 1951, comunica aos seus prezados consocios que solicitou das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos Srs. sócios, a necessidade de exibirem, no Hipódromo, as carteiras de identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergência.

2 — **TRIBUNA SOCIAL** — Os Srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 200,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos Srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, de 12 às 19 horas.

3 — **ALMOÇO NO HIPODROMO** — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do Sr. Dermeval, na sede do clube, os tickets relativos à reserva de mesas para o almoço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 200,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos Srs. sócios.

4 — **SOCIOS ESPORTIVOS** — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — **TRIBUNA OFICIAL** — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será privativa dos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e as demais altas autoridades da República, e, bem assim, dos embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das Sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PUBLICO

Preço dos ingressos no dia do "Grande Prêmio Brasil":

TRIBUNA ESPECIAL: Cavalheiro, Sra. ou menor Cr$	50.00
TRIBUNA GERAL: Cavalheiro, Senhora ou menor Cr$	25.00
TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Sra. ou menor Cr$	5.00

Para venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipodromo abertos, no dia 5 de Agôsto, a partir das 8,30 horas

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1951.

CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
1.º Secretário

VIDA ESCOLAR

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia distribuiu a seguinte nota:

AVISO AO 5.º ANO — Conforme foi resolvido será confeccionada uma revista para recordação dos colegas a ser impressa em São Paulo. As fotografias deverão ser tiradas até o dia 20, no fotógrafo Sirota, à avenida Rio Branco 147, recomendando-se aos colegas usarem terno escuro e gravata sóbria, sem grandes listas etc. Pedimos aos colegas comparecerem com a máxima brevidade para evitar atropelos de última hora, sendo que êste mês a chamada será feita pelo jornal com hora prefixada. Informações com o colega Jayme Rotstein, pelo telef. 25-5675, entre 18 e 20 horas.

DIPLOMA — Para registro do diploma torna-se necessário preencher a fôlha de quitação militar sem o que os papéis não terão andamento. Procurar d. Regina.

CURSO DE ALEMAO — O curso será reiniciado amanhã. Aos colegas que desejarem iniciar seus estudos, avisamos que poderão ser formadas turmas para ensino intensivo, dependendo do número de inscritos.

MUSICA PARA A JUVENTUDE — Todos os domingos, às 10 horas da manhã. Os colegas interessados procurem ingressos com dona Fernanda no D.A.

AVISO AOS ENGENHEIRANDOS DE 1950 — As revistas de formatura acham-se à disposição dos interessados no D.A.

MELHORAMENTOS NA CENTRAL

O Serviço de Turismo e Publicidade da Central inaugurou vários melhoramentos no seu serviço de informações através dos alto-falantes de Pedro II, Engenho de Dentro, Méier, Cascadura e Madureira, tendo oferecido, no 8.º andar, um coquetel à imprensa, ao qual compareceu o diretor da Central.

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais da Prefeitura foram autuados ontem mais os 13 feirantes seguintes: Paulo Guilherme Ayres; Manoel Antônio; Avelino Padilha de Oliveira; Sebastião Alves Ferreira; Benedito Teixeira de Carvalho; Antônio Augusto do Nascimento; Manoel Lopes de Almeida; Cândido Dias de Araujo; Carmino Allevato; Benedito Rodrigues; Mário Rodrigues da Silva; Francisco Vidal Soares e Antônio Gomes.

VISITA DO PREFEITO

O prefeito, em companhia do vereador Indio do Brasil, visitou o subúrbio de Inhaúma, percorrendo suas ruas.

O sr. João Carlos Vital examinou a construção do viaduto de Cintra Vidal sôbre os trilhos da Linha Auxiliar, que viria facilitar as comunicações entre aquêle subúrbio com outras partes da cidade.

"GAZETA DE NOTICIAS"

"Gazeta de Noticias", fundada por Ferreira de Araujo, completa hoje 76 anos de existência. E' um dos mais antigos matutinos desta capital, tendo colaborado em suas páginas os maiores nomes da literatura nacional. Hoje, com uma paginação viva, "Gazeta de Noticias" modernizou-se.

Para celebrar a data "Gazeta de Noticias" mandou rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, oficiada pelo monsenhor Cicero de Vasconcelos, senador por Alagoas.

PRODUÇÃO DE CARVÃO

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no ano passado o Estado do Rio Grande do Sul produziu 868.395 toneladas de carvão mineral, no valor de Cr$ .... 190.924.500,00.

VISITA AO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital recebeu, no Guanabara, a visita de delegações estaduais ao XIV Congresso Nacional de Estudantes. Aos delegados do Congresso a Prefeitura ofereceu uma festa no Parque da Cidade.

MUDOU DE NOME

Atendendo ao pedido da Assembléia Fluminense, o diretor da Central, em portaria, mudou o nome da estação de Jernaba, na Serra do Mar, para Palmeira da Serra.

PEDIDA A FALÊNCIA DA NAB

Na 15.ª Vara Civel o sr. Carlos Hausen, dizendo-se credor de 396 mil cruzeiros, requereu a decretação da falência da Navegação Aérea Brasileira, NAB, estabelecida à rua México, 21, 7.º andar, sala 1702.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º andar
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0502

ASSUNTOS DE FAMÍLIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
tel. 32-5926

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vileia Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

NITERÓI
ALUGA-SE — Em Icarahy, na Praia, ótima casa para familia de tratamento. Aluguel Cr$ 5.500,00, telefone incluso: 2-1289 ou 22-6312, no Rio.

A Companhia Cervejaria Brahma

cumpre o grato dever de agradecer ao bravo Corpo de Bombeiros a presteza e eficiência com que deu combate ao incêndio irrompido no depósito de óleo combustivel da nossa Filial "Hanseática". A ação tradicionalmente enérgica e pronta dos briosos bombeiros devemos ter sido debelado o fogo em tempo de evitar-se desastrosas consequências. Para isto muito contribuiu também a dedicação do pessoal operário e da administração da Hanseática que não poupou esforços para a extinção do incêndio e defesa das instalações vizinhas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos amigos e clientes desta capital e de todo o país, as cartas e telegramas de simpatia e solidariedade com que nos distinguiram. Valemo-nos, ainda, do ensejo para informá-los de que todos os serviços de fabricação e distribuição dos nossos produtos continuam a funcionar no seu ritmo normal, para atender prontamente às suas prezadas ordens.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

TRIBUNA DA MULHER

CONHECE TODOS OS TÊRMOS DE COZINHA?

ABATIZES: patas, asas, pescoços e miudos (coração, rim, fígado e moela) das aves. Costumam preparar-se de cabidela, utilizando o sangue, ou guizadas de qualquer outra forma.

ALBARDAR: envolver a carne ou peixe em farinha ou tiras de toucinho.

ALCATRA: parte do boi onde termina o fio do lombo; o mesmo que rabada.

ALOURAR: êste têrmo pode ter dois significados: levar ao forno, num prato, qualquer iguaria a que se queira dar uma côr dourada, ou então, passar qualquer alimento como sejam aves, carnes ou legumes, em manteiga, até tomarem uma côr acastanhada.

BRANQUEAR: mergulhar os legumes durante alguns minutos em água fervendo para lhes tirar o ácido.

DECANTAR: separar um liquido limpo das impurezas depositadas no fundo da vasilha.

DOURAR: desmanchar as gemas e passá-las com um pincel sôbre as peças. Podem-se desmanchar as gemas com um pouco de leite. Se quiser o dourado com muito brilho desfaça as gemas com manteiga derretida.

ESCALFAR: pôr um tacho ao fogo com água fervendo temperada de sal, na qual se abrem os ovos cuidadosamente. Logo que a clara esteja bem cozida estarão prontos e retirar-se-ão então com a espumadeira.

GRATIN: palavra francesa, que significa levar ao forno qualquer iguaria coberta de creme e polvilhada de pão ralado.

LARDEAR: com a agulha própria ou com uma faca estreita e ponteaguda, fazem-se incisões fundas, de cima para baixo, a distâncias iguais, na carne. Corta-se toucinho em tiras e introduz-se nas incisões praticadas na carne.

LIGAR: deitar num môlho, depois de preparado, uma porção qualquer de manteiga ou então bater diversas substâncias até ficarem perfeitamente misturadas.

SALMOURA: água com muito sal em que se costuma lavar a carne de porco antes de guardá-la na salgadeira.

SALTEAR: cozinhar carnes ou legumes de qualquer espécie em manteiga ou azeite com fogo forte, sem tempêro algum e num tacho que tenha cabo para se poder sacudir evitando assim que se queimem.

"Electrolise" minha amiga...

E' um modernissimo processo cientifico para a extinção definitiva de buços e pêlos supérfluos, aprovado pela classe médica dos Estados Unidos.

Cuide de sua aparência com profissional competente, de longa prática, em grandes estabelecimentos de beleza de Nova York.

APARELHAGEM AMERICANA. RESULTADOS GARANTIDOS.
CONSULTAS INDIVIDUAIS
Miss MARGARETH DRYSDALE
RUA FERNANDO MENDES, 7, apt.° 134 — COPACABANA

Nossa cozinha

PARA APROVEITAR CLARAS

Carrés de chocolate — 12 claras, 12 colheres de açúcar, 10 de farinha de trigo, 2 de manteiga e 6 páus de chocolate derretidos numa xicara de leite e outra de café forte.

Batem-se as claras em neve, juntam-se o açúcar, a farinha e a manteiga, misturada com o chocolate depois de derretido. Bate-se e põe-se para assar em tabuleiro untado. Depois de assado, cortam-se em quadrados, abre-se ao meio um por um e recheia-se de geléia de morangos e cobre-se de glacé de chocolate.

APROVEITE A SAFRA DE MORANGOS NUMA RECEITA SIMPLES E SABOROSA

Mousse de morangos — Passe por uma peneira grossa 250 gr de morangos, junte 200 gr de açúcar e misture até dissolvê-lo bem. Junte 200 gr de creme de leite bem batido e leve à geladeira durante 5 horas no minimo. Sirva num prato de cristal redondo e côncavo, a mousse no centro, coberta de creme Chantilly e rodeada de morangos inteiros que se reservaram para esse fim.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 18-8672 e 18-5013

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e de Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2.º and. Sala 214 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7550. — Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

Os costureiros lançam o 4 PEÇAS

O QUATRO-PEÇAS DE BALENCIAGA

1) tailleur branco de gabardine, sem gola, fechado por 6 botões, mangas 3/4 sem cava, saia justa.

2) Gilet echarpe de popeline lilás cruzado na frente e ajustado na cintura com bolsos duplos.

3) ei-lo transformado em toilette para cocktail; completando-o, conjunto de perolas, pulseira e colar e um cinto largo

4) casaco chinês de lã lilás forrado de faille.

O QUATRO PEÇAS DE JEANNE LAFAURIE

1) tailleur branco em linho grosso de mangas curtas, decote talhado em V, dois bolsos nas costuras dos lados.

2) o colete-túnica azul marinho é bem ajustado tendo bolsos verticais.

3) blusa de pois de mousseline de algodão com grande laço fechando o decote.

4) casaco kimono em lã vermelho, leve, mangas 3/4, lapela clássica. Godet bem amplo.

MARGARINA SAUDE — é econômica! Apenas Cr.$ 9,50 ½ quilo!

MARGARINA SAUDE — é pura! Isenta de contato manual!

MARGARINA SAUDE — é vitaminizada! 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo!

MARGARINA SAUDE — é gostosa! Agrada às crianças... conquista o paladar!

Margarina Saude custa menos e vale mais! É gostosa, purissima e contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo! Facilmente digerivel, Margarina Saude é para passar no pão, nas torradas, nos biscoitos, nas bolachas, tornando-os mais saborosos e nutritivos! Prefira hoje e todos os dias a Margarina Saude!

Peça uma lata ao seu fornecedor.

MARGARINA Saude

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

ACCO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Cadernetas de uma dona de casa

1943 SETEMBRO		1951 JULHO	
1/2 quilo de Banha	Cr$ 3,40	1 lata de Banha	Cr$ 38,00
1/2 quilo Café Bandeirante	Cr$ 2,00	1/2 quilo Café	Cr$ 16,00
24 quilos de Açúcar Pérola	Cr$36,00	5 quilos de Açúcar	Cr$ 20,50
1 Côco	Cr$ 1,50	2 Côcos	Cr$ 16,00
2 1/2 de Batata inglêsa	Cr$ 3,00	2 quilos de Batatas	Cr$ 13,00
1 saco de Sal Ita	Cr$ 0,70	2 saco de Sal Ita	Cr$ 6,00
2 quilos de Arroz Agulha	Cr$ 4,40	2 quilos de Arroz	Cr$ 14,00
1 quilo de Feijão preto	Cr$ 1,40	2 quilos de Feijão	Cr$ 9,00
1 quilo de Farinha de trigo	Cr$ 1,10	1 quilo de Farinha de trigo	Cr$ 5,00
1 Escovão	Cr$ 3,50	1 lata de Sardinha	Cr$ 6,60
1 lata de Sardinha	Cr$ 3,20	1 pacote Talharim	Cr$ 6,50
1/2 quilo Macarrão	Cr$ 1,10	1 lata Goiabada cascão	Cr$ 14,00
1 lata de Goiaba Young cascão	Cr$ 5,50	1 lata de Cêra	Cr$ 12,00
1 1/2 quilo de Sabão português	Cr$ 5,00	1 quilo de Cebolas	Cr$ 6,60
1 quilo de Cebolas	Cr$ 0,80		

Já em 1943, as donas de casa reclamavam o alto custo da vida e diziam que era impossivel aumentar de 10 centavos, os preços dos gêneros de primeira necessidade, sem abalar profundamente o equilibrio de seus orçamentos.

Os preços subiram, não apenas 10 centavos, mas em certos artigos aumentaram mais de 200%.

As donas de casa continuam clamando no deserto e nós vamos comendo cada vez do pior e do mais frugal e as autoridades vão adiando sine die a solução dêstes problemas.

CURIOSIDADES ÚTEIS

Para exterminar a praga de cupim de móveis de madeira, toma-se um injetador de lubrificar máquinas de costura e faz-se chegar até o fundo do buraco do cupim uma porção razoável de pimenta do reino; depois tapa-se a cavidade com uma pequena quantidade de cêra.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.° 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

SUA CASA E VOCÊ

*

Para remover manchas em estofados de seda e lã, devemos tomar uma boa porção de bom polvilho e destemperá-lo em álcool de 90 graus; coloca-se o preparado sôbre a parte manchada e deixa-se secar para depois esfregá-lo e escová-lo.

*

Para se tirar facilmente da fôrma um pudim gelado ou sorvete, merguha-se um guardanapo em água bem quente e envolve-se com êle a fôrma durante dois minutos.

tecidos Nuances
Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

novo encanto para os seus cabelos!
Use Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut, agora tambem à venda no Brasil.
Finissimo shampoo contendo ovo cientificamente dosado, que torna por isso os cabelos mais limpos, belos e macios!
SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE Richard Hudnut
NEW YORK PARIS

Dê-lhe cinco minutos para obedecer

TRIBUNA DA MULHER

CURIOSIDADES ÚTEIS

Eis u'a maneira de limpar cadeiras de palhinha, que permite dar-lhes aspecto de novas.

Deve-se proceder da seguinte maneira: tira-se primeiro o pó e depois lava-se a palhinha pelo lado de dentro, com água quente. Deixa-se secar ao ar livre. A palhinha, esticando, parece renovada e durará mais tempo.

Para devolver aos móveis brancos tôda sua alvura usa-se um pouco de leite puro ou solução de leite e água. Êste tratamento renova o móvel, dando-lhe a aparência de ter sido pintado de novo.

ELA TEM DOIS ANOS

Por que? Porque seu ritmo não é o mesmo dos pais. Porque seu espirito ainda não funciona como o dos adultos. E depois, considere que os jogos, as brincadeiras, têm, para ela, a importância que o trabalho representa para os adultos.

Quando qualquer de nós está absorvido numa ocupação e recebe uma ordem brusca, que interrompe o ritmo do trabalho irritamo-nos e instintivamente nos rebelamos contra ela.

Com a criança dá-se o mesmo.

Dê-lhe tempo para ouvir e compreender. Em geral, não são necessários precisamente cinco minutos; a criança ao fim de dois ou três minutos já obedece. Mas, isto será um excelente exercicio de disciplina para você.

* — Quadruplicou seu pêso do nascimento e mede cêrca de 75 cm.
* — Crie um quadro para seu tamanho: moveis claros e leves, que não o esmaguem.
* — Tem de 12 a 16 dentes.
* — Já é tempo de escovar os dentes sem auxilio.
* — Fala, faz frases curtas e frequentemente emprega verbos que implicam movimento.
* — Não imite seus defeitos de pronuncia, mas, fale sempre corretamente com ela. Conte-lhe histórias.
* — Anda com ritmo e seguranças (a menina um pouco mais cêdo que os meninos).
* — Regule seu andar pelo dela.
* — Já come sem ajuda de outros.
* — A horas fixas e nunca entre as refeições.
* — Procura tornar-se útil.
* — Aproveite esta tendência para fazê-la interessar-se pelos trabalhos caseiros.
* — Tem necessidade de ternura.
* — Mas não estragá-la com mimos exagerados.

Se você conseguir manter a questão dos "cinco minutos", na época dos dois anos, abordará com menos dificuldade a crise dos "cinco anos".

Por volta dos quatro ou cinco anos, a criança torna-se impossivel. Sente uma necessidade brusca de conquista e encontrando diante de si apenas barreiras e ameaças, defende-se à sua maneira.

As consequências desastrosas dêste periodo, não advém dêste estado infantil, mas, sim, do ambiente impróprio no qual é obrigada a viver e no qual não se adapta: não deve quebrar coisa alguma, quando tem necessidade de pegar em tudo; não deve fazer barulho para não incomodar os grandes quando tôda sua vitalidade pede movimento e espaço.

Nesta crise, é indispensável fazê-la saber que, nós os grandes, não estamos do outro lado da barricada, mas, do mesmo lado dela, com ela, para ajudá-la a realizar a conquista com que sonha.

Para isto, não esqueçamos as regras essenciais.

* — Deve dormir 12 horas por dia e fazer a sesta depois do almôço; é durante o sono que o organismo se refaz.
* — Faça-a deitar-se cêdo. Não transgredir êste primeiro ponto sob nenhum pretexto. Não habituá-la a dormir com alguem no quarto.
* — Não pode alimentar-se como os adultos.
* — Se possivel, dê-lhe as refeições à parte, sempre em horas fixas. Evite repreensões à mesa.
* — Tem necessidade de espaço.
* — Sacrifique um pouco seu confôrto pessoal, para reservar-lhe seu cantinho, onde não deve haver nada de frágil.
* — É necessidade de pegar os objetos.
* — Dê-lhe brinquedos baratos (cubos, cartões coloridos, carretéis) com que ela possa brincar e quebrar.
* — Deve ter sua vida pessoal. Nas famílias em que há mais adultos que crianças, ou no caso dos filhos únicos há o perigo de forçá-la a adaptar-se, a todo custo, à maneira de vida dos adultos.
* — Os pais devem descer ao nivel mental das crianças, para comprendê-las e educá-las.
* — Começa a sentir necessidade de responsabilidades.
* — Encarregue-a de pequenas obrigações — atender ao correio, colocar os talheres na mesa etc.
* — Deve obedecer.
* — Exija-lhe alguns esforços precisos e habituais: arrumar os brinquedos, dobrar a roupa, comer sem sujar-se, deitar-se sem choramingar.

Ela é pequena, engraçada, achamos graça no que faz ou a repreendemos com severidade exagerada. No entanto, a criança quer ser tomada a sério.

Seus esforços, suas alegrias, suas aflições não são pequenas, mas de acôrdo com sua experiência.

Tambem, suas perguntas devem ser sempre respondidas, por mais tolas que lhe possa parecer — resposta simples, mas lógica e "verdadeira".

Dentro de pouco tempo começará a aprender nos livros: hoje o único do qual precisa é a grande cartilha da vida: a natureza, os animais e tudo que a rodeia.

Não a façamos perder os beneficios desta experiência.

PARA O *Sweepstake...*

novos modêlos *Silhouette Ovale*

Criações exclusivas d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA inspirados nos últimos modêlos dos costureiros de Paris



AVISO! Para garantir maior originalidade e elegância a suas clientes A Exposição Carioca oferece um numero limitado de cada um dêstes modêlos.

VESTIDO em gabardine fio inglês. Inspirado em criação "Jean Dessès". Saia "Envelope" com original movimento para o lado. Côres: Cinza, marinho e verde-oliva. Tams. 40 a 50. $ 550, ou $ 55, mensais p/ Crediário.

VESTIDO em crepe "Calcutá". Inspirado em criação "Robert Piguet". Saia justa, com drapeado do lado fingindo bolsos. Gola de Faila, com flores. Preto, azul-rei, verde-folha e coral. Tams. 40 a 48. $ 850, ou $ 85, mensais p/ Crediário.

Tailleur em superior Gabardine fio Inglês. Inspirado em criação "Jacques Fath". Gola com lapela larga arredondada. Casaco abotoando em diagonal e com enchimentos laterais que afinam a cintura. Saia justa, com original recorte atraz. Preto, Marinho, Beije-areia e amarelo. Tamanhos 42 a 48 .... $ 1.750, ou $ 175, mensais pelo Crediário.

Tailleur em superior Lã "Drap" Inspirado em criação "Christian Dior". Moderna gola "Miracle" que se transforma em diversos feitios. Enchimentos laterais arredondando os quadris. Preto, marinho e cinza. Tamanhos 42 a 48 ..... $ 1.980, ou $ 198, mensais pelo Crediário.

CONJUNTO "Longchamps". Inspirado em criação "Christian Dior". CASACO 3/4 em pura lã "Diagonal". Elegante gola alta forrada de preto. Costas amplas bem godet. Côres: Beije-areia, Coral, verde e azul. Tamanho 42 a 48 ..... $ 550,

SAIA "Silhouette Ovale" em pura lã. Modêlo "cloche", justa até o joelho. Barra tôda plissada. Côres classicas. Tams. 42 a 48 $ 225,

Novidade da Semana

Cada semana... uma novidade! Cada novidade... uma atração!

LEGÍTIMO COLAB DE PÉROLAS Coro

Importado dos Estados Unidos. Pérolas rosadas e perfeitas. Não descascam. Fecho de segurança, todo trabalho em pedrarias. Uma joia de fantasia, moderna e indispensável à sua elegância. Em rico estojo forrado de setim.

PREÇO ATRAÇÃO SÔMENTE ESTA SEMANA 39,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. DA CARIOCA — ESQ. G. DIAS

APROVEITE O SEU CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... COMPRANDO MUITO MAIS... PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

DURVAL ESTÁ NO RIO — COM A PERNA ENGESSADA, ENCONTRA-SE NO RIO O EX-RUBRO-NEGRO DURVAL, ATUALMENTE VINCULADO AO PLANTEL DO SÃO PAULO. DURVAL PERMANECERA' NESTA CAPITAL DURANTE UMA SEMANA, RETORNANDO DEPOIS À PAULICÉIA, ONDE CONCLUIRA' O TRATAMENTO DA PERNA ATINGIDA.

Amanhã a decisão sobre a inclusão de Ranulfo no jogo com o Madureira

Ressentido de uma distensão muscular



RANULFO
Com o dr. Waldemar Areno, após o exame

E' duvidosa a presença de Ranulfo na linha do América no encontro de domingo com o Madureira. Sòmente amanhã será conhecida a palavra final do Departamento Médico.

RESSENTIU A CONTUSAO

No treino de ontem que os rubros realizaram para aquele encontro, Ranulfo sentiu a distenção muscular na coxa, não retornando ao gramado no segundo tempo do ensaio.

Tendo sido examinado pelo médico do clube, dr. Waldemar Areno, o jogador ficou em observação, sendo improvavel sua presença no prélio de domingo.

DELIO NEVES: "E' PRECISO CUIDAR DA UNIFORMIZAÇÃO DAS ARBITRAGENS"

Criará dificuldades a falta de critério único na direção dos jogos do Campeonato — Primeira providência: reuniões dos árbitros para debater os probiemas — "É necessário prestigiar os juízes", declara o treinador americano — Contra o sorteio e a favor da autonomia do Departamento Autônomo



DELIO NEVES
Problema das arbitragens à vista

— "E' preciso encarar com objetividade o problema da uniformização de arbitragens, antes que seja demasiado tarde".

Delio Neves, preparador das equipes de profissionais do América, é quem faz a advertência. Sublinha a necessidade de serem tomadas providências ainda em tempo, pois o Campeonato a iniciar-se domingo anuncia-se renhido, dificil como poucos têm sido.

IMPORTANCIA DO PROBLEMA

Delio não faz criticas aos árbitros que compõem o quadro organizado pela Federação Metropolitana de Futebol. Coloca à parte as qualidades ou os defeitos de Mario Viana ou de Malcher, de Grill ou de Tijolo.

— "O que deve ser olhado, no momento, é o problema da uniformidade de critérios — vale dizer, da adoção de um padrão único de interpretação das regras, de punição das faltas. Será impossivel a um treinador orientar conscienciosamente uma equipe, se esta, na cancha, ficar sujeita à diversidade de critérios de arbitragem.

E êstes — antecipadamente — anunciam-se diversos.

— "Pelo menos com fortes possibilidades de serem diversos", declara o treinador. "Teremos em 51 juizes vindos da Suécia e da Austria. A êstes, juntar-se-ão os nacionais — e não podemos ter a certeza de que todos interpretarão sempre da mesma forma os mesmos lances. Se em um mesmo pais divergem as orientações — o que não dizer de homens que vêem de pontos os mais diferentes?"

REUNIÕES PARA DEBATE

Reconhecendo, embora, as dificuldades que o problema envolve, Délio não se furta de oferecer sugestões, de apresentar sua colaboração para que as dificuldades sejam superadas.

"— Inicialmente declara o treinador americano, creio que deve ser repisada a necessidade de reunirem-se os árbitros para acertar os ponteiros pela mesma hora certa... Que procurem a uniformidade de pontos de vista, em conclaves promovidos pelo Departamento de Arbitros. Essa, creio, uma medida indispensável. De nada hão de valer as providências que se vêm tomando — como a da criação de equipes de arbitragem — se permanecer a diversidade de critérios entre os juizes."

PRESTIGIAR OS ARBITROS

Há ainda outros problemas a resolver. Délio Neves lembra, por exemplo, a necessidade de prestigiar-se "in totum" as decisões e interpretações dos árbitros.

"— Não é admissivel que os pontos de vista de observadores ou entidade prevaleçam sôbre os do Juiz. Assim, o caso de uma infração apontada como jôgo violento pelo árbitro não pode ser julgada como agressão pelo Tribunal de Justiça Desportiva só porque os observadores assim o decidiram. Ainda aí, aliás, observa-se a diversidade de critérios: auditores prestigiando os árbitros, a que se seguem auditores que prestigiam os observadores. Creio necessária uma especificação de atribuições: aos delegados do T.J.D., que fique apenas a parte disciplinar dos espetáculos; aos juizes, em sua integridade, os problemas técnicos.

CONTRA O SORTEIO

Ainda outro problema de organização: a indicação dos juizes:

"— Não atino com as razões que indiquem seja entregue a direção de um espetáculo aos azares de um sorteio. Se é bem verdade que o Departamento deve partir do pressuposto da competência de cada um dos juizes, não menos verdadeiro é que por vezes — levando-se em conta fatores diversos — torna-se contraproducente a indicação. O Departamento de Arbitros deve ser autônomo e com poderes paar indicar o dirigente de cada uma das partidas do Campeonato".

Délio Neves sublinha a necessidade de ser encarado o problema com prudência.

"— Há muita coisa errada. Com boa vontade, porém, as dificuldades poderão ser superadas. Que se promovam palestras com os juizes, demonstrações práticas e, mesmo, exibições de filmes dos jogos desde que possivel — e teremos dado um grande passo para a solução do problema. Pelo menos, amenizando-o", concluiu o treinador americano.

REDUÇÃO DO PREÇO DOS INGRESSOS

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 495 — RIO DE JANEIRO, 2 DE AGOSTO DE 1951

ESFORÇA-SE O AMERICA por trazer Natalino para o Rio

O América ainda não perdeu as esperanças do retôrno de Natalino ao Rio. O jogador, que teve o periodo de licença na Estrada de Ferro Central do Brasil esgotada, retornou à sua função de guarda-freio, em Santos Dumont, deixando o futebol.

TRANSFERENCIA PARA O RIO

Já agora, a diretoria do América entrou em entendimentos com elementos ligados à administração da Central do Brasil a fim de conseguir a transferência de Natalino para o Rio.

Hildegardo, diretor de futebol dos rubros, aguarda com otimismo o desfecho do "caso".

TEMA A SER APRESENTADO HOJE AO CONSELHO ARBITRAL PELO PRESIDENTE ALBERTO BORGERTH

O sr. Alberto Borgerth, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, apresentará hoje ao Conselho Arbitral da entidade, que se reunirá esta tarde, a questão de redução dos preços dos ingressos para os jogos do Campeonato da Cidade, que foram marcados para o Estadio Municipal.

DE 20 PARA 15 CRUZEIROS

Espera-se que apenas o tocante à fixação do preço das ingressos para arquibancadas será debatido pelos clubes. Essas localidades, segundo a tabela de preços já aprovada, deveriam ser vendidas a 20 cruzeiros.

Na reunião desta tarde, será debatida a possibilidade de redução do preço para 15 cruzeiros.

DIFICIL A APROVAÇÃO

Dificilmente, será obtida a redução de preços pleiteada. Os clubes mantém-se firmes em seus propósitos e não estão propensos a conceder a redução.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Começará no dia 22 de setembro o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, cuja sede será o Estado de Santa Catarina.

JOINVILLE E FLARIANOPOLIS

Muito embora os jogos iniciais devam ser disputados em diversas cidades, os mais importantes terão como palco o Ginásio de Joinville, um dos mais completos do Brasil, e a quadra de Florianopolis.

Esta ultima tem capacidade para cinco mil pessoas sentadas e oito mil em pé, e pertence à Federação local.

LICENCIADO ALBERTO BORGERTH

Tendo sido convocado para funcionar no Tribunal do Juri, o sr. Alberto Borgerth afastou-se da presidência da Federação, tendo sido convocado para assumir o cargo, durante o impedimento, o vice-presidente sr. Ibsen de Rossi.

MENDONÇA, ADÃOSINHO E BRIA INDICIADOS COMO AGRESSORES

Mendonça, do Bangu; Adãozinho e Bria, do Flamengo, foram indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva, como agressores.

Por atitudes inconvenientes, foram ainda indiciados, Jorge, do Vasco e o amador Evandro, do Flamengo.

AMANHA O JULGAMENTO

As 17,30 horas de amanhã, começará o julgamento de todos esses casos, no T. J. D.



ADÃOZINHO
Foi indiciado

BONSUCESSO

Lupercio assinou contrato ontem a fim de estrear domingo frente ao Flamengo. Hoje, Durval Caldeira fará realizar o ajuste da equipe.

FLUMINENSE

Em preparação para o seu jôgo de sabado contra o Canto do Rio, estiveram em um treino individual, os jogadores do tricolor. Hoje, ensaiarão em conjunto para o primeiro compromisso da temporada.



CARVALHO LEITE E SEUS PUPILOS
O treinador alvi-negro espera bom rendimento do conjunto

JOE LOUIS VITORIOSO

Derrotado César Brion em São Francisco

S. FRANCISCO, 2 (A.F.P.) — Joe Louis derrotou o argentino Cezar Brion, por pontos, no transcurso de um "match" disputado ontem à noite nesta cidade, em 10 rounds.

Inicia-se hoje à noite o quadrangular de basquetebol

Inicia-se, hoje à noite, em Alvaro Chaves, a disputa do Torneio Quadrangular de Basquetebol promovido pelo Fluminense. A rodada inaugural prevê os seguintes jogos: Santos x Ginástico e Minas x Fluminense, tendo o primeiro jôgo inicio às 20,30 horas e o segundo às 21,30.



RUY

RUY QUER VIR PARA O RIO

Informa-se de São Paulo que o centromédio Rui está inclinado a retornar ao futebol carioca. O motivo desse propósito é o fato de ter sido suspenso pela diretoria do São Paulo por 30 dias, além de ter sido punido com uma multa de 60% dos vencimentos.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

As três competições marcadas para a tarde de sabado, a partir das 15 horas; e para a manhã de domingo, a partir das 9, serão efetuadas no Estádio do Vasco da Gama, com os portões franqueados ao público.

TENIS DE MESA

Já estão inscritos no Campeonato Carioca por Equipes, as representações do Fluminense, do Olimpico, do Astória, do Vasco da Gama e da A. A. Tijuca.

VOLEIBOL

Começarão hoje os treinos das seleções cariocas, masculina e feminina, para o Campeonato Brasileiro Extra. As "estrelas", sob as ordens de Zoulo Rabelo, treinarão na Gávea, enquanto os homens, sob a direção de Paulo Azeredo, ensaiarão no Ginásio das Laranjeiras.

TENIS

Serão encerradas a 8 do corrente, impreterivelmente, as inscrições para os Campeonatos Cariocas Individuais, para cavalheiros e senhoras, das primeira e segunda classes.

AUTOMOBILISMO

Será disputada do jogo, pela primeira vez, a "Subida de Aguas Ferreas-Santa Teresa", que é a quarta prova do "Sampeonato de Subidas de Montanhas". As inscrições serão encerradas sexta-feira, podendo inscrever-se volantes que não pertençam ao A.C.B.

BASQUETEBOL

O recurso do América, para a anulação do seu jôgo com o Vasco foi pôsto à disposição dos interessados, pela FMB, até as 18 horas do dia 3 do corrente.

293 MIL CRUZEIROS POR JÔGO, PARA CADA CLUBE —

A Comissão Executiva da Copa Rio esteve reunida na C.B.D., para dar encerramento ao balancete referente aos jogos da "Taça Rio", tendo ainda, concedido uma quota de 293 mil cruzeiros, por jôgo, a cada clube disputante.

DERROTADO O JUVENTUS

Perante numeroso público, o Palmeiras venceu, ontem à noite, o Juventus por 3 a 0. A assistência presente ao Pacaembu proporcionou a arrecadação de Cr$ 299.865,00, tendo a arbitragem sido conduzida pelo sueco Bjork com excelente desempenho. Os tentos foram assinalados por Ponce de Leon (2) e Rodrigues (1). Os quadros jogaram assim constituidos:

PALMEIRAS — Fábio; Salvador e Juvenal; Túlio, Luis Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Nésio; Castro, Edésio, Osvaldinho, Nenê e Noronha.

ESPERA O BOTAFOGO REPETIR O FEITO DE 1948

CARLITO ROCHA E CARVALHO LEITE DESFILAM IMPRESSÕES SÔBRE AS POSSIBILIDADES DO CONJUNTO NO CAMPEONATO QUE SE APROXIMA

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

O Botafogo também é um dos pretendentes à primeira colocação no Campeonato Carioca. O "Glorioso" conta com um plantel de bons elementos, bastante numeroso, e espera alcançar o titulo maximo, repetindo o feito de 1948.

FALAM CARLITO E CARVALHO LEITE

TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de colher as impressões do técnico botafoguense Carvalho Leite e do presidente Carlito Rocha, sôbre as perspectivas em torno do certame deste ano, as esperanças no Campeonato e tudo enfim que esteja prêso ao quadro de profissionais do alvi-negro.

Carvalho Leite iniciou por analisar o problema dos suplentes nos casos de contusões e motivos diversos que obriguem o afastamento dos titulares.

— "O Botafogo conta com bom número de jogadores disponiveis para o lançamento e que consequentemente a questão das substituições não será problema para esta temporada" — disse o treinador.

O PLANTEL

Carlito Rocha foi quem enumerou os jogadores que provàvelmente tomarão parte nos jogos do certame.

— "Contamos com dois bons goleiros, que são Osvaldo e Gilson, sendo o primeiro o titular. A zaga será ainda formada com Gerson e Santos, entretanto, temos mais quatro zagueiros, que fazem com que não nos preocupemos com esse setor. São êles: Haroldo, Floriano, Jorge e Tomé.

Na intermediária, alinharemos Rubinho, Richard e Juvenal e, ainda, Geninho, Arati e Carlito.

AVILA PARA OS GRANDES JOGOS

— "Avila, em virtude da fratura da rotula só agora consolidada, será poupado de vários jogos" — disse Carvalho Leite — "Será um elemento chave, pois só tomará parte nos encontros de grande responsabilidade.

FALTA O ATAQUE

"O Botafogo ainda não formou o ataque para o certame — prosseguiu o treinador. Tal é o equilibrio na capacidade técnica dos jogadores de linha, que ainda não conseguimos formar uma vanguarda efetiva. Paraguaio, Neca, Dino, Ariosto, Beduca, Jaime, Vinicius, Mangaratiba, Otávio, Valter e Geraldo são os elementos de que dispomos. Joel, era o unico com posição garantida no quadro, quando surgiu o caso da transferência.

JOEL, GERALDO E DINO
O primeiro desertou; os demais ainda estão no plantel

O LANÇAMENTO DOS CAMPEÕES

Carlito Rocha está preocupado com o lançamento dos jogadores campeões do Torneio Municipal. Disse o presidente botafoguense que sempre que surgir uma oportunidade, no impedimento de qualquer elemento titular, procurará buscar substituto entre os campeões do Municipal. — "E' um justo prêmio pela brilhante campanha que empreenderam" — concluiu.

VITORIOSOS OS JUVENIS VASCAINOS

Derrotado o "five" da Universidade Católica, em Santiago

SANTIAGO, 2 (A. P.) — O quinteto juvenil de basquetebol do Vasco da Gama derrotou o "five" da Universidade Católica por 52x44. No primeiro tempo, já o Vasco da Gama vencia por 24x23.

A SER DISCUTIDO, HOJE, NO ARBITRAL DA F.M.F.

NO ESTADIO MARACANÃ, SABADO, O JOGO FLAMENGO x BONSUCESSO

Concordou o rubro-anil com a inversão — Pode o clube da Gávea indicar o Municipal — Em Teixeira de Castro no returno — O Conselho Arbitral, hoje, estudará o acôrdo

O jogo Flamengo x Bonsucesso deverá ser disputado na tarde de sábado e no Estádio do Maracanã.

RESOLVIDA A INVERSÃO

Os dois clubes chegaram a um acôrdo quanto à inversão de mando de campo. Assim, para o turno, o mando será do Flamengo, enquanto que no returno, o prélio será em Teixeira de Castro.

Diante disso, o Flamengo, sendo um dos "grandes", poderá indicar o Estádio do Maracanã, como seu campo, uma vez que não existe qualquer jôgo programado para a tarde de sábado, naquele local.

REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL

O sr. Alberto Borgerth, diante do novo rumo da questão, convocou para a tarde de hoje, na sede da FMF, uma reunião do Conselho Arbitral, a fim de que homologue ou recuse o acôrdo.